



Prefeitura de
Joinville



Joinville

CIDADE EM DADOS
2025

**AMBIENTE
CONSTRUÍDO**



O CADERNO “**JOINVILLE CIDADE EM DADOS**” É UMA OBRA INTELECTUAL COLETIVA NA FORMA DO INCISO XIII DO ART. 7º DA LEI Nº 9.610 DE 19 DE FEVEREIRO DE 1998, E SUA VIOLAÇÃO ACARRETERÁ NAS SANÇÕES PREVISTAS NO TÍTULO III DESTA MESMA LEI.

A REPRODUÇÃO TOTAL OU PARCIAL DESTA OBRA É PERMITIDA SOB AS SEGUINTESS CONDIÇÕES:

OS CRÉDITOS AOS AUTORES ORIGINAIS SÃO GARANTIDOS, DA FORMA ESPECIFICADA ABAIXO:

Para Textos: SDE: Joinville Cidade em Dados 2025/ fonte secundária.

Para Tabelas: SDE: Joinville Cidade em Dados 2025/ fonte secundária.

Para Imagens: SDE: Joinville Cidade em Dados 2025/ fonte figura.

Para Referências Bibliográficas: SDE: Joinville Cidade em Dados 2025.

Prefeitura Municipal de Joinville. Joinville. 2025. 87 páginas.

É PROIBIDA A UTILIZAÇÃO DESTA OBRA COM FINALIDADES COMERCIAIS

Ref. Bibliográfica preparada por Maria Nazaré Fabel, Bibliotecária, CRB -199, 14.Reg.



PREFEITURA MUNICIPAL DE JOINVILLE

Adriano Silva

Prefeito de Joinville

Rejane Gambin

Vice-prefeita de Joinville



SECRETARIA DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E INOVAÇÃO - SDE

William Escher | Secretário

Camila Cristina Kalef | Diretora Executiva

REALIZAÇÃO

NÚCLEO ADMINISTRATIVO

Magnóli Luchezi Pinheiro | Gerente | Pesquisa e Organização

Bianca Deschamps Schroeder | Agente Administrativa | Organização

MAPAS

UNIDADE DE GEOPROCESSAMENTO - SEPUR

Thiago Augusto Neiva de Lima | Geógrafo

Josué Refatti | Geógrafo

FOTOS E DIAGRAMAÇÃO

SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO - SECOM

APRESENTAÇÃO

Nossa cidade está localizada em uma região privilegiada, com proximidade de portos e aeroportos relevantes nacionalmente, além de acesso rodoviário duplicado e linha ferroviária. Informações sobre estas estruturas e também sobre a mobilidade urbana de Joinville e o seu planejamento urbano estão neste caderno da série Joinville em Dados.

Além disso, mais informações sobre o ambiente construído da nossa cidade, como produção de diferentes tipos de energia e serviços como coleta de resíduos e tratamento de esgoto estão detalhadas nas próximas páginas.

Boa leitura!

Adriano Silva, Prefeito de Joinville.



SUMÁRIO

1 TERRITÓRIO	06
1.1 EVOLUÇÃO URBANA	11
1.2 PLANEJAMENTO URBANO	17
REFERÊNCIAS	22
2 MOBILIDADE	23
2.1 INTEGRAÇÃO RODOVIÁRIA	23
2.2 INTEGRAÇÃO FERROVIÁRIA E AEROPORTUÁRIA	25
2.3 INTEGRAÇÃO PORTUÁRIA	29
2.4 MOBILIDADE NO MUNICÍPIO	32
REFERÊNCIAS	48
3 INFRAESTRUTURA URBANA	50
3.1 FORNECIMENTO PÚBLICO DE ÁGUA POTÁVEL	50
3.2 TRATAMENTO PÚBLICO DE EFLUENTES	51
3.3 COLETA PÚBLICA DE RESÍDUOS SÓLIDOS	53
3.4 FORNECIMENTO DE GÁS ENCANADO	55
3.5 POTENCIAL DE PRODUÇÃO DE ENERGIA EÓLICA	56
3.6 POTENCIAL DE PRODUÇÃO DE ENERGIA SOLAR	58
3.7 DISPONIBILIDADE DE ENERGIA ELÉTRICA	62
3.8 HABITAÇÃO	65
3.9 COMUNICAÇÕES	68
REFERÊNCIAS	70
4 PATRIMÔNIO CULTURAL	71
4.1 SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS	71
4.2 BENS COM PROTEÇÃO CULTURAL	75

1 TERRITÓRIO

A cidade de Joinville está localizada no Estado de Santa Catarina, região Sul do país. Situa-se no litoral Norte do Estado e confronta-se a Leste com a Baía da Babitonga e a Oeste com trecho da cadeia de montanhas da Serra do Mar.



Figura 3.1 - Localização de Joinville

Fonte: Secretaria de Pesquisa e Planejamento Urbano - SEPUR, 2024.

Joinville

Altitude da sede (ponto mais central da cidade)

4,5 metros

Ponto culminante - Pico Serra Queimada

1.325 metros

A figura 3.2 ilustra as regiões geográficas Imediata (formada por Joinville e municípios próximos, em tom claro) e Intermediária (formada por Joinville e municípios, em tons claro e escuro), conforme a classificação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. As divisões das regiões geográficas são relevantes para compreensão e planejamento do território.

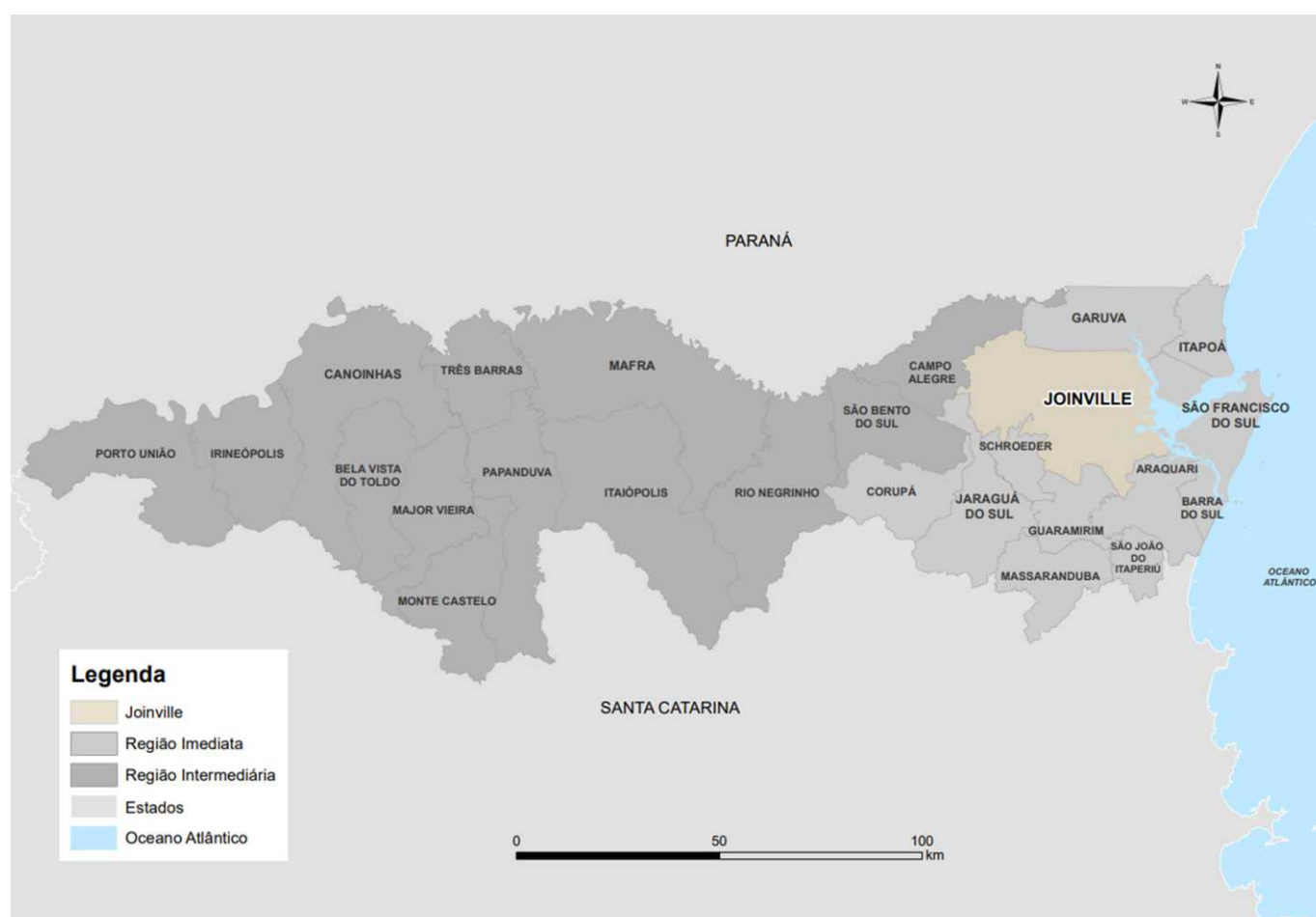


Figura 3.2 - Municípios Integrantes das Regiões Geográficas Imediata e Intermediária de Joinville

Fonte: Secretaria de Pesquisa e Planejamento Urbano - SEPUR, 2024.

A tabela 3.1 mostra a área e a população dos municípios que compõem as regiões geográficas Imediata e Intermediária de Joinville.

	Região Intermediária de Joinville	Área (km ²)	População (estimada em 2021)	% População Região Imediata	% População Região Intermediária
Região Imediata de Joinville	Araquari	386.693	45.283	4,25%	3,15%
	Balneário Barra do Sul	108.914	14.912	1,40%	1,04%
	Corupá	405.761	15.267	1,43%	1,06%
	Garuva	503.595	18.545	1,74%	1,29%
	Guaramirim	267.514	46.711	4,39%	3,25%
	Itapoá	245.394	30.750	2,89%	2,14%
	Jaraguá do Sul	530.894	182.660	17,15%	12,73%
	Joinville	1.127.946	616.317	57,88%	42,94%
	Massaranduba	374.459	17.162	1,61%	1,20%
	São Francisco do Sul	493.266	52.674	4,95%	3,67%
	São João do Itaperiú	151.885	4.463	0,42%	0,31%
	Schroeder	165.237	20.061	1,88%	1,40%
	Total	4.761.558	1.064.805	100,00%	74,18%
Região Imediata de São Bento do Sul – Rio Negrinho	Campo Alegre	499.216	12.501	9,26%	0,87%
	Rio Negrinho	907.420	39.261	29,07%	2,74%
	São Bento do Sul	495.772	83.277	61,67%	5,80%
	Total	1.902.408	135.039	100,00%	9,41%
Região Imediata de Mafra	Bela Vista do Toldo	535.682	5.872	2,49%	0,41%
	Canoinhas	1.148.036	55.016	23,36%	3,83%
	Irineópolis	589.698	10.285	4,37%	0,72%
	Itaiópolis	1.297.543	22.051	9,36%	1,54%
	Mafra	1.404.084	55.286	23,47%	3,85%
	Major Vieira	520.816	7.425	3,15%	0,52%
	Monte Castelo	560.743	7.736	3,28%	0,54%
	Papanduva	764.737	19.150	8,13%	1,33%
	Porto União	848.779	32.970	14,00%	2,30%
	Três Barras	436.496	19.746	8,38%	1,38%
	Total	8.106.614	235.537	100,00%	16,41%
Região Intermediária de Joinville		14.770.580	1.435.381	100,00%	100,00%

Tabela 3.1 - Municípios Integrantes das Regiões Geográficas Imediata e Intermediária de Joinville

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, 2024.

A figura 3.3 mostra o comparativo territorial dimensionado contra números do Brasil, Santa Catarina e microrregião.

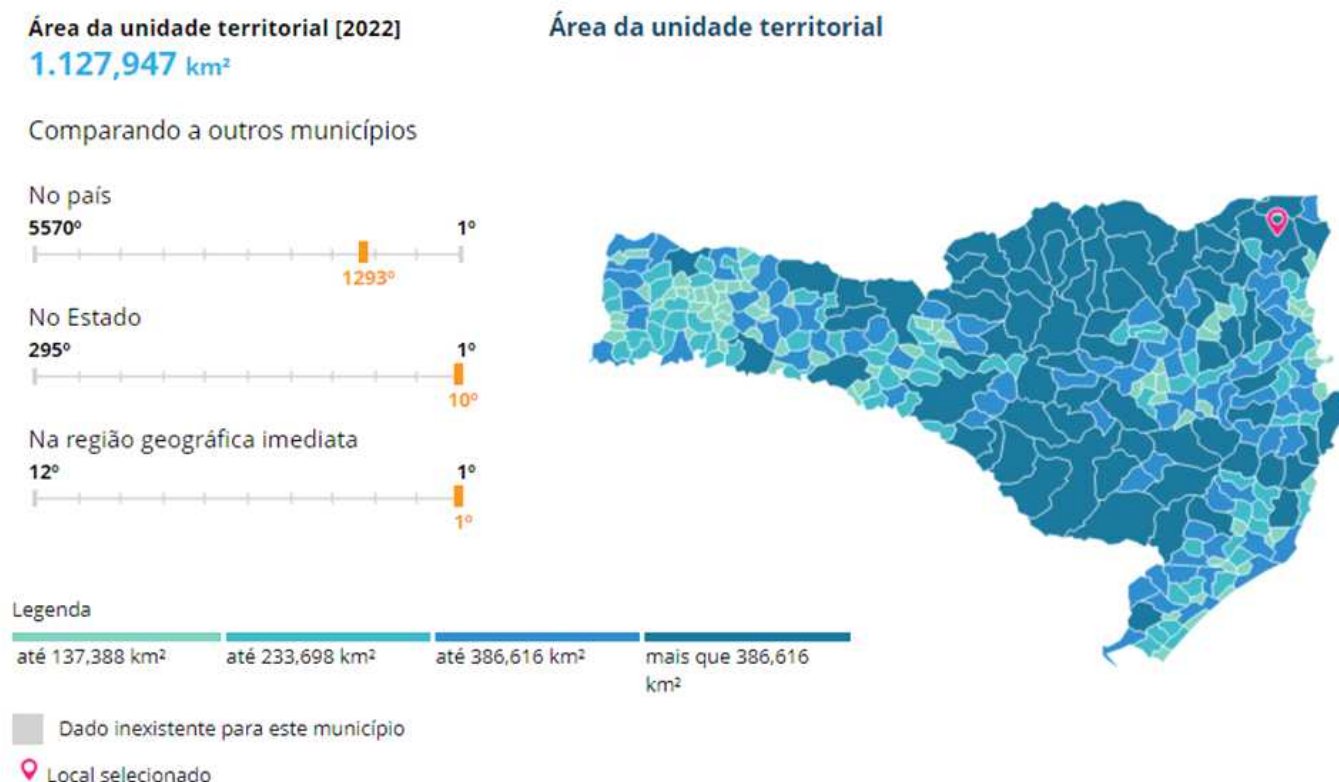


Figura 3.3 - Comparativo Territorial de Joinville

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, 2024.

Os limites atuais do município estão descritos na Lei Estadual nº 13.993, de 20 de março de 2007, que dispõe acerca das divisas intermunicipais de Santa Catarina. Os limites das áreas urbanas e rurais do município constam na Lei Complementar nº 470, de 9 de janeiro de 2017, ao passo que os limites dos bairros estão definidos na Lei Complementar nº 54, de 18 de dezembro de 1997.

Para fins de administração do território, Joinville é dividida em 2 distritos e 43 bairros. Os distritos Sede e Pirabeiraba abrangem áreas rurais e bairros, cujas áreas são exclusivamente urbanas.

A figura 3.4 mostra a divisão administrativa de Joinville.

A	Área Urbana	213,18 km ²
B	Área Rural do Distrito de Pirabeiraba	396,30 km ²
C	Área Rural do Distrito Sede	516,31 km ²
	Área Total do Município	1.125,79 km ²

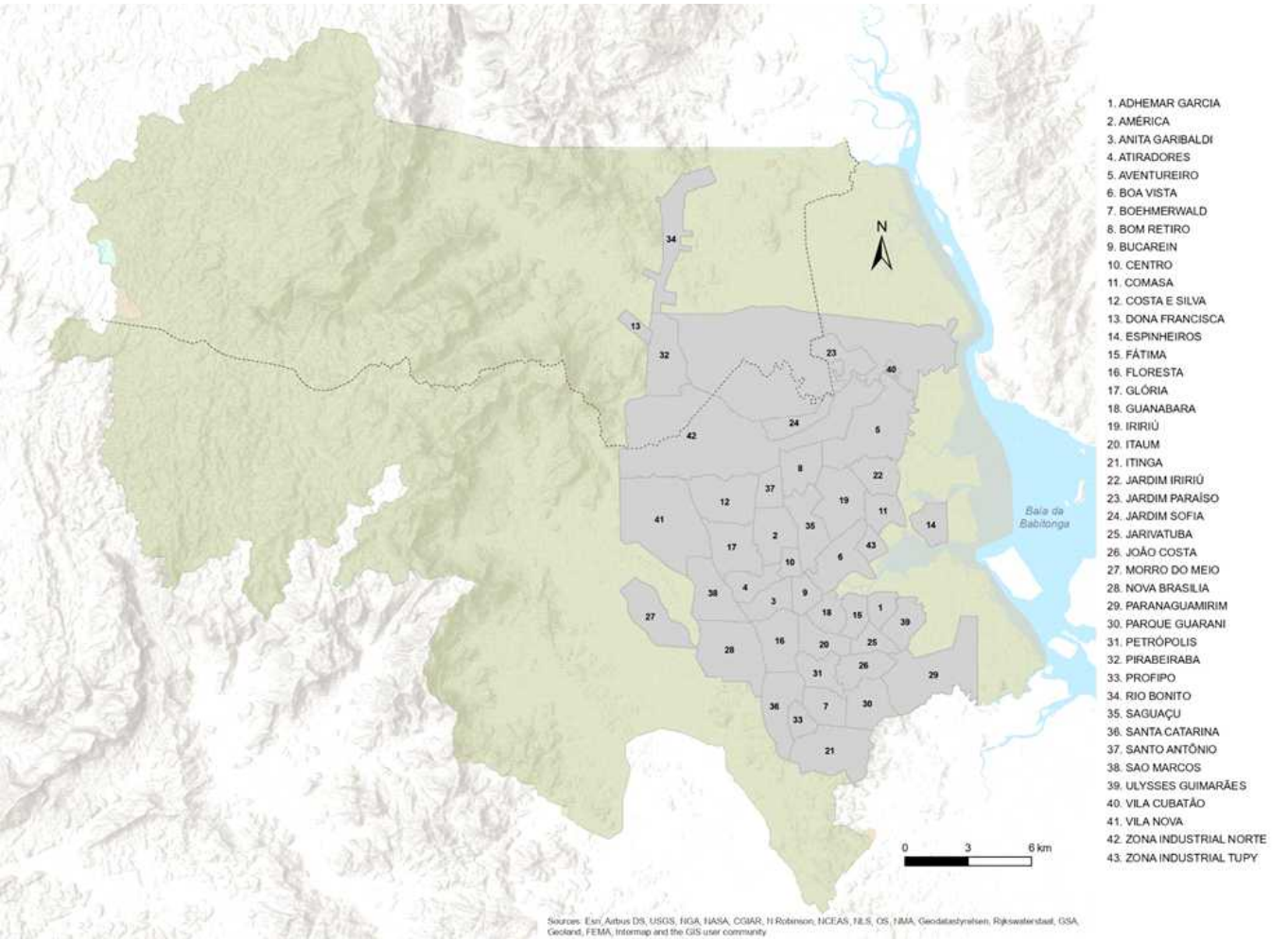


Figura 3.4 - Divisão Administrativa de Joinville
Fonte: Secretaria de Pesquisa e Planejamento Urbano - SEPUR, 2025.

1.1 EVOLUÇÃO URBANA

O lugar exato dos primórdios do município de Joinville, a Colônia Dona Francisca, não se deu por acaso. Foi uma exigência contratual fixada no acordo de colonização firmado entre a Companhia Colonizadora de Hamburgo e o Príncipe de Joinville. Ao fundo da Baía da Babitonga, com um sistema hídrico formado pelo Rio Cachoeira, Lagoa de Saguazu e a própria baía, a região oferecia as melhores condições de acesso à própria Colônia e de escoamento da produção do planalto em direção ao porto de São Francisco do Sul, cuja exportação se destinava à Europa e à região do Rio da Prata.

O primeiro território do município de Joinville foi denominado na Lei nº 566, de 15 de março de 1866, a partir do desmembramento de terras de São Francisco do Sul. Até então, a Colônia era parte daquele município.

A figura 3.5, a seguir, mostra a evolução da ocupação urbana de Joinville.



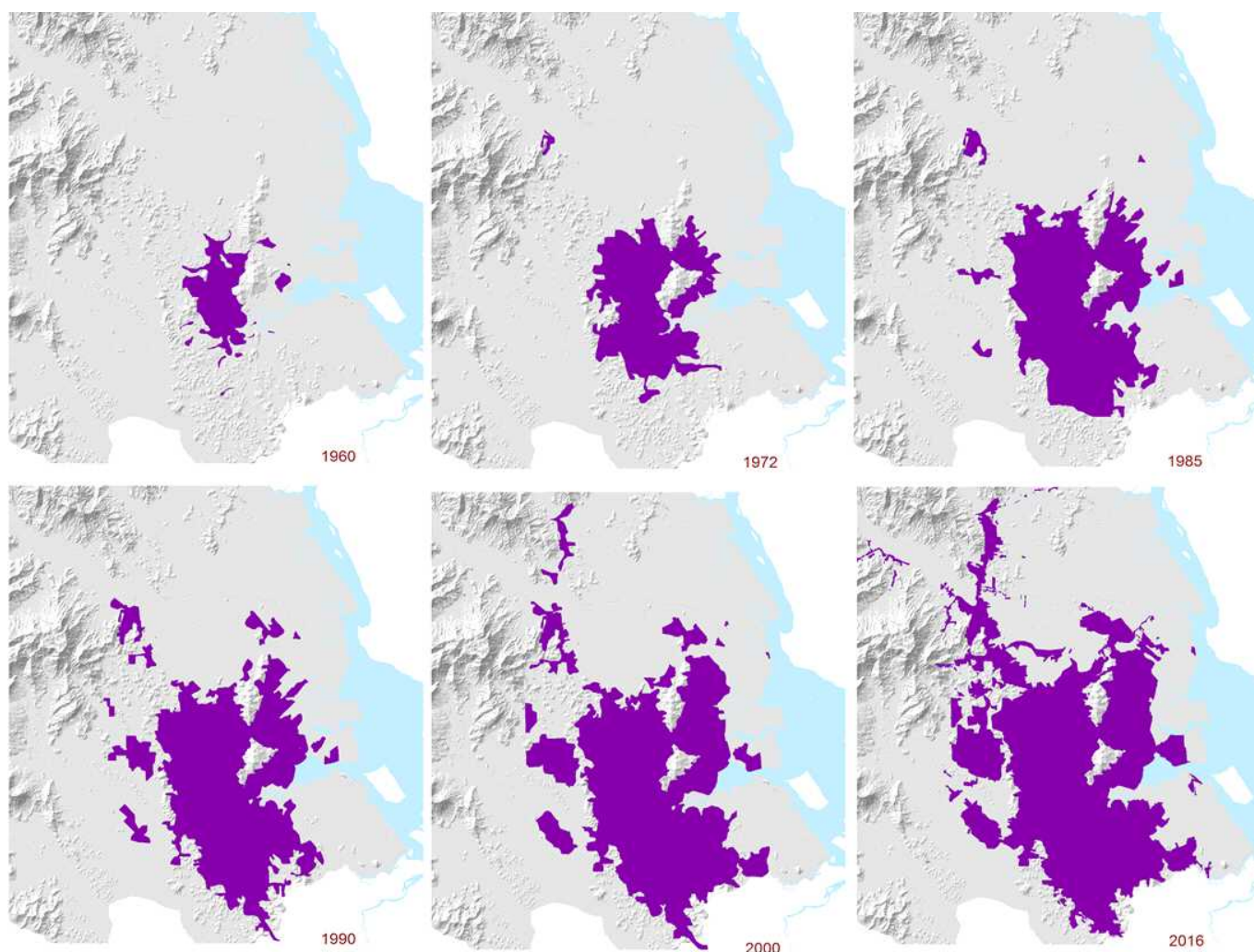


Figura 3.5 - Evolução da Ocupação Urbana de Joinville

Fonte: Secretaria de Pesquisa e Planejamento Urbano - SEPUR, 2024.

A ocupação do território se deu em caráter disperso e ao longo de caminhos que partiam do núcleo inicial (conforme as primeiras imagens da figura 3.5) rumo ao traçado das atuais vias Nove de Março, XV de Novembro, Dr. João Colin e Visconde de Taunay. No local, adverso e desconhecido aos padrões de colonização da Europa, surgiram minifúndios de culturas variadas, lotes grandes e residências misturadas com indústrias, numa densidade baixa e configuração esparsa da malha.

Nos primeiros 50 anos do século XX, a malha urbana apresentava-se bastante concentrada, apoiada em um pequeno centro, em torno do qual se instalavam o comércio e a indústria. Desse centro partiam as vias arteriais em direção aos bairros residenciais, cujos traçados remontam aos momentos iniciais do assentamento da Colônia, consolidando-se assim uma configuração urbana radial.

O PBU - Plano Básico de Urbanismo (de 1965), através de dados censitários do IBGE, informa que, em 1950, a cidade constituía-se basicamente da Zona Central e do bairro Bucarein. No início da década de 60, a tendência já identificada de alongamento da mancha urbana para o Sul, concretiza-se com a formação do bairro Itaum. Em seguida, a Sudoeste, surge o bairro Nova Brasília e, no final dessa década, já acenavam duas novas zonas de ocupação, Glória e Boa Vista.

Segundo análise do PEU - Plano de Estruturação Urbana (de 1987), a expansão urbana seguiu a orientação Norte-Sul, linearmente, condicionada à existência de fortes bloqueios: a BR-101 (a partir dos anos 1950) e a Baía da Babitonga.

O crescimento da cidade, em termos espaciais, em todo o tempo, está diretamente vinculado à expansão da base econômico-industrial, que trouxe consigo o crescimento populacional. Na segunda metade do século XX, este crescimento baseou-se na imigração oriunda principalmente do interior de Santa Catarina e do Sudoeste do Paraná. De acordo com o IBGE, na década de 1950, rompeu-se o equilíbrio entre a população urbana e rural, observado desde a criação da Colônia. Nesse período se intensifica o processo de industrialização da economia local e, a partir da década de 1960, a taxa de crescimento demográfico supera, em mais do que o dobro, as taxas verificadas no Estado e no país. Esse crescimento se mantém até os anos 1980, quando se verifica uma queda que coincide exatamente com a retração da indústria, causada pela crise econômica que abala o país e o mundo.



Na trajetória da indústria de Joinville como fator deflagrador da expansão urbana, dois casos de extrema importância ocorreram. A primeira referência se faz à Fundação Tupy, cuja transferência do seu parque industrial de 1938 do núcleo central para o bairro Boa Vista, em 1954, contribuiu para o adensamento e a cristalização de grande parte dos bairros da Zona Leste, na condição de fonte geradora de empregos.

Como segunda referência, tem-se o Distrito Industrial, criado em 1979, fruto de convênio firmado entre a Companhia de Distritos Industriais de Santa Catarina (CODISC) e a Prefeitura Municipal de Joinville. Seu principal objetivo era abrigar novas empresas e receber indústrias instaladas na área central que enfrentavam dificuldades de operação em função do seu porte, dos altos custos de ampliação, de conflitos de uso do solo e dos problemas de mobilidade e, portanto, precisavam ser relocadas. Modificações no quadro da economia nacional e local determinaram significativas alterações no cronograma de implantação de infraestrutura na área. O fato de muitas indústrias reverem suas intenções de se transferirem para o Distrito Industrial determinou a definição de uma área prioritária para o seu desenvolvimento, utilizando 1.100 hectares dos cerca de 3.000 hectares destinados ao Distrito Industrial.

No início da década de 1970, a Secretaria de Planejamento, com base em informações de mapas de época e fotografias aéreas, levanta novos núcleos de ocupação mais expressivos nos bairros Costa e Silva, Santo Antônio, América, Saguazu, Iriirú e adjacências, Anita Garibaldi, Floresta e Santa Catarina, dentre outros pequenos assentamentos no Vila Nova e em Pirabeiraba.

Na década de 1990, há adensamento nas localidades Morro do Meio, São Marcos, Jardim Paraíso, Aventureiro, Fátima, Jarivatuba, Jardim Sofia, Espinheiros e Distrito Industrial, ao longo das Ruas Dona Francisca e Ruy Barbosa.

Nos últimos anos, com base em imagens digitais (Satélite Quickbird, 2004) percebeu-se um grande avanço populacional no sentido Leste do município e a criação de outros núcleos de ocupação.

Ao Sul da cidade, houve conurbação com o município de Araquari e a consequente anexação, no ano 2000, de uma área de 25km² que ampliou o bairro joinvilense Paranaguamirim. Já ao norte, surgiu o bairro Vila Cubatão, um núcleo urbano segregado ao norte do aeroporto. Continua evidente a pressão da malha urbana no sentido Norte, em direção ao Distrito Industrial.

Em 2004, foi criado o bairro Ulysses Guimarães, desmembrado do bairro Adhemar Garcia. Em 2007, o bairro Profipo foi desmembrado do Santa Catarina. Nesse ano também foi criado o bairro Parque Guarani e o bairro Itoupava-Açu que passou a pertencer ao município de Schroeder, após plebiscito realizado na comunidade.



A tabela 3.2, a seguir, mostra os usos das unidades autônomas (unidade independente de moradia, comércio ou outro) por bairro.

Bairro	Residencial	Industrial	Comercial	Serviços	Saúde	Ensino e Cultural	Religioso	Inst. Financeira e Cooperativa de Crédito	Instituição	Baldio	TOTAL
Adhemar Garcia	3.718	4	102	56	2	5	8	0	10	240	4.145
América	8.820	11	829	794	18	12	4	10	34	395	10.927
Anita Garibaldi	10.122	11	459	546	10	16	2	1	33	371	11.571
Atiradores	5.908	21	164	400	2	6	0	4	13	196	6.714
Aventureiro	14.245	45	675	371	9	29	36	3	10	551	15.974
Boa Vista	6.353	29	306	208	3	5	12	6	34	337	7.293
Boehmerwald	5.401	15	315	162	1	4	4	2	19	363	6.286
Bom Retiro	7.360	17	218	171	3	7	5	0	16	423	8.220
Bucarein	4.044	15	299	290	4	18	15	3	34	174	4.896
Centro	6.609	1	1.582	2.808	5	16	2	32	100	51	11.206
Comasa	6.596	10	301	186	1	5	13	2	22	123	7.259
Costa e Silva	16.042	28	606	345	0	9	4	7	39	683	17.763
Dona Francisca	223	4	8	9	0	2	0	0	2	35	283
Espinheiros	3.401	4	93	42	2	2	8	0	6	211	3.769
Fátima	4.330	1	329	183	2	7	20	1	14	171	5.058
Floresta	9.966	49	498	390	2	6	14	5	28	584	11.542
Glória	7.324	22	435	350	1	4	1	3	26	638	8.804
Guanabara	4.415	20	276	172	1	2	6	0	20	265	5.177
Ipirú	9.971	32	782	452	7	22	26	4	17	598	11.911
Itaum	5.607	15	361	241	0	8	21	2	22	369	6.646
Itinga	2.817	38	85	67	1	1	10	0	9	388	3.416
Jardim Ipirú	8.625	11	367	184	1	7	25	0	10	204	9.434
Jardim Paraíso	6.813	3	253	109	4	3	34	0	13	577	7.809
Jardim Sofia	1.810	51	52	60	0	1	3	3	9	203	2.189
Jarivatuba	3.922	3	165	85	1	2	6	2	13	230	4.430
João Costa	4.912	7	148	78	1	4	10	2	13	427	5.602
Morro do Meio	3.432	5	131	67	2	4	22	0	6	404	4.073
Nova Brasília	5.047	30	194	177	2	7	25	0	9	634	6.125
Paranaguamirim	9.633	8	340	113	1	11	53	1	23	1863	12.046
Parque Guarani	4.111	7	93	40	1	6	13	0	6	339	4.616
Petrópolis	4.920	4	168	81	0	6	16	0	13	448	5.656
Pirabeiraba	2.243	48	195	182	3	5	11	7	16	450	3.160
Profipo	1.351	3	72	29	1	3	9	0	8	132	1.608
Rio Bonito	1.715	25	79	62	0	3	14	0	8	368	2.274
Saguaçu	8.423	14	370	522	3	22	11	1	38	434	9.838
Santa Catarina	2.764	24	77	90	1	3	5	0	8	387	3.359
Santo Antônio	7.417	6	224	257	1	4	1	2	7	297	8.216
São Marcos	1.321	11	31	67	0	1	2	0	6	256	1.695
Ulysses Guimarães	2.553	2	95	29	1	2	17	0	4	565	3.268
Vila Cubatão	426	0	14	7	1	2	2	0	3	127	582
Vila Nova	11.865	51	534	252	2	11	22	5	24	1827	14.593
Zona Industrial Norte	1.218	321	278	319	1	1	4	4	20	488	2.654
Zona Industrial Tupy	23	11	17	9	0	1	0	0	0	16	77
Zona Rural	177	0	13	11	0	0	2	105	0	0	308
Total	237.993	1.037	12.633	11.073	101	295	518	315	765	17.842	276.718

Tabela 3.2 - Usos das Unidades Autônomas por Bairro

Fonte: Secretaria da Fazenda - SEFAZ, 2025.

A tabela 3.3 mostra a evolução da distribuição da população por bairro (valores estimados).

Bairro	1980	1991	2000	2010	2020	2022
Adhemar Garcia	-	-	14.173	9.278	10.760	11.074
América	8.455	8.873	9.877	11.264	13.063	12.360
Anita Garibaldi	6.493	6.164	7.663	8.156	9.459	12.172
Atiradores	3.102	3.951	4.400	5.002	5.801	6.497
Área Urbana de Proteção Campestre (AUPC)	-	-	-	-	-	5.214
Aventureiro	-	20.042	30.395	34.910	40.487	42.933
Boa Vista	32.410	42.876	16.598	16.638	19.296	17.502
Boehmerwald	-	-	8.326	16.224	18.816	17.688
Bom Retiro	8.085	9.462	9.479	11.775	13.656	14.078
Bucarein	5.176	4.925	5.227	5.428	6.295	6.852
Centro	4.445	3.740	4.431	4.961	5.754	6.069
Comasa	-	-	19.048	19.601	22.732	20.526
Costa e Silva	11.398	18.576	22.299	27.425	31.806	34.028
Dona Francisca	-	-	-	528	612	567
Espinheiros	-	-	6.139	8.338	9.670	10.579
Fátima	6.480	17.407	13.468	14.031	16.272	14.174
Floresta	14.529	14.109	16.990	17.986	20.860	22.084
Glória	6.200	7.311	8.213	10.327	11.977	12.557
Guanabara	8.637	10.044	9.465	11.352	13.165	11.388
Ipirú	31.088	34.408	21.357	22.344	25.913	25.160
Itaum	22.549	31.419	11.568	14.287	16.569	14.449
Itinga	2.549	11.674	15.360	6.362	7.378	8.352
Jardim Ipirú	-	-	19.162	22.756	26.392	26.501
Jardim Paraíso	-	-	12.685	16.791	19.473	23.169
Jardim Sofia	-	2.164	3.170	4.221	4.895	5.739
Jarivatuba	7.834	23.575	15.440	12.318	14.286	13.765
João Costa	-	-	10.475	12.560	14.566	14.565
Morro do Meio	-	3.326	7.413	96824	11.393	12.023
Nova Brasília	7.431	11.221	11.211	12.810	14.856	14.301
Paranaguamirim	-	-	9.879	27.728	32.157	33.545
Parque Guarani	-	-	-	10.633	12.332	12.241
Petrópolis	-	-	13.064	13.368	15.504	14.752
Pirabeiraba Centro	2.493	7.655	4.008	4.150	4.813	5.019
Profipo	-	-	-	4.420	5.126	4.606
Rio Bonito	-	-	5.114	6.236	7.232	6.650
Saguaçu	10.812	11.473	11.122	13.087	15.178	14.306
Santa Catarina	7.104	11.985	11.769	6.056	7.023	7.473
Santo Antônio	3.883	3.999	4.736	6.555	7.602	11.323
São Marcos	3.436	3.621	2.477	2.649	3.072	3.200
Ulysses Guimarães	-	-	-	9.365	10.861	11.828
Vila Cubatão	-	-	1.076	993	1.152	1.269
Vila Nova	2.437	8.883	15.695	22.008	25.525	32.270
Zona Industrial Norte	2.541	937	1.948	3.061	3.550	3.158
Zona Industrial Tupy	-	-	52	44	51	44
Área Rural	16.045	12.404	14.632	17.438	20.224	20.695
Total	235.612	346.224	429.604	515.288	597.604	611.530

Tabela 3.3 - População Estimada por Bairro

Fonte: Estimativa de população por município (2022) e censos demográficos - IBGE. Adaptado por SEPUR.UPD (PMJ), 2024.

A figura 3.6, a seguir, mostra o comparativo populacional da cidade de Joinville com relação a Santa Catarina e ao Brasil com base no último Censo realizado em 2022.

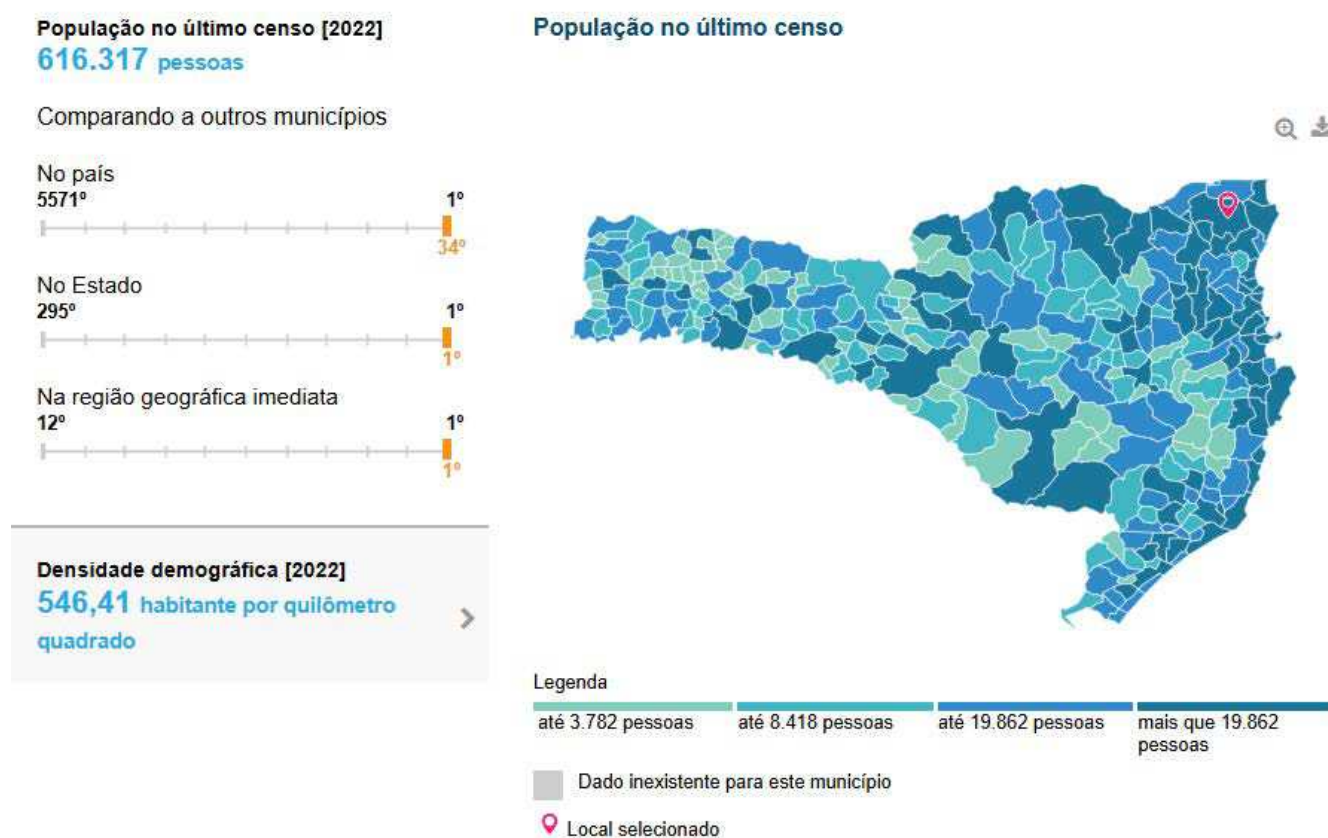


Figura 3.6 - Comparativo Populacional de Joinville

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, 2024.

1.2 PLANEJAMENTO URBANO

Os primeiros trabalhos de natureza urbanística em Joinville foram realizados em 1965. O então chamado “Plano Básico de Urbanismo”, ou PBU, foi desenvolvido pela Sociedade Serete de Estudos e Projetos Ltda, em conjunto com o escritório Jorge Wilhelm Arquitetos Associados. O PBU traçou uma análise da situação e das tendências do desenvolvimento social e urbanístico do município, o que resultou na Lei nº 795/1966, que estabeleceu um plano de uso do solo e lançou diretrizes que deveriam ser observadas na elaboração de um plano diretor. Em seguida, elaborou-se o Plano Diretor do Sistema de Transportes Urbanos, pela Serete, que resultou na Lei nº 1.262/1973, de uso e ocupação do solo, também conhecida como “Plano Diretor de 73”.

Um resumo dos marcos históricos do planejamento urbano em Joinville está na figura 3.7 e tabela 3.4, a seguir:



Figura 3.7 - Síntese Histórica do Planejamento Urbano em Joinville
 Fonte: Secretaria de Pesquisa e Planejamento Urbano - SEPUR, 2025.

1964 - 2010		Comentário	Observação
Ano	Normativa		
1964	Código de Obras do Município	Lei n. 667, de 08 de maio de 1964	Vigente
1965	Plano Básico de Urbanismo	Primeiro trabalho de natureza urbanística em Joinville.	Não se aplica.
1966	Plano de uso do solo e diretrizes para um plano diretor	Lei n. 795, de 25 de janeiro de 1966	Revogada pela Lei nº 2108/1986
1973	Reestrutura o Plano Diretor, uso e ocupação do solo, e institui o Plano Viário	Lei n. 1.262, de 27 de abril de 1973	Também conhecida como Plano Diretor de 1973. Concebe uma zona de uso predominante industrial, denominada Z7.
1975	Substitui as disposições relativas ao uso e ocupação do solo do Plano Diretor de 73, mas mantém as disposições relativas ao parcelamento do solo	Lei n. 1.410, de 12 de dezembro de 1975	Revogada pela LC n. 27/1996
1975	Plano Diretor da Zona Industrial	Lei n. 1.411, de 12 de dezembro de 1975	Revogada pela Lei n. 1.839/1981
1981	Reestrutura o Plano Diretor, da Zona Industrial de Joinville	Lei n. 1839, de 04 de dezembro de 1981	Revoga a Lei n. 1.411/1975, altera dispositivos e flexibiliza algumas exigências referentes ao zoneamento interno.
1987	Plano de Estruturação Urbana - PEU, no qual se fez uma análise urbanística detalhada do município e se traçou diretrizes de desenvolvimento. O PEU, no entanto, não se consolidou como lei		Não se aplica.
1990	Lei Orgânica do Município de Joinville	Lei Orgânica, de 2 de abril de 1990	Vigente
1991	Criação do IPPUJ - Fundação Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Joinville	Lei n. 2497, 31 de janeiro de 1991	Criado para assessorar o governo na condução de assuntos relacionados ao desenvolvimento municipal nos aspectos físico-territoriais.
1993	Elaboração do Plano Cicloviário, cujo objetivo era a implantação de uma malha cicloviária de 120 km de ciclovias, em 20 anos		Não se aplica.
1996	Atualiza as normas de Uso e Ocupação, redefine o Perímetro Urbano e institui o Parcelamento do Solo Urbano	Lei Complementar n. 27, 27 de março de 1996	Revogada pela LC n. 470/2017
2000	Código de Posturas	Lei Complementar n. 84, de 12 de janeiro de 2000.	Versa sobre higiene, segurança, ordem e costumes públicos.
2008	Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável do município de Joinville	Lei n. 261, de 28 de fevereiro de 2008	A lei propôs diversos planos setoriais e urbanísticos, como uma nova da lei de uso, ocupação e parcelamento do solo, com revisão posterior por uma lei de ordenamento territorial; a elaboração de um plano setorial de mobilidade e acessibilidade; reformulação do código de posturas, estudo de impacto de vizinhança, constituição de um conselho da cidade etc.
2009	Constituído o Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável de Joinville, ou, Conselho da Cidade	Lei Complementar n. 299, de 01 de julho de 2009	Promove o debate com a população e com representantes de diversas entidades sociais para a elaboração de diretrizes de planejamento urbano.
2010	Atualiza as normas de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo	Lei Complementar n. 312, de 19 de fevereiro de 2010	Alterou a Lei n. 27/1996.
2010	Lei de Estruturação Territorial	Lei Complementar n. 318, de 11 de outubro de 2010	Definiu um novo limite para o perímetro urbano, bem como o macrozoneamento do Município.
2011 - 2024		Comentário	Observação
Ano	Normativa		
2011	Institui o Estudo Prévio de Impacto de Vizinhança (EIV)	Lei Complementar n. 336, de 10 de junho de 2011	Realizado a cargo do empreendedor, traz informações sobre aspectos positivos e negativos da instalação de grandes empreendimentos na cidade. Após análise destes aspectos, o Município pode exigir adequações do projeto e definir medidas mitigadoras, potencializadoras, compensatórias ou compatibilizadoras de impactos. https://www.joinville.sc.gov.br/publicacoes/estudo-previo-de-impacto-de-vizinhanca-eiv/
2012	Regulamentação do Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável - "Conselho da Cidade" e Regulamenta a Conferência Municipal da Cidade	Lei Complementar n. 380, de 31 de julho de 2012	Regulamentado pelo Decreto n. 56.543/2023. Vigente. Regulamentado pelo Decreto n. 33.776/2019. Vigente

2015	Aprovação do Plano de Mobilidade Sustentável de Joinville (PlanMOB)	Decreto n. 24.181, de 27 de março de 2015	O principal objetivo é estabelecer estratégias e ações acerca da mobilidade sustentável na cidade.	Vigente
2016	Aprovação do Plano Diretor de Transportes Ativos - PDTA	Decreto n. 26.489, de 08 de março de 2016	Entre os objetivos, está: estabelecer diretrizes para a avaliação quantitativa e qualitativa de calçadas e vias públicas e propor a rede urbana prioritária de caminhabilidade e cicloviária do município.	Vigente
2017	Criada a Secretaria de Planejamento Urbano e Desenvolvimento Sustentável – SEPUD, em substituição ao IPPUJ	Lei n. 8363, de 25 de janeiro de 2017	Sua finalidade é: “planejar políticas de desenvolvimento urbano do Município, indicando e coordenando seus meios de execução, visando o desenvolvimento sustentável da cidade, promover ações que busquem integrar o Município com as diversas cidades, regiões ou países, no sentido de incentivar o intercâmbio educacional, cultural e o desenvolvimento econômico” (texto da Lei n. 495/2018).	Vigente
2017	Lei de Estruturação e Ordenamento Territorial (LOT), que regulamenta a divisão territorial, o uso, a ocupação e o parcelamento do solo	Lei Complementar n. 470, de 09 de janeiro de 2017	Na sua elaboração, entre outros aspectos, levou-se em consideração a infraestrutura existente e a planejada, as restrições ambientais, a paisagem urbana e as áreas de interesse cultural, de forma a atender as diretrizes estabelecidas no Plano Diretor. https://www.joinville.sc.gov.br/publicacoes/lei-de-ordenamento-territorial-lot/	Vigente
2018	Estabelece o conceito e aplicação do Uso Condicionado	Lei Complementar n. 500, de 07 de maio de 2018	Altera as Leis Complementares n.s 261/08 - Plano Diretor e 470/17 - LOT	Vigente
2019	Instrumentos de Promoção ao Desenvolvimento Sustentável	Lei Complementar n. 523, de 04 de janeiro de 2019	Outorga Onerosa do Direito de Construir - OODC; Transferência do Direito de Construir - TDC; Direito de Preempção; Direito de Superfície; Fundo Municipal de Promoção do Desenvolvimento Sustentável; Consórcio Imobiliário; Operações Urbanas Consorciadas.	Revogada pela LC n. 629/2022
2019	Instrumentos de Indução ao Desenvolvimento Sustentável	Lei Complementar n. 524, de 04 de janeiro de 2019	Parcelamento, edificação ou utilização compulsórios; Imposto Predial e Territorial Progressivo no tempo; Desapropriação com pagamento mediante títulos da dívida pública. https://www.joinville.sc.gov.br/publicacoes/instrumentos-urbanisticos/	Regulamentado pelo Decreto n. 35.203/2019. Vigente.
2019	Institui o regime de Estruturação Urbana, Uso e Ocupação do Solo de Área de Expansão Urbana Leste	Lei Complementar n. 553, de 20 de dezembro de 2019		Vigente
2019	Outorga Onerosa de Alteração de Uso do Solo em áreas decorrentes de ampliação do perímetro urbano do Município de Joinville e nas Áreas Urbanas de Proteção Ambiental (AUPA).	Lei Complementar n. 539, de 13 de setembro de 2019	https://www.joinville.sc.gov.br/publicacoes/instrumentos-urbanisticos/	Regulamentado pelo Decreto n. 63.242/2024. Vigente.
2022	Promove a revisão da Lei Complementar nº 261, de 28 de fevereiro de 2008, e institui o Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável do Município de Joinville	Lei Complementar nº 620, de 12 de setembro de 2022	https://www.joinville.sc.gov.br/publicacoes/plano-diretor-de-desenvolvimento-sustentavel-pdds/	Vigente.
2022	Institui o regime de Estruturação Urbana, Uso e Ocupação do Solo da Área de Expansão Urbana Norte, conforme o disposto na Lei Complementar no 470, de 09 de janeiro de 2017, e dá outras providências.	Lei Complementar nº 622, de 19 de setembro de 2022		Vigente.
2022	Instrumentos de Promoção ao Desenvolvimento Sustentável	Lei Complementar nº 629, de 07 de outubro de 2022	Outorga Onerosa do Direito de Construir - OODC; Transferência do Direito de Construir - TDC; Direito de Preempção; Direito de Superfície; Fundo Municipal de Promoção do Desenvolvimento Sustentável; Consórcio Imobiliário; Operações Urbanas Consorciadas. https://www.joinville.sc.gov.br/publicacoes/instrumentos-urbanisticos/	Regulamentado pelo Decreto n. 63.686/2024 e Decreto n. 63.939/2024. Vigente.

2023	Operação Urbana Consorciada Cidade das Águas	Lei Complementar n. 660, de 10 de outubro de 2023	https://www.joinville.sc.gov.br/publicacoes/operacoes-urbanas-consorciadas-ouc/	Vigente.
2023	Operação Urbana Consorciada Quadra Cultural	Lei Complementar n. 662, de 27 de outubro de 2023	https://www.joinville.sc.gov.br/publicacoes/operacoes-urbanas-consorciadas-ouc/	Vigente.
2024	Institui o regime de Estruturação Urbana, Uso e Ocupação do Solo da Área de Expansão Urbana de Proteção da Paisagem Campestre	Lei Complementar n. 688, de 12 de setembro de 2024	https://www.joinville.sc.gov.br/publicacoes/lei-de-ordenamento-territorial-lot/	Vigente.
2024	Institui a Operação Urbana Consorciada Integração do Jardim Paraíso, e dá outras providências	Lei Complementar nº 690, de 30 de setembro de 2024	https://www.joinville.sc.gov.br/publicacoes/operacoes-urbanas-consorciadas-ouc/	Vigente.
2024	Programa Mais Moradias	Decreto nº 62.577, de 03 de outubro de 2024	Regulamenta o processo de implantação de Setor Especial de Interesse Social - SE-07 em áreas e/ou empreendimentos privados. https://www.joinville.sc.gov.br/publicacoes/lei-de-ordenamento-territorial-lot/	Vigente.
2024	Regulamenta o Fator de Sustentabilidade e Inovação - FSI	Decreto nº 63.687, de 06 de dezembro de 2024	Regulamenta o Fator de Sustentabilidade e Inovação - FSI para Outorga Onerosa de Alteração de Uso do Solo e Outorga Onerosa do Direito de Construir em Área Urbana de Paisagem Campestre. https://www.joinville.sc.gov.br/publicacoes/instrumentos-urbanisticos/	Regulamentado pelo Decreto n. 63.687/2024.
2024	Revisão Plano Viário	Lei Complementar nº 694, de 23 de dezembro de 2024	Redefine e institui o Plano Viário do Município de Joinville, parte integrante do Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável do Município de Joinville e dá outras providências.	Vigente.

Tabela 3.4 - Síntese Histórica do Planejamento Urbano em Joinville

Fonte: Secretaria de Pesquisa e Planejamento Urbano - SEPUR, 2025.

REFERÊNCIAS

CORRÊA, Roseane Maria; ROSA, Terezinha Fernandes da; et al. História dos Bairros de Joinville. 1ª ed. Joinville: 1992.

HOENICKE, Nilzete Farias. O Distrito Industrial de Joinville e Suas Implicações no Processo de Desenvolvimento Industrial e na Estruturação da Cidade - 1975-2000. São Paulo: 2001.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. IBGE Cidades. População Estimada. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/>>. Acesso em: mar/21.

_____. Regiões Geográficas. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/apps/regioes_geograficas/>. Acesso em: 18 mar 2019.

JOINVILLE, Prefeitura. Joinville: Primeiros Habitantes. Itajaí: Casa Aberta, 2010.



2 MOBILIDADE

A estrutura viária de Joinville pode ser explicada pela intensa abertura de vias, que remonta ao período de fundação e desenvolvimento da Colônia Dona Francisca. A necessidade de acesso aos lotes deu-se à medida que eles iam sendo comercializados e essa necessidade, associada às características físicas e naturais locais, elevações, restingas e manguezais, acabou por configurar um sistema extremamente espontâneo, sem critérios urbanísticos acadêmicos. Isso fica evidenciado pelas vias de acesso à cidade e a áreas pioneiras de ocupação, que determinaram o desenvolvimento da malha urbana predominantemente na direção Norte-Sul. Estas vias foram configuradas pelas ligações entre Curitiba e Florianópolis, mas também se estabeleceram outros eixos de orientação Oeste-Leste a partir das ligações entre a serra e os portos de Joinville e de São Francisco do Sul.

Complementarmente a isto, uma malha sem critérios urbanísticos foi implementada ao longo do tempo, preenchendo as áreas planas entre os eixos principais e, posteriormente, nas áreas periféricas, linearmente acompanhando os próprios eixos.

2.1 INTEGRAÇÃO RODOVIÁRIA

A seguir, na tabela 3.5, apresentamos a situação das vias no município, demonstrando as diversas extensões de pavimentação.

Unidade Regional de Obras	Extensão Total (m)	Extensão Asfaltada (m)	Extensão Lajota (m)	Extensão Paralelepípedo (m)	Extensão sem pavimentação (m)	% Pavimentado	% Saibro
Centro-Norte	426.865	317.567	39.359	27.007	42.930	89,95	10,05
Leste	268.932	149.294	50.777	6.912	61.949	76,97	23,03
Nordeste	206.145	125.826	18.652	2.728	59.940	71,41	28,59
Oeste	107.771	40.119	19.171	0	48.418	55,08	44,92
Pirabeiraba	71.536	37.603	5.156	1.018	27.758	61,20	38,80
Sudeste	318.516	119.907	26.940	158	171.510	46,16	53,84
Sudoeste	111.176	33.358	16.901	796	60.121	45,93	54,07
Sul	335.836	144.768	56.068	16.046	118.954	64,58	35,42
Total	1.846.777	968.442	233.024	54.665	590.580	68,03	31,97

Tabela 3.5 - Situação da Extensão e Tratamento de Vias - 2024

Fonte: Secretaria de Infraestrutura - SEINFRA, 2025.

A figura 3.8, a seguir, mostra os principais acessos rodoviários de Joinville, a localização do aeroporto, dos portos próximos e da rede ferroviária.

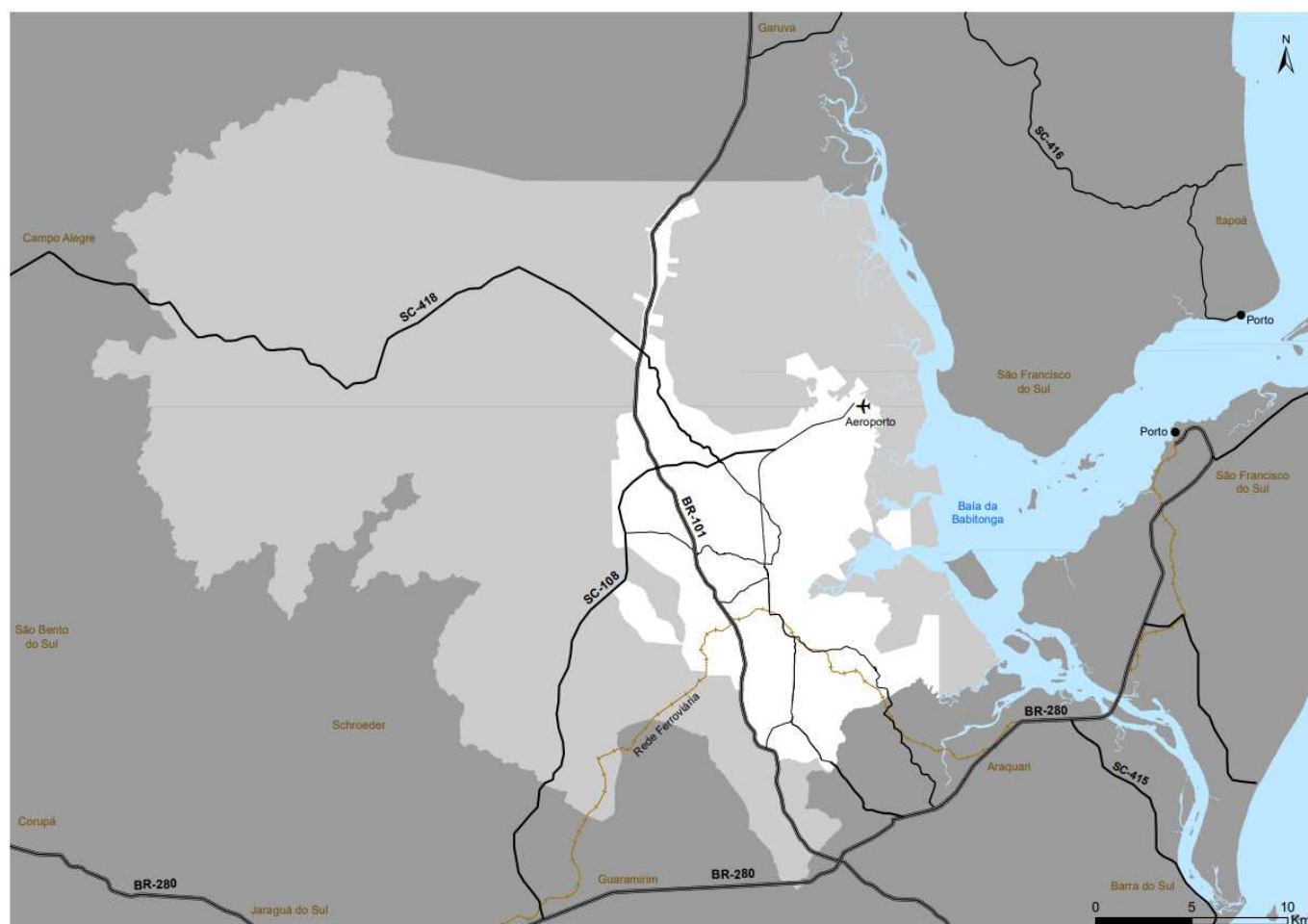


Figura 3.8 - Principais Acessos a Joinville

Fonte: Secretaria de Pesquisa e Planejamento Urbano - SEPUR, 2024.

Com acesso pelo Oeste da cidade, a rodovia BR-101, totalmente duplicada em território catarinense, integra Joinville aos litorais Norte e Sul do Brasil. Em direção ao Norte, a BR-101 segue pela cidade vizinha de Garuva e dá acesso à rodovia SC-415, que leva ao porto de Itapoá (distância rodoviária de 79 km de Joinville). Em território do estado do Paraná, outras rodovias dão acesso ao porto de Paranaguá (distância rodoviária de 126 km de Joinville) e à capital Curitiba (130 km).

Ao Sul, a BR-101 dá acesso ao município próximo de São João do Itaperiú e desce o litoral catarinense em direção aos portos de Navegantes (distância rodoviária de 88 km) e de Itajaí (distância rodoviária de 94 km). Mais adiante surge a capital do Estado, Florianópolis (distância rodoviária de 180 km), e a rodovia segue pela costa do estado do Rio Grande do Sul.

Acessada pela região Sul da cidade, a rodovia BR-280 cruza transversalmente o Norte de Santa Catarina, entre a região de fronteira com a Argentina e a cidade de São Francisco do Sul, a Leste de Joinville, onde está localizado o porto mais próximo da cidade (distância rodoviária de 61 km). Essa rodovia também dá acesso aos municípios a Sudeste - Araquari e Balneário Barra do Sul.

Os municípios a Oeste de Joinville - Campo Alegre e São Bento do Sul - estão integrados pela rodovia SC-418, conhecida como Rodovia Dona Francisca. O acesso aos municípios a sudoeste da cidade é feito pela SC-108, conhecida como Rodovia do Arroz, que passa por Massaranduba e segue até a região de divisa com o Rio Grande do Sul. Ainda no Sudoeste de Joinville, a SC-108 se encontra com a BR-280, que segue na direção Oeste para Guaramirim, Jaraguá do Sul, Schroeder e Corupá e vai em direção ao Norte catarinense para a cidade de Rio Negrinho, onde se encontra com a SC-418.

Nas proximidades da região central de Joinville está localizado o Terminal Rodoviário Harold Nielson. O terminal serve de ponto de embarque de ônibus de viagem para as principais cidades de Santa Catarina e diversas capitais e cidades do Sul, Sudeste e Centro-Oeste do Brasil.

Local: Terminal Rodoviário Harold Nielson

Endereço: Rua Paraíba, 769, Anita Garibaldi, 89203-530

O embarque do transporte intermunicipal de característica urbana ocorre na região central, próximo à Prefeitura. O embarque do transporte intermunicipal de característica rodoviária que integra Joinville às cidades de Araquari, Barra do Sul e São Francisco do Sul ocorre no terminal rodoviário.

Local: Embarque de Transporte Intermunicipal

Cidades Integradas: Joinville, Araquari, Barra do Sul, São Francisco do Sul

Endereço: Av. Doutor Albano Schulz, 200, Centro, 89201-600

2.2 INTEGRAÇÃO FERROVIÁRIA E AEROPORTUÁRIA

A ferrovia que passa pelo limite municipal de Joinville liga a região do porto em São Francisco do Sul à cidade de Mafra. Nesta cidade há conexão ferroviária à malha nacional para Porto Alegre, São Paulo e todo o Paraná.

A carga transportada inclui farelo de soja, trigo, sucata, cerâmica e bentonita, soja, óleo degomado, sorgo, aveia, milho, fertilizantes, minério de ferro, bobina de aço, ferro gusa e refrigeradores.

A concessão ferroviária local é operada pela empresa Rumo Logística, que em 2015 fundiu-se com a empresa América Latina Logística (ALL), que era a concessionária até então.

Atualmente existe um estudo realizado pelo Consórcio Vega/Azimute para um projeto de construção de um Contorno Ferroviário em Joinville. A implantação do Contorno Ferroviário de Joinville cumpre o objetivo de remover da área central da sede do município, densamente urbanizada, os trilhos do antigo Ramal 5 da Rede Viação Paraná - Santa Catarina, hoje operado pela Rumo Logística. A implantação do contorno, além de atender às aspirações da população do seu entorno, que se livra do desconforto e dos riscos inerentes à circulação de composições ferroviárias em zonas de alta densidade demográfica, irá ao encontro dos interesses dos administradores municipais, dos usuários do sistema viário urbano e suburbano, dos operadores do sistema de transporte urbano, suburbano e intermunicipal e dos usuários e concessionários do transporte ferroviário.

A Nordeste do limite urbano, localiza-se o aeroporto da cidade, Aeroporto Lauro Carneiro de Loyola. Registros históricos e relatos jornalísticos indicam que operações aéreas já ocorriam na região desde os anos 1940, com voos comerciais e atividades do Aeroclube de Joinville, fundado em 1938. Na época, o local era conhecido como "Aeroporto do Cubatão" e já recebia aeronaves em rotas como Curitiba-Florianópolis.

O primeiro terminal de passageiros de Joinville foi inaugurado em 9 de junho de 1972, conforme registros do jornal A Notícia e também demonstrado nas figuras 3.9 e 3.10, com presença de autoridades estaduais e federais.



Figura 3.9 – Notícia sobre a inauguração do Aeroporto de Joinville em 23 de Julho de 1972.
Fonte: Arquivo Histórico de Joinville.



Figura 3.10 – Notícia sobre a reinauguração do aeroporto de Joinville em 25 de Julho de 1972.

Fonte: Arquivo Histórico de Joinville

O Aeroporto de Joinville - Lauro Carneiro de Loyola foi reinaugurado com nova estrutura em 8 de março de 2004 (figura 3.11), ampliando sua capacidade de atendimento e modernizando suas instalações.

A partir de 2013, com a validação do Plano Diretor elaborado pela Infraero, o aeroporto passou a seguir diretrizes de expansão e qualificação. Em 2023, uma reforma de R\$ 100 milhões trouxe melhorias significativas, como ampliação do estacionamento, modernização das áreas de embarque e desembarque e novos sistemas de segurança. Já em 2024, um novo investimento de R\$ 103 milhões consolidou o aeroporto como referência nacional, com requalificação da pista, novos equipamentos e ampliação da área útil do terminal.

Com vocação para os negócios e para o turismo de eventos, o Aeroporto de Joinville está localizado a 13 km do centro da cidade. O aeroporto de Joinville é um dos principais vetores de desenvolvimento do turismo de negócios na região.



Figura 3.11 – Notícia sobre a inauguração do primeiro terminal de passageiros de Joinville

Fonte: Arquivo Histórico de Joinville

Segue a ficha técnica do aeroporto, apresentada pela atual concessionária, CCR Aeroportos que, desde 2022, tem os direitos de exploração comercial:

Nome: Aeroporto Lauro Carneiro de Loyola

Endereço: Avenida Santos Dumont, nº 9.000, Aventureiro - CEP: 89226-435 - Joinville/SC

Siglas IATA / ICAO: JOI/SBJV

Área Bruta Locável (ABL): 675 m², que representam 20,1% do Terminal de Passageiros, distribuídos em térreo e 1º pavimento.

Sítio Aeroportuário: 1.669.203,97m²

Pátio de Aeronaves: Pátio 1: 18.971 m² (aviação comercial) / Pátio 2: 4.687 m² (aviação geral)

Estacionamento de Aeronaves: Pátio 1: 2 posições C+ e 3 posições C de tamanho inferior
Pátio 2: 2 posições B (aviação geral)

Terminal de Passageiros: 3.350 m²

Passageiros Capacidade/Ano: 0,8 milhão aproximadamente/ano

Dimensões da Pista: Cabeceira: 15 x 33 / Tamanho: 1.540m x 45m

Taxiway: 2 taxiways

Estacionamento de Veículos: 450 vagas

Acessibilidade: Em conformidade com a Resolução nº 280 da ANAC, o aeroporto oferece os equipamentos necessários para atendimento aos passageiros com necessidade de atendimento especial (PNAE), que devem ser solicitados com antecedência mínima de 48h ou 72h, conforme o tipo de serviço. Também conta com o sistema ELO, tecnologia pioneira no Brasil que garante acompanhamento personalizado para passageiros com deficiência visual, auditiva ou intelectual.

2.3 INTEGRAÇÃO PORTUÁRIA

Joinville não detém em seu território portos para movimentação de cargas, mas está localizado estrategicamente entre 6 grandes portos em operação. São eles:

Porto de São Francisco do Sul: 61 km de Joinville (via BR-280)

O Porto de São Francisco do Sul é o maior terminal portuário de Santa Catarina e um dos mais antigos do Brasil, com mais de 70 anos de operação. Administrado pela SCPar, sociedade de economia mista estadual, o porto opera com agilidade e eficiência comparável à de terminais privados, sendo responsável por mais da metade da movimentação portuária catarinense. Sua estrutura natural inclui um canal de acesso com 9,3 milhas de extensão e 150 metros de largura. O calado atual do canal e dos berços de atracação é de 14 metros (com projeto de aprofundamento para 16 metros em andamento), além de uma bacia de evolução ampla e cinco áreas de fundeadouros oficiais. A infraestrutura instalada conta com um cais acostável de 780 metros de comprimento com profundidade máxima de 43 pés. A segurança da navegação é reforçada por um sistema de sinalização eletrônica com padrão internacional, alimentado por energia solar.

Em 2024, o porto foi responsável por movimentar grandes volumes de grãos e insumos industriais, como soja, milho, fertilizantes e produtos siderúrgicos — cargas diretamente ligadas à cadeia produtiva de Joinville.

Sendo o porto mais próximo da cidade, torna-se uma alternativa estratégica para o escoamento de cargas de grande volume e baixo valor agregado, como *commodities* e insumos industriais. Indústrias locais dos setores metalmeccânico, químico e logístico se beneficiam diretamente da escala operacional e da infraestrutura robusta do terminal.

Porto de Itapoá: 80 km de Joinville (via BR-101)

O Porto Itapoá, localizado na Baía da Babitonga, iniciou suas operações em junho de 2011 e rapidamente se consolidou como um dos terminais mais ágeis e eficientes da América Latina. De administração privada, é hoje um dos maiores do Brasil na movimentação de cargas containerizadas, com capacidade atual de 1,8 milhão de TEUs por ano e expansão em fase final que elevará esse número para 2 milhões de TEUs.

Sua infraestrutura inclui dois berços de atracação com 800 metros de cais e calado operacional de até 12,8 metros, permitindo a recepção de navios de grande porte — uma tendência crescente na navegação mundial. O terminal ocupa uma área de 455 mil m². A localização estratégica no litoral Norte de Santa Catarina, em uma região de alta produtividade industrial, favorece importadores e exportadores de diversos segmentos.

Para Joinville, o Porto Itapoá representa uma alternativa logística altamente eficiente. A curta distância aliada à tecnologia, agilidade alfandegária e segurança operacional do terminal, beneficia diretamente empresas dos setores metalmeccânico, tecnológico e alimentício, facilitando seu acesso aos mercados globais para exportação e importação de insumos e produtos acabados.

Porto de Navegantes: 84 km de Joinville (via BR-101)

A Portonave, localizada na cidade de Navegantes, litoral Norte de Santa Catarina, é o primeiro terminal privado de contêineres do Brasil, em operação desde 2007. Com uma área total de 400 mil m², sendo 360 mil m² alfandegados, o terminal possui três berços de atracação em um cais linear de 900 metros e capacidade estática de 30 mil TEUs.

Sua infraestrutura moderna inclui seis Portêineres, 18 Transtêineres, 40 Terminal Tractors, além de 2.100 tomadas reefers para contêineres refrigerados. A Iceport, câmara frigorífica automatizada com 16 mil posições pallets e 13 docas, oferece 50 mil m² de área para armazenagem, sendo um diferencial competitivo para cargas perecíveis e industriais.

Em 2024, a Portonave movimentou 1,2 milhão de TEUs, alcançando 48% de participação de mercado em Santa Catarina e 13% em nível nacional, consolidando-se como um dos principais hubs logísticos do país.

Para Joinville, esse desempenho representa uma vantagem estratégica: a proximidade com o porto reduz custos logísticos, encurta prazos de entrega e facilita o acesso a mercados internacionais. Empresas joinvilenses, especialmente dos setores metalmeccânico, tecnológico e alimentício, se beneficiam diretamente da eficiência da Portonave para exportar e importar insumos e produtos acabados.

Porto de Itajaí: 88 km de Joinville (via BR-101)

O Porto Público de Itajaí, localizado na margem esquerda do rio Itajaí-Açu, é um dos mais tradicionais do Brasil, com origens no século XIX e estrutura consolidada a partir de 1938. O complexo conta com duas bacias de evolução, ambas preparadas para receber embarcações de grande porte. O canal externo possui 5.760 metros de extensão e largura entre 170 e 190 metros, enquanto o canal interno mede 3.680 metros de comprimento, com largura entre 170 e 180 metros.

Sua infraestrutura inclui quatro berços de atracação distribuídos em 1.030 metros de cais com profundidade de 14 metros, além de uma área de 180 mil m².

Em 2024, o porto movimentou cerca de 1,279 milhão de TEUs, movimentando o total de 14,17 milhões de toneladas.

Para Joinville, essa infraestrutura representa uma vantagem competitiva. A proximidade com o porto reduz custos logísticos, agiliza entregas e facilita o acesso a mercados internacionais, beneficiando especialmente os setores metalmeccânico, automotivo, alimentício e tecnológico.



Porto de Paranaguá: 125 km de Joinville

Fundado em 1935, o Porto de Paranaguá é um dos mais eficientes e estratégicos do Brasil, com 90 anos de operação. Administrado pela empresa pública Portos do Paraná, opera 24 horas por dia, sete dias por semana, sendo referência na movimentação de grãos, farelos, fertilizantes, açúcar, papel, celulose, contêineres e veículos.

Sua infraestrutura inclui 3.200 metros de cais com 20 berços de atracação, calado de 13,1 metros (em expansão para 15,5 metros), e capacidade para receber navios de grande porte. Em 2024, o porto bateu recorde histórico ao movimentar 66,7 milhões de toneladas de cargas, mesmo com 115 dias de chuva ao longo do ano. A movimentação de cargas gerais cresceu 23%, com mais de 112 mil unidades importadas e exportadas comparado com 2023.

Para Joinville, o Porto de Paranaguá representa uma alternativa estratégica para exportações industriais e importações de insumos, especialmente nos setores metal mecânico, automotivo e tecnológico. A conexão rodoviária eficiente e a capacidade de operação contínua favorecem o escoamento da produção com agilidade, escala e competitividade.

Porto de Antonina: 156 km de Joinville

Com mais de um século de história, o Porto de Antonina é um dos mais antigos do Brasil. Em 1920, chegou a ocupar a quarta posição entre os portos exportadores do país. Hoje, faz parte do complexo administrado pela Portos do Paraná e está localizado em um ponto estratégico para o escoamento da produção regional.

O porto opera atualmente por meio de dois terminais: o Barão de Teffé (focado em serviços de apoio logístico, como pátio de triagem) e o Terminal Portuário da Ponta do Félix (TPPF), que é o principal polo de movimentação de cargas.

O TPPF possui um cais de 360 metros e tem se destacado pela flexibilidade operacional, com foco em nichos de mercado. Seu calado operacional foi recentemente ampliado para 9,15 metros, elevando sua competitividade. As principais cargas movimentadas são congelados (para o setor alimentício), fertilizantes (importação de insumos químicos) e farelo/açúcar (granéis).

A complementaridade com o Porto de Paranaguá torna Antonina uma opção relevante para empresas de Joinville que buscam alternativas logísticas eficientes e segmentadas, sobretudo para cargas sensíveis ou de nicho, beneficiando os setores alimentício, químico e o agronegócio.



2.4 MOBILIDADE NO MUNICÍPIO

O transporte público municipal de Joinville é operado por duas concessionárias de ônibus, Gidion e Transtusa, que atendem a área ao Sul e ao Norte da cidade, respectivamente.

Concessionária da Área Sul: Gidion Transporte e Turismo Ltda

Rua Copacabana, 1308 - Caixa Postal 989 - CEP: 89211-380

Contato: (47) 3802- 2111, gidion@gidion.com.br

Concessionária da Área Norte: Transtusa - Transporte e Turismo Santo Antônio

Av. Santos Dumont, 450 - Santo Antônio - CEP: 89223-001

Contato: 0800-475001, sac@transtusa.com.br

As linhas de ônibus são integradas, desta forma, é possível trocar de linha pagando-se por uma única viagem. A troca sem novo pagamento pode ser feita nas estações de ônibus ou em linhas complementares, dentro de 70 minutos, com o uso do Cartão Ideal (cartão magnético recarregável).

As linhas e horários de ônibus e as linhas integradas via Cartão Ideal podem ser consultadas junto às concessionárias ou nos endereços eletrônicos a seguir.

Linhas e horários de ônibus: onibus.info

A integração das linhas se iniciou em 1992 para 36% dos usuários através das estações de ônibus Tupy, Norte e Sul. A partir de 1998 mais sete estações foram integradas e em 2014 todo o sistema estava integrado por meio das estações. Em 2022, por adequação à demanda e eficiência do sistema, foi desativada a Estação Nova Brasília. A seguir, o endereço de contato das nove estações de ônibus da cidade.

Estação Central - Deputado Aderbal Tavares Lopes

Endereço: Rua XV de Novembro, s.nº - Centro - 89201-400

Estação Guanabara - Deputado Nagib Zattar

Endereço: Rua Guanabara, 2013 - Guanabara - 89207-597

Estação Iriú - Osvaldo Roberto Colin

Endereço: R. Iriú, 1735 - Iriú - 89227-090

Estação Itaum - Governador Pedro Ivo Figueiredo de Campos

Endereço: Rua Monsenhor Gercino, 3875 - Itaum - 89230-201

Estação Norte - Gustavo Vogelsanger

Endereço: Rua Almirante Jaceguay, s.nº - Santo Antônio - 89221-703

Estação Pirabeiraba - Gustavo Vogel Hansen

Endereço: Rua Pastor Dommel, Praça Caetano E da Silveira - Pirabeiraba - 89239-150

Estação Sul - Vera Cruz

Endereço: Rua Santa Catarina, s/nº - Floresta - 89211-301

Estação Tupy

Endereço: Rua Albano Schmidt, 2839 - Boa Vista - 89228-310

Estação Vila Nova - Professor Beno Harger

Endereço: Rua XV de Novembro, 7000 - Vila Nova - 89237-000 - Contato: (47) 3903-1325

As pessoas com deficiência de locomoção que necessitam são atendidas por ônibus adaptados e um serviço exclusivo de transporte.


Todos os ônibus da frota que fazem o trajeto habitual são adaptados com rampa elevatória ou piso rebaixado e local exclusivo para cadeira de rodas e acompanhante no ônibus.

Já o transporte exclusivo é denominado Transporte Eficiente, e atende unicamente pessoas com deficiência de locomoção e acompanhante, sob agendamento. O ônibus retira as pessoas de casa e as deixa na porta do local de destino. Este serviço deve ser agendado com 24 horas de antecedência e cancelado com 12 horas de antecedência, através do telefone a seguir.

Transporte Eficiente

Horário de agendamento: 8h às 16h30, de segunda a sexta-feira

Contato: (47) 3431-1321



A tabela 3.6, a seguir, mostra os dados relevantes ao transporte público de passageiros dentro do município de Joinville.

Dados Transporte Público de Joinville / 2023	
Informações sobre Viagens	
Número de linhas de ônibus	203
Número de viagens anuais (dias úteis)	1.420.917
Número de viagens anuais (sábados)	146.141
Número de viagens anuais (domingos)	122.433
Número de viagens anuais (total)	1.689.491
Quilometragem	15.793.614 Km
Informações sobre a Frota	
Frota Operante	286
Frota Reserva	41
Idade média da frota (em anos)	9,72
Frota com piso rebaixado	31
Frota com elevador para pessoas com deficiência	296
Frota de micro-ônibus	19
Frota Convencional 12.00m	277
Frota Pesado Piso Baixo	31
Frota Articulado	1
Informações sobre passageiros	
Média diária de usuários por ano	80.200
Número médio de usuários por mês	2.443.650
Passageiros transportados por ano	29.323.796
Passageiros por km	1,8566
Informações sobre Demais Modalidades	
Número de veículos de fretamento	508
Número de veículos escolares	202
Número de táxis	153
Número de parada de táxis	45
Número de veículos turísticos	371
Moto Táxi	0
Transporte Executivo	2
Transporte por Aplicativo	Não Informado

Tabela 3.6 - Dados relevantes do transporte público prestado internamente em Joinville.

Fonte: Secretaria de Infraestrutura - SEINFRA/UTP, 2025.

A tabela 3.7, a seguir, mostra a evolução do número de viagens em transporte público, o número de automóveis e o número de motocicletas e motonetas em Joinville.

Ano	Número de viagens em transporte público	Número de automóveis	Número de motocicletas e motonetas
2023	1.696.698	288.966	78.943
2022	1.449.726	283.399	76.760
2021	1.164.199	280.411	74.871
2020	994.485	276.104	73.395
2019	2.614.302	270.167	71.964
2018	-	263.631	73.955
2017	1.585.592	254.621	68.208
2016	2.745.253	247.278	70.210
2015	2.759.921	241.250	68.785
2014	2.806.369	233.138	66.876
2013	2.863.562	222.348	64.441
2012	2.866.937	210.087	62.092
2011	2.864.652	196.310	59.683
2010	2.852.588	182.402	56.312

Tabela 3.7 - Número de Viagens em Transporte Público, Número de Automóveis e Número de Motocicletas e Motonetas em Joinville.

Fonte: Secretaria de Infraestrutura - SEINFRA/UTP - Detran/SC, 2024.

O gráfico 3.1, a seguir, mostra a evolução do número de viagens em transporte público per capita em Joinville.

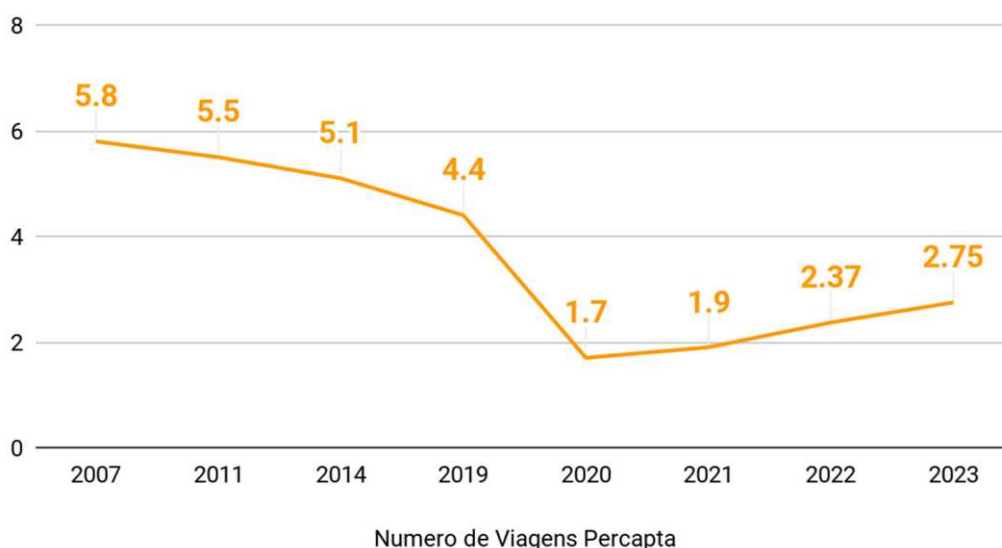


Gráfico 3.1 - Número de Viagens em Transporte Público per capita em Joinville.

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, 2023. e SEINFRA/UTP, 2024.

O gráfico 3.2, a seguir, mostra a evolução do número de automóveis per capita em Joinville. Pode-se verificar a queda acentuada no número de viagens em transporte público per capita no ano de 2021, resultado das ações de restrição de deslocamento humano por decretos devido à situação de pandemia presenciada.

O transporte público, devido a essa situação, teve suas atividades suspensas ou parcialmente autorizadas a funcionar.

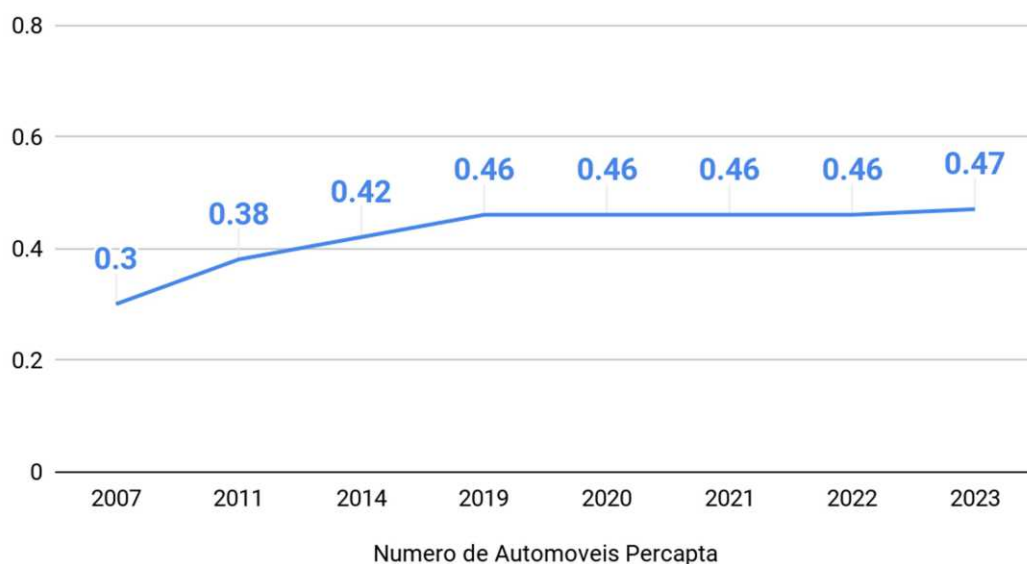


Gráfico 3.2 - Número de Automóveis per capita em Joinville.

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, 2023. e SEINFRA/UTP, 2024.

O gráfico 3.3, a seguir, mostra a evolução do número de motocicletas e motonetas per capita em Joinville.

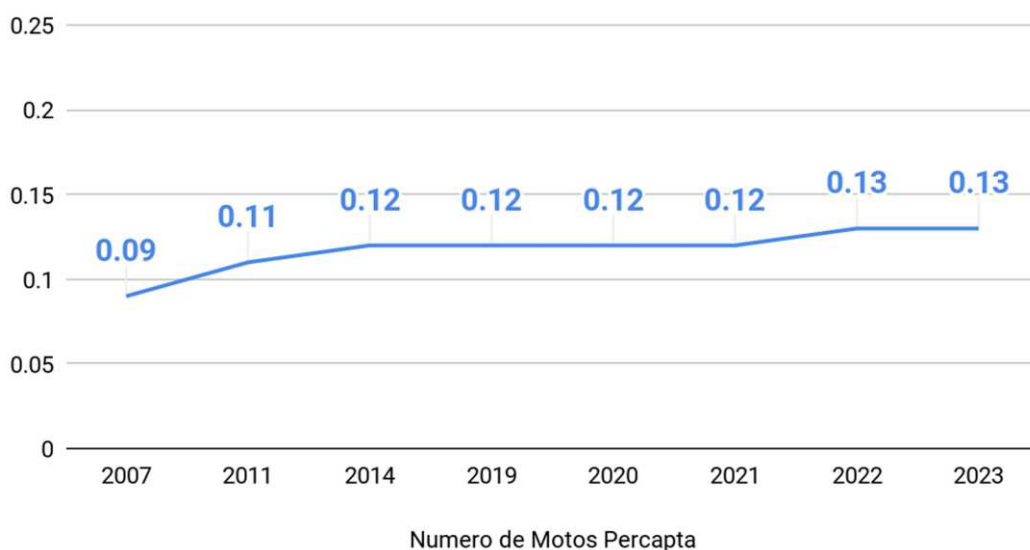


Gráfico 3.3 - Número de Motocicletas e Motonetas per capita em Joinville.

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, 2023. e SEINFRA/UTP, 2024.

A tabela 3.8, a seguir, mostra o número aproximado de veículos em circulação em Joinville em 2024.

Tipo de veículo	Joinville
Automóvel	295.972
Caminhão	8.960
Caminhão Trator	4.753
Caminhonete	26.181
Camioneta	29.122
Ciclomotor	413
Microônibus	1.027
Motocicleta	65.822
Motoneta	16.097
Motor-Casa	689
Ônibus	1.006
Quadriciclo	1
Reboque	15.949
Semi-Reboque	7.562
Side-Car	11
Trator De Rodas	432
Trator Esteiras	6
Trator Misto	13
Triciclo	69
Utilitário	10.879
Total	484.964

Tabela 3.8 - Veículos em Circulação em Joinville.

Fonte: DETRAN/SC, 2025.

A rede cicloviária da cidade é formada por ciclofaixas, calçadas compartilhadas, ciclovias e ciclorrotas. A Tabela 3.9, a seguir, mostra a extensão por tipo e a extensão total da rede.

Tipo	2018 Extensão (km)	2019 Extensão (km)	2020 Extensão (km)	2021 Extensão (km)	2022 Extensão (km)	2023 Extensão (km)	2024 Extensão (km)
Ciclofaixa	143,08	150,16	156,13	169,97	205,89	227,11	219,68
Calçada compartilhada	13,67	15,83	20,53	20,53	25,27	20,52	23,46
Calçada partilhada*	-	-	-	-	-	4,75	12
Ciclovias	13,15	14,55	11,15	11,15	11,46	10,57	14,37
Ciclorrota	2,86	6,34	6,99	8,34	8,8	8,81	9,46
Total	172,76	186,88	194,80	209,99	251,42	271,76	278,97

*Separação entre Calçada compartilhada e partilhada a partir do ano de 2024.

Tabela 3.9 - Extensão Cicloviária de Joinville por Tipo e Total.

Fonte: Secretaria de Pesquisa e Planejamento Urbano - SEPUR.UPD, e Departamento de Trânsito - DETRANS, 2025.

A figura 3.12, a seguir, mostra a configuração da rede ciclovária na cidade.

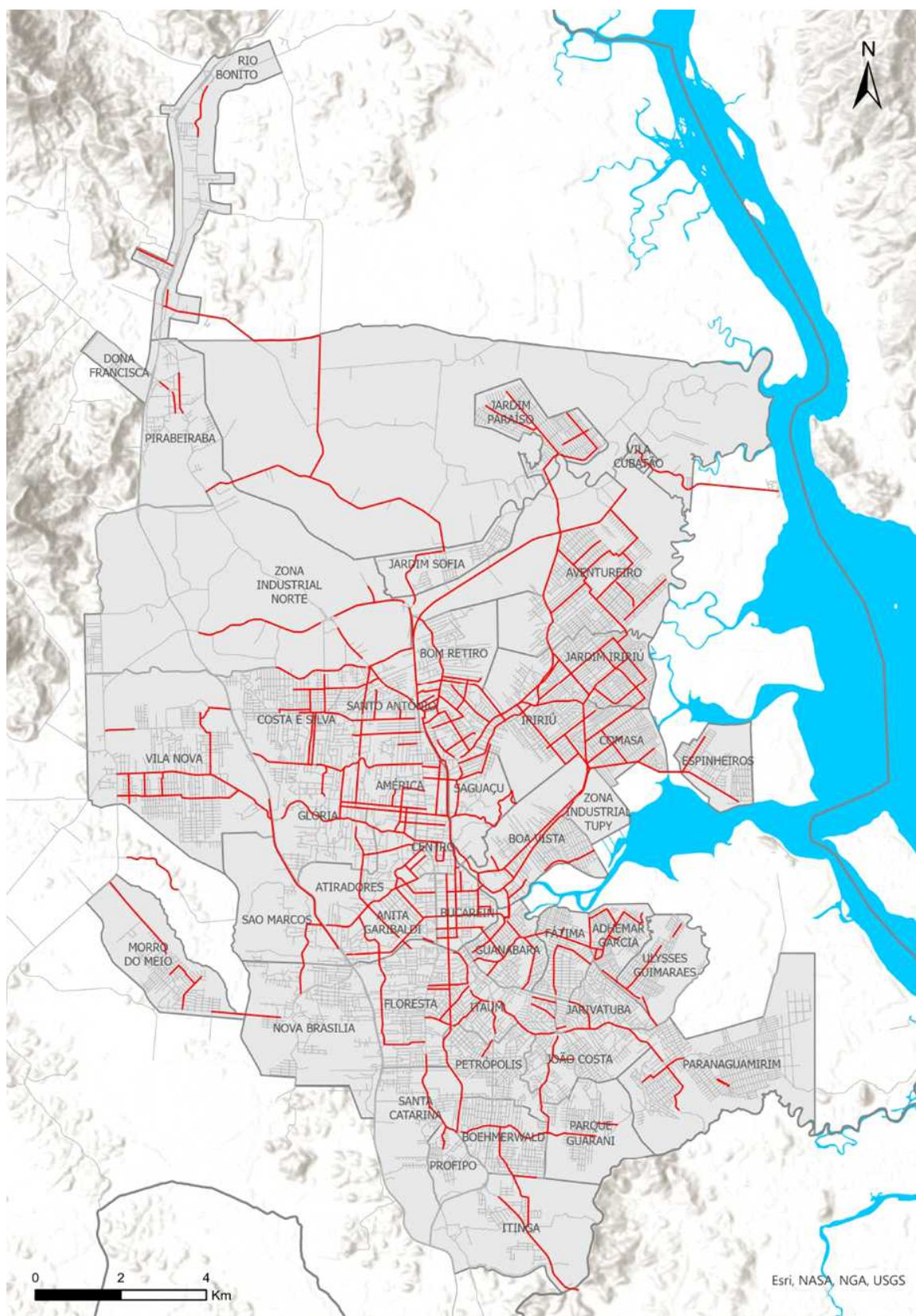


Figura 3.12 - Configuração da Rede Ciclovária de Joinville.
 Fonte: Secretaria de Pesquisa e Planejamento Urbano - SEPUR, 2025.

A mobilidade urbana de Joinville é planejada pela Secretaria de Pesquisa e Planejamento Urbano - SEPUR e pelo Departamento de Trânsito - DETRANS, sendo este também responsável por gerenciar e fiscalizar o trânsito.

A gestão do trânsito em Joinville é desenvolvida pautando suas ações no trinômio: Engenharia, Fiscalização e Educação para o Trânsito.

A área de engenharia do Departamento de Trânsito - DETRANS, é responsável pela execução e manutenção da sinalização vertical, horizontal, semaforica e implantação de redutores de velocidade físicos e eletrônicos, mediante ao estudo técnico, pela análise das reivindicações da comunidade, bem como pelos estudos para intervenções pontuais nas vias do município.

No ano de 2024 a Unidade de Engenharia de Tráfego - DETRANS realizou 51.371,21 m² de sinalização horizontal. Na sinalização vertical, foram 2.507 novas placas de trânsito, além da manutenção de outras 2.640 placas já instaladas no município.

- Implantação de sinalização viária horizontal (pinturas):

Tipo de Tinta	Área sinalizada (m ²)
Acrílico	34.987,45
Termoplástico	8.383,81
Bicomponente	7.999,95
Total	51.371,21

Tabela 3.10 - Números sobre sinalização viária horizontal.

Fonte: Departamento de Trânsito de Joinville - DETRANS

- Implantação e manutenção de sinalização vertical (placas):

Serviço	Quantidade (un.)
Implantação de novas placas	2.507
Manutenção de placas	2.640

Tabela 3.11 - Números sobre sinalização viária vertical.

Fonte: Departamento de Trânsito de Joinville - DETRANS.

Dentre os serviços de sinalização horizontal, em 2024 teve a continuidade do Programa Bairro. Este programa é uma iniciativa da Gerência de Engenharia de Tráfego com o objetivo de revitalizar a sinalização viária da cidade por bairro, visando garantir maior segurança e fluidez no tráfego, além de promover a conservação da sinalização já existente.

A malha cicloviária da cidade foi expandida em 8,2 km, além de intervenções significativas em obras de maior impacto, incluindo a implementação de binários extensos que exigiram ajustes consideráveis nas vias adjacentes. Essas melhorias visam garantir que o transporte público e outros modos de deslocamento sejam adequadamente atendidos, promovendo uma mobilidade urbana mais eficiente e segura.

Binário Rua Urussanga e Avenida Procópio Gomes

- Plácido Olímpio de Oliveira - ampliação do sentido único - ligação com a ponte Albertinho Bornschein
- Rua Laguna - sentido único - ligação com a ponte Albertinho Bornschein
- Padre Kolb - implantação de faixa de rolamento para dar vazão ao tráfego da ponte Albertinho Bornschein
- Rua Urussanga - sentido único
- Rua Piauí - sentido único

Binário Rua São Paulo/João Filete de Oliveira e Santa Catarina (ampliação)

- Augusto Schmidt - inversão de sentido
- Julião Frave e Dona Cezarina - implantação de binário
- Ary Barroso - sentido único
- Augusto Ernesto Boettcher, Walter Eichholz e Simão Kruger - rotatória quadra para viabilizar o transporte público

Duplicação Avenida Santos Dumont

Tenente Antônio João - ampliação de faixa de rolamento próximo a Santos Dumont

Tenente Antônio João - sentido duplo

João Colin com General Câmara - ampliação de faixa de rolamento

A duplicação da Avenida Santos Dumont é um projeto de grande porte, com o objetivo de melhorar o fluxo de veículos e segurança aos usuários da via. Esta obra está sendo executada em etapas, o que apresenta desafios específicos para a sinalização viária local. A necessidade de ajustes na sinalização decorre da operação parcial da duplicação, que exige uma adaptação contínua para garantir a segurança e a eficiência do trânsito durante todo o período de construção até a entrega completa da obra.

Quanto aos serviços de manutenção semafórica, o município de Joinville possui 197 conjuntos semafóricos e implementou melhorias significativas em sua infraestrutura com este tipo de sinalização. Em 2024, um novo equipamento foi instalado para aumentar a segurança na travessia de pedestres, além da adição de oito novos conjuntos semafóricos que atendem tanto veículos quanto pedestres.

Segue abaixo a lista dos novos equipamentos:

Implantação de conjunto semafórico veicular e para travessia de pedestres:

- Rua Urussanga x Rua Padre Kolb
- Rua Urussanga x Rua Plácido Olímpio de Oliveira
- Rua Procópio Gomes x Rua Santos
- Rua Waldemiro José Borges x Rua Julião Favre
- Rua Santa Catarina x Rua Ary Barroso
- Rua Santa Catarina x Rua Roberto Lehm
- Rua Santa Catarina x Fort Atacadista
- Rua Urussanga x Rua Inácio Bastos

Implantação de conjunto semafórico para travessia de pedestres:

- Rua Rui Barbosa, próximo a Empresa LuzVille

Essas ações visam aprimorar a segurança viária e facilitar a mobilidade urbana, refletindo o compromisso da Gerência de Engenharia de Tráfego com a melhoria contínua da infraestrutura de trânsito na cidade.

Além da fiscalização do trânsito, o DETRANS atua na emissão autorização para realização de serviços diversos na via pública, conforme segue:

- Fiscalizar o cumprimento das normas de trânsito e aplicar as autuações previstas na lei nº 9.503/97, aos infratores.
- Fiscalizar o estacionamento rotativo nas vias públicas, bem como as vagas destinadas a idosos, pessoas com deficiência e demais categorias especiais.
- Realizar Comandos de Trânsito “BLITZ”, em parceria com os demais órgãos da segurança pública.
- Emitir autorizações de trânsito para estacionamento, parada e circulação, bem como realização de eventos e obras em via pública.
- Fiscalizar o cumprimento das diretrizes das autorizações emitidas, dentro de suas competências definidas em lei.
- Atender as demandas e reclamações da população referentes ao trânsito, por meio de canais de comunicação como telefone (central 153), e-mail e ouvidoria.

Segue abaixo um levantamento dos atendimentos à população realizados.

Ocorrências	
Janeiro	911
Fevereiro	1.175
Março	1.143
Abril	1.779
Maio	1.654
Junho	1.461
Julho	1.218
Agosto	1.659
Setembro	1.737
Outubro	1.673
Novembro	1.448
Dezembro	1.612
Total	17.470

Tabela 3.12 - Número de atendimento do DETRANS em 2024.

Fonte: Departamento de Trânsito de Joinville - DETRANS.

No ano de 2024, a Gerência de Trânsito - GETRA passou a contar com os setores da recepção e processo administrativo, que no ano de 2024 tiveram grande importância no desenvolvimento das entregas à comunidade.

Nesse sentido, informamos que o setor de processo administrativo julgou 6.046 defesas prévias, protocoladas pelos usuários, além de instruir e haver o julgamento de 2.750 processos de recurso à Junta Administrativa de Recursos de Infração - JARI.

A recepção da GETRA, que atende toda a SEPROT e DETRANS, emitiu 8.066 Credenciais de Estacionamento Especial (Idoso e Deficiente) e também protocolou e julgou 22.060 indicações de condutores por cometimento de infração de trânsito.

Isso corrobora com o compromisso da Gerência de Trânsito para um atendimento mais ágil, eficaz, confortável e humanizado para os usuários dos nossos serviços.

A Escola Pública de Trânsito - EPTRAN, vinculada ao DETRANS, é responsável pela elaboração e realização de campanhas, palestras, ações e projetos educativos ligados à segurança e mobilidade no trânsito para escolas, empresas e comunidade, conforme organograma abaixo:

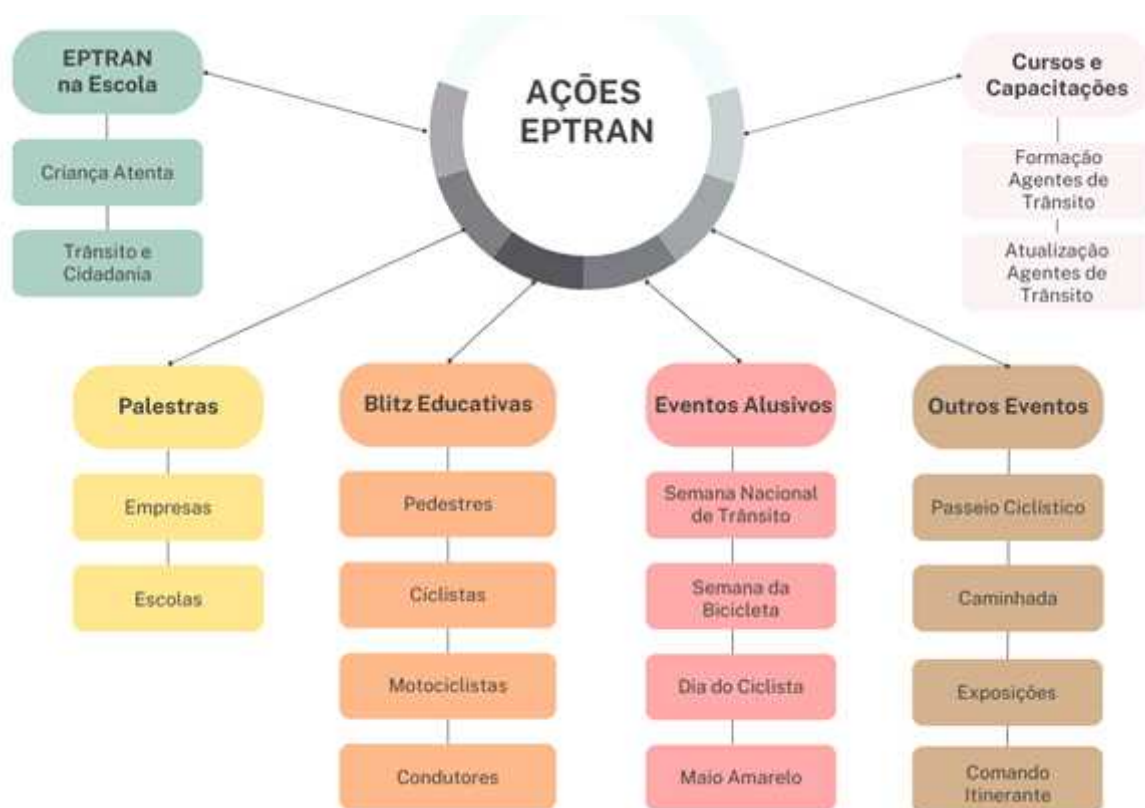


Figura 3.13 - Organograma da Escola Pública de Trânsito - EPTRAN.

Fonte: Departamento de Trânsito de Joinville - DETRANS, 2025.

A Escola Pública de Trânsito vem realizando intensamente Campanhas Educativas de forma contínua em todo o município. São diversos temas diferentes e, principalmente, voltado para os usuários mais vulneráveis no trânsito (pedestres, ciclistas e motociclistas) com foco em educar para não punir, salvando vidas. O objetivo principal é de conscientizar as pessoas a praticar a empatia, compaixão, respeito e amor ao próximo, pois o trânsito é o maior meio social em que vivemos, feito de pessoas e para as pessoas.

Desde 2021 foram realizadas diversas ações nos pontos críticos em bairros distintos do município de Joinville. No ano de 2024, podemos destacar os projetos Blitzes Educativas da campanha "No trânsito somos todos pedestres", que visa a conscientização dos motoristas e pedestres quanto a segurança e cuidado na faixa de pedestre (e impactou diretamente 3.267 pessoas), bem como o projeto "EPTRAN na Escola - Criança Atenta" que, por meio de atividades lúdicas visa a conscientização dos alunos quanto a segurança no trânsito, impactando diretamente 12.574 alunos da rede de ensino municipal.

No ano de 2024, a EPTRAN recebeu o terceiro lugar em premiação no CONSEMS, durante a programação do 2º Fórum Nacional Integrado de Segurança Pública, Defesa Civil e Trânsito, com o projeto Trânsito e Cidadania. Neste mesmo ano, a EPTRAN apresentou demais projetos no Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes de Mobilidade Urbana (Belém - PA), com objetivo reduzir os números de sinistros de trânsito em outras regiões. É o caso do projeto “Joinville em Duas Rodas”, que contribuiu para reduzir em 18% o número de acidentes envolvendo bicicletas no município.

Os trabalhos com crianças inicialmente nas escolas municipais nos 3º, 4º e 5º anos, somam mais de 25 mil crianças.

Vale ressaltar que a EPTRAN realiza trabalhos em 3 (três) eixos:

- 1) Campanhas Educativas em cumprimento às Resoluções do Conselho Nacional do Trânsito, através de Blitzes Educativas, passeios ciclísticos, caminhadas e outras ações;
- 2) Educação de Trânsito nas Escolas com os projetos: CRIANÇA ATENTA e TRÂNSITO E CIDADANIA (que inclusive recebeu destaque Nacional no SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE SEGURANÇA VIÁRIA, que aconteceu em outubro de 2023 em Brasília);
- 3) Palestras nas Empresas Públicas e Privadas para conscientização de todos os usuários da via.

As Palestras de Conscientização nas empresas vêm sendo realizadas por meio das SIPATs (Semana de Prevenção de Acidente de Trabalho) desde o ano de 2021, com o objetivo de redução de sinistros de trânsito principalmente durante o percurso.

A tabela 3.14, a seguir, lista ações da EPTRAN em 2024 e o número de pessoas impactadas.

Programa	Objetivo	Total
Blitz Educativas - Bebida e Direção – Essa Mistura Não Merece Like	Distribuição de camisetas, abanadores e atividades educativas com bafômetros descartáveis	6680
Blitz Educativas – No Trânsito Somos Todos Pedestres	Conscientização dos Motoristas e Pedestres quanto a segurança e cuidado na Faixa de Pedestre	3267
Blitz Educativas – Criança Segura	Distribuição de material educativo e adesivos com o tema da campanha, visando a conscientização dos pais e responsáveis quanto a utilização dos equipamentos de retenção e segurança nos veículos	2799
Blitz Educativas – Todas Vidas Importam	Distribuição de material educativo e adesivos com o tema da campanha, visando a conscientização sobre a importância de todas as vidas no trânsito	500
Blitz Educativas – Joinville em 2 Rodas	Visibilidade e segurança no trânsito. Realizado instalação de sinalizadores e bicicletas	250
Curso de Formação – Guarda Municipal	Curso de formação como Agentes de Trânsito, para os guardas municipais nomeados em Janeiro de 2024	44
Curso de Formação – Simulado de Sinistro de Trânsito	Simulado de Sinistro de Trânsito durante o curso de formação como Agentes de Trânsito da GM	44

Curso de Formação –Prática de Fiscalização	Prática de Fiscalização de Trânsito durante o curso de formação como Agentes de Trânsito da GM	44
EPTRAN na Escola – Trânsito e Cidadania	Dia repleto de atividades para os alunos, como jogos e atividades de trânsito, visita às viaturas e veículos oficiais, aula de defesa pessoal, informações e visualização de animais perigosos, informações da Defesa civil. Parceria com Guarda Municipal, Agente de Trânsito, Vigilância Sanitária, Defesa Civil no turno matutino, Bombeiros Voluntários de Joinville no turno vespertino, Polícia Civil no turno matutino e Pedala Joinville.	1450
EPTRAN na Escola - Criança Atenta	Atividade com alunos, visando a conscientização dos alunos quanto a segurança no trânsito.	12574
Palestras - Bebida e Direção – Essa Mistura Não Merece Like	Atividade de conscientização sobre os riscos da bebida e direção, utilizando bafômetros descartáveis como material de apoio	811
Palestras - Não Seja Uma Vítima	Conscientização sobre os riscos no Trânsito, mudança de comportamento e adoção de práticas seguras	1219
Todas as Vidas Importam – Caminhada PET	Conscientização da população quanto a necessidade aos cuidados com os animais nas ruas e possíveis sinistros de trânsito	150
Eventos Diversos	Evento externo para a comunidade	850

Tabela 3.14 - Ações da EPTRAN em 2024 e Número de Pessoas Impactadas.

Fonte: Departamento de Trânsito - DETRANS, 2025.

2.5 BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE JOINVILLE

Os Bombeiros Voluntários de Joinville foram criados em 13 de julho de 1892, é a corporação do gênero e ONG mais antiga do país. Abriga um contingente de 1.700 pessoas entre bombeiros, mirins e aspirantes, músicos, brigadistas, atendentes, socorristas e técnicos administrativos (destes, 90% são voluntários). Conta com nove unidades operacionais instaladas em pontos estratégicos do município, uma Central de Emergência 193 e uma frota de 45 veículos entre os de emergência, embarcações e administrativos. No ano de 2024 atenderam 11.410 ocorrências, prestando 203 mil e 19 horas em serviços voluntários. O número de atendimentos pré-hospitalares totalizou 8.248 chamados, representando 72% das saídas dos bombeiros voluntários no ano de 2024. A segunda maior demanda foi da categoria de eventos extraordinários, com 2.331 chamados, 20,42% das demandas. Para combate ao fogo foram registrados 831 chamados, representando 7,28% dos atendimentos. Houve um aumento de 18,74% no número de chamados em comparação ao ano anterior, como demonstra a tabela 3.15 a seguir.

Tipo de ocorrência	2023	2024	Variação
Pré-hospitalar	6.744	8.248	22,30%
Extraordinários	2.025	2.331	15,11%
Incêndios	896	831	-7%
Total	9.665	11.410	18,74%

Tabela 3.15 – Principais ocorrências atendidas pelos Bombeiros Voluntários em 2024.

Fonte: CBVJ – <https://www.cbvj.org.br/blog/bombeiros-voluntarios-de-joinville-atenderam-mais-de-11-mil-ocorrencias-em-2024/>



As maiores causas dos chamados de atendimento pré-hospitalar, eventos extraordinários e incêndios são detalhados nas tabelas 3.16, 3.17 e 3.18.

Tipos de atendimento pré-hospitalar	2023	2024
Carro x moto	1.579	1.653
Queda de nível	1.111	1.411
Emergência médica	745	1.183

Tabela 3.16 – atendimentos pré-hospitalares prestados pelos Bombeiros Voluntários de Joinville.

Fonte: CBVJ – <https://www.cbvj.org.br/blog/bombeiros-voluntarios-de-joinville-atenderam-mais-de-11-mil-ocorrencias-em-2024/>

Tipos de eventos extraordinários	2023	2024
Captura animal	559	636
Busca e salvamento	255	363
Segurança	160	196

Tabela 3.17 – Eventos extraordinários atendidos pelos Bombeiros Voluntários de Joinville.

Fonte: CBVJ – <https://www.cbvj.org.br/blog/bombeiros-voluntarios-de-joinville-atenderam-mais-de-11-mil-ocorrencias-em-2024/>

Tipos de incêndios	2023	2024
Residências	174	158
Lixo/entulho	148	135
Vazamento gás combustível	141	145

Tabela 3.18 – Tipos de incêndios registrados pelos Bombeiros Voluntários de Joinville.

Fonte: CBVJ – <https://www.cbvj.org.br/blog/bombeiros-voluntarios-de-joinville-atenderam-mais-de-11-mil-ocorrencias-em-2024/>

Na tabela 3.19 podemos observar o número de vítimas de acidentes de trânsito, separados por faixa etária, e na tabela 3.20 consta o ranking com as 10 vias com maior número de acidentes na cidade de Joinville em 2023 em 2024.

Vítimas de acidentes de trânsito, por faixa etária	2023	2024
21 a 30 anos	1.603	1.713
31 a 40 anos	1.130	1.295
41 a 50 anos	1.845	1.088

Tabela 3.19 – Faixa etária das vítimas de acidentes de trânsito em Joinville.

Fonte: CBVJ – <https://www.cbvj.org.br/blog/bombeiros-voluntarios-de-joinville-atenderam-mais-de-11-mil-ocorrencias-em-2024/>

Ranking das dez vias com maior número de acidentes em Joinville					
Posição	Via	Em 2023	Posição	Via	Em 2024
1°	Rua Monsenhor Gercino	186	1°	Rua Monsenhor Gercino	110
2°	Rua Albano Schmidt	172	2°	Rua Dona Francisca	92
3°	Rua Dona Francisca	169	3°	Rua Tuiuti	80
4°	Rua 15 de Novembro	163	4°	Rua Albano Schmidt	71
5°	Rua Tuiuti	122	5°	Rua 15 de Novembro	69
6°	Rua Santa Catarina	102	6°	Av. Santos Dumont	67
7°	Av. Santos Dumont	94	7°	Rua Florianópolis	65
8°	Rua Guanabara	91	8°	Rua Santa Catarina	51
9°	Rua São Paulo	91	9°	Rua Guanabara	42
10°	Rua Florianópolis	89	10°	Rua Boehmerwald	40

Tabela 3.20 – Ranking das dez vias com maior número de acidentes em Joinville.

Fonte: CBVJ – <https://www.cbvj.org.br/blog/bombeiros-voluntarios-de-joinville-atenderam-mais-de-11-mil-ocorrencias-em-2024/>

REFERÊNCIAS

CONSTANTE, Vladimir Tavares. Bases para o Plano Diretor de Transportes de Joinville. 2003.

DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE SANTA CATARINA (DIVE-SC), 2020. Número de Óbitos no Trânsito de Joinville. Disponível em: <https://omunicipiojoinville.com/caem-34-o-numero-de-mortes-no-transito-de-joinville/>. Acesso em mar/2024.

CCR Aeroportos. Aeroporto de Joinville - Lauro Carneiro de Loyola. Disponível em: <https://www.ccraeroportos.com.br/joinville-sc> . Acesso em: fev.2023.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. IBGE Cidades. Joinville. Pesquisas. Frota. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/joinville/pesquisa/22/28120>>. Acesso em: mar/ 2023.

Portonave. Sobre o Terminal – Portonave S.A. Acesso em 24 out. 2025. Disponível em: <https://www.portonave.com.br/>

Porto de Itajaí. Infraestrutura Logística. Acesso em 23 out. 2025. Disponível em: <https://www.portoitajai.com.br/>

Agência Porto. Inauguração do berço 4 garante plena operação para o Porto de Itajaí. Acesso em 23 out. 2025. Disponível em: <https://agenciaporto.com/noticias/inauguracao-do-berco-4-garante-plena-operacao-para-o-porto-de-itajai>

Portal BE News. JBS Terminais passa a operar integralmente o Porto de Itajaí. Acesso em 23 out. 2025. Disponível em: <https://portalbenews.com.br/jbs-terminais-passa-a-operar-integralmente-o-porto-de-itajai/>

Agência Porto. Porto de Paranaguá mostra eficiência e bate recorde de movimentação em 2024. Acesso em 24 out. 2025. Disponível em: <https://agenciaporto.com/noticias/porto-de-paranagua-mostra-eficiencia-e-bate-recorde-de-movimentacao-em-2024>

NeoFeed. O Porto de Paranaguá sobe de patamar e cava um espaço para os navios de grande porte. Acesso em 24 out. 2025. Disponível em: <https://neofeed.com.br/negocios/o-porto-de-paranagua-sobe-de-patamar-e-cava-um-espaco-para-os-navios-de-grande-porte>

Portos e Navios. Porto de São Francisco do Sul movimentou 17 milhões de toneladas em 2024. Acesso em 23 out. 2025. Disponível em: <https://www.portosenavios.com.br/noticias/portos-e-logistica/porto-de-sao-francisco-do-sul-movimentou-17-milhoes-de-toneladas-em-2024>



Portal Portuario. Movimentação no Porto de São Francisco cresce em setembro e no acumulado de 2025. Acesso em 23 out. 2025. Disponível em: <https://portalportuario.cl/movimentacao-no-porto-de-sao-francisco-cresce-em-setembro-e-no-acumulado-de-2025>

Porto de São Francisco do Sul. Dados Gerais. Acesso em 23 out. 2025. Disponível em: <https://portosaofrancisco.com.br/>

Porto Itapoá. Infraestrutura e expansão. Acesso em 23 out. 2025. Disponível em: <https://www.portoitapoa.com/>

Portos do Paraná. Informações institucionais sobre os portos de Paranaguá e Antonina. Acesso em 24 out. 2025. Disponível em: <https://www.portosdoparana.pr.gov.br/>



3 INFRAESTRUTURA URBANA

Este capítulo sobre infraestrutura urbana apresenta dados acerca do fornecimento público de água potável, tratamento de efluentes e coleta de resíduos sólidos, fornecimento de energias diversas, habitação e comunicações.

3.1 FORNECIMENTO PÚBLICO DE ÁGUA POTÁVEL

Companhia Águas de Joinville – CAJ é uma empresa pública, do Município de Joinville (SC), responsável por explorar diretamente os serviços públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário, compreendendo a captação de água bruta, o tratamento, a adução, a preservação e a distribuição para consumo público e a coleta de esgotos sanitários trazidos por meio de tubos e condutos, o transporte, o tratamento, o reaproveitamento e a disposição final, bem como outras soluções alternativas.

O gráfico 3.4, a seguir, mostra o percentual da população da cidade atendida pelo serviço público de abastecimento de água potável. População atendida com água: (97,49% da população).

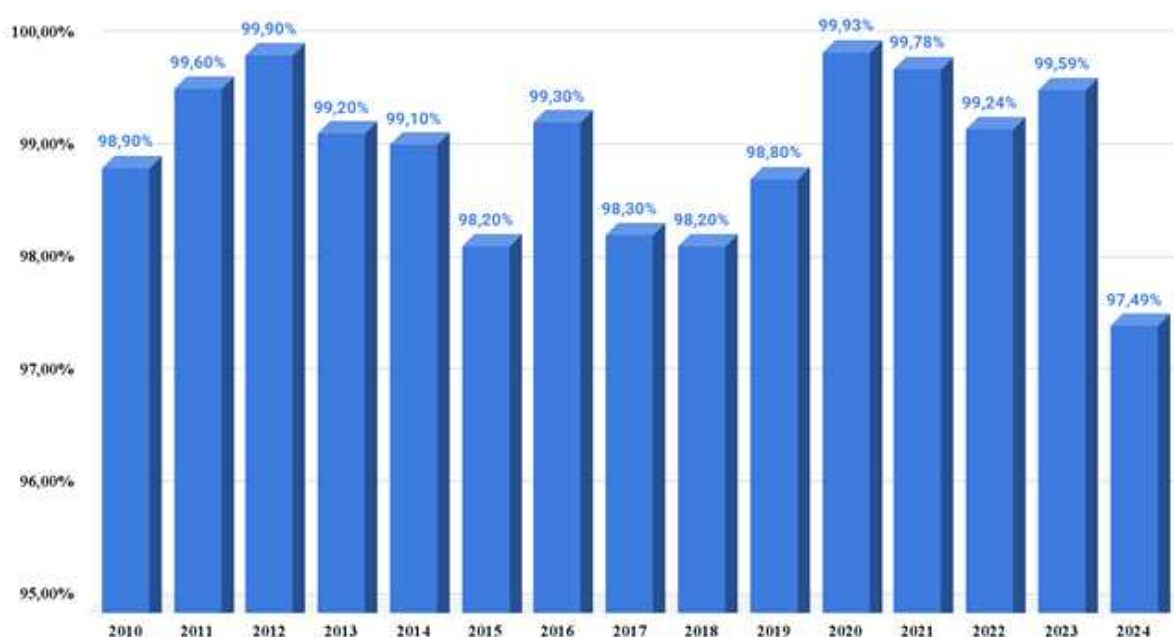


Gráfico 3.4 - População atendida pelo Sistema Público de Abastecimento de Água Potável.

Fonte: Companhia Águas de Joinville - CAJ - 2025.

OBS: A queda deste indicador justifica-se pela realização do Censo Demográfico de 2022, doze anos após a contagem anterior. A população atendida é calculada pelo produto das economias residenciais com ligação de água ativa pela taxa de ocupação média, dividido pela população total estimada anualmente pelo IBGE. Com a divulgação dos resultados do Censo de 2022 e da estimativa de 2024, a população total do município passou a apresentar uma linha de tendência de crescimento maior do que a utilizada nos últimos anos. A diminuição deste percentual não representa nenhuma redução efetiva no abastecimento público de água no município de Joinville.

A tabela 3.21, a seguir, mostra capacidade instalada, volume produzido, extensão da rede e qualidade da água em 2024.

Capacidade instalada:	2.400 l/s
ETA (Estação Tratamento Água)	ETA Cubatão (75%) e ETA Pirai (25%)
Volume produzido	67.225.164 m ³
Extensão da rede de água	2.504 Km
Extensão da rede de esgoto	829 Km
Qualidade da água	99,02% - Potável
Capacidade de reservatórios	56,676 milhões litros

Tabela 3.21 - Capacidade instalada, volume produzido, extensão da rede e qualidade da água em 2024.

Fonte: Companhia Águas de Joinville - CAJ - 2025.

A tabela 3.22, a seguir, mostra o número de economias de água e esgoto por tipo (residencial, comercial, industrial, poder público) em 2024.

Categoria	Residencial	Comercial	Industrial	Pública
Economias ativas de água	235.024	17.217	1.474	709
Economias ativas de esgoto	98.359	10.458	501	412

Tabela 3.22 - Número de economias de água e esgoto por tipo (residencial, comercial, industrial, poder público) em 2024.

Fonte: Companhia Águas de Joinville - CAJ - 2025.

3.2 TRATAMENTO PÚBLICO DE EFLUENTES

Os gráficos 3.5, 3.6 e 3.7 a seguir, mostram o percentual da população atendida por serviço de coleta e tratamento público de esgoto, bem como o plano de investimentos realizados pela CAJ.

- ETE (Estação Tratamento Esgoto): 13 unidades
- Extensão da rede de esgoto: 754 km
- Tratamento esgoto coletado: 100%
- População atendida com esgoto: 50,5% da população

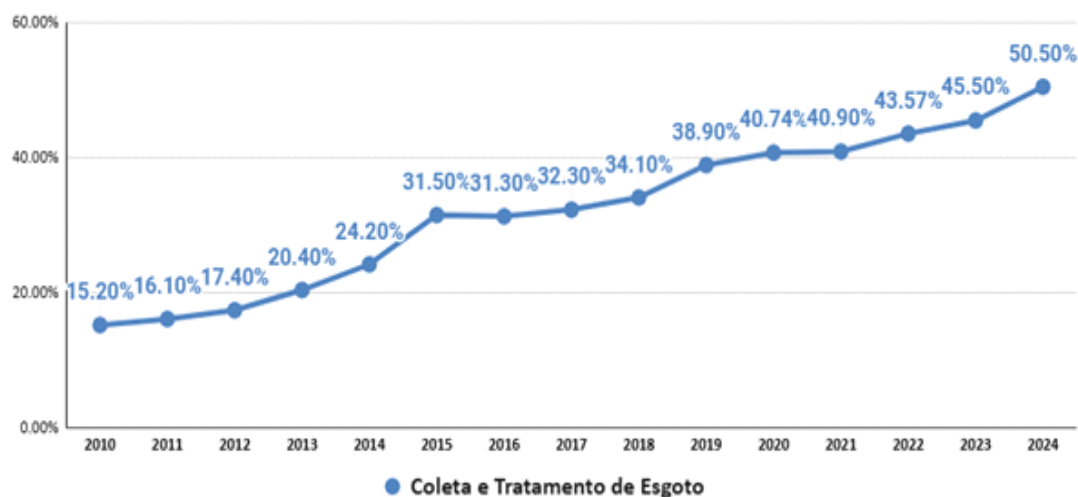


Gráfico 3.5 - População atendida por coleta e tratamento público de esgoto em Joinville.

Fonte: Companhia Águas de Joinville - CAJ, 2025.

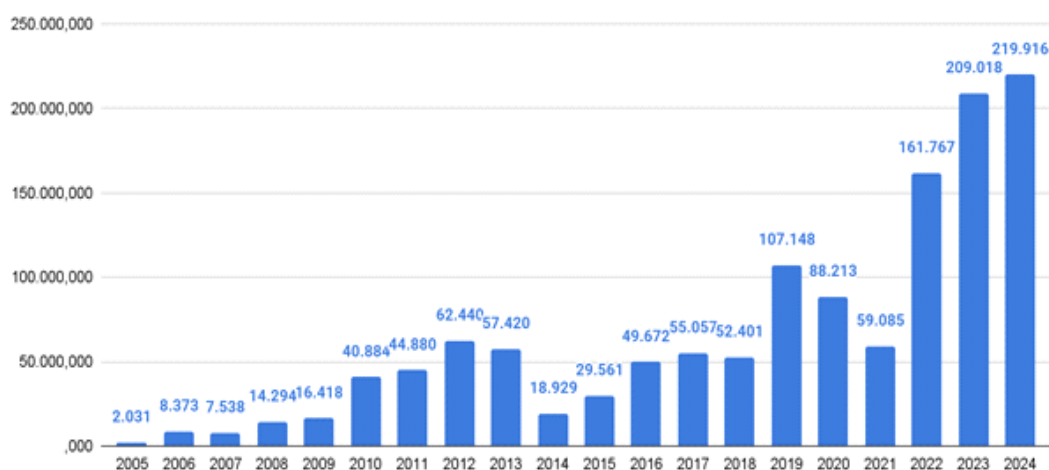


Gráfico 3.6 - Plano de investimentos realizados - CAJ.

Fonte: Companhia Águas de Joinville - CAJ, 2025.

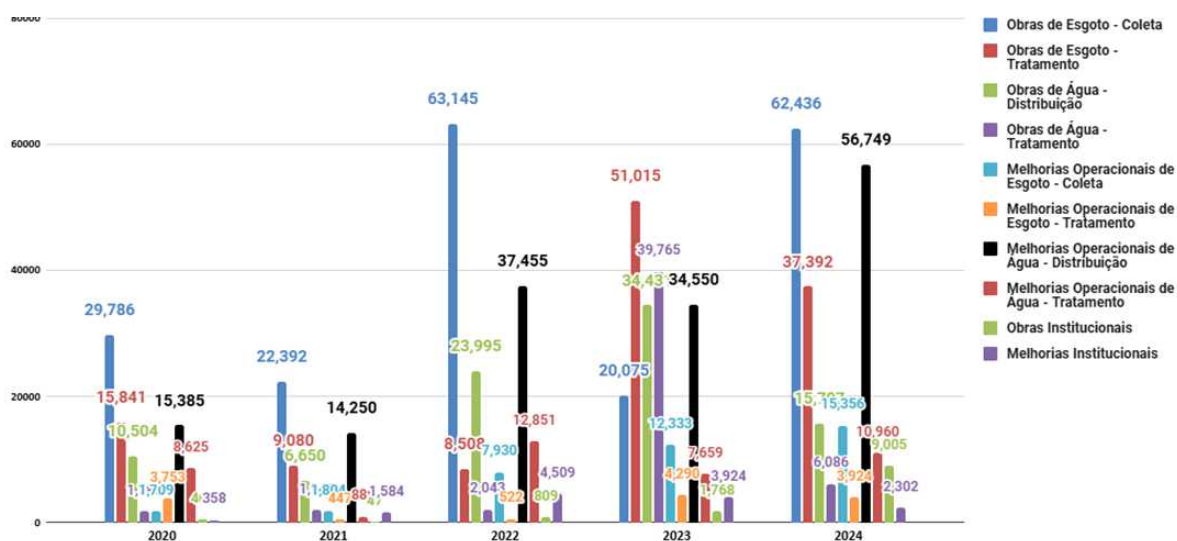


Gráfico 3.7 - Investimentos realizados - CAJ.

Fonte: Companhia Águas de Joinville - CAJ, 2025.

3.3 COLETA PÚBLICA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

O gráfico 3.8 a seguir, mostra o percentual da população, urbana e rural, atendida por coleta pública de resíduos sólidos domiciliares.

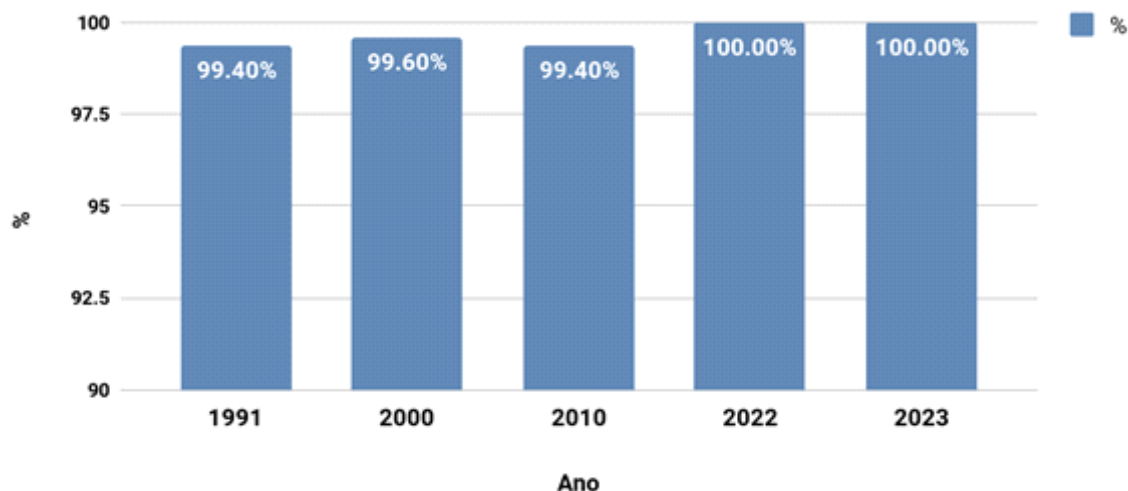


Gráfico 3.8 - População atendida por coleta pública de resíduos sólidos domiciliares e públicos em Joinville.

Fonte: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE, 2019. e Ambiental Limpeza Urbana e Saneamento Ltda., 2024.

O gráfico 3.9, a seguir, mostra a quantidade coletada de resíduos domiciliares e públicos em Joinville - volume.

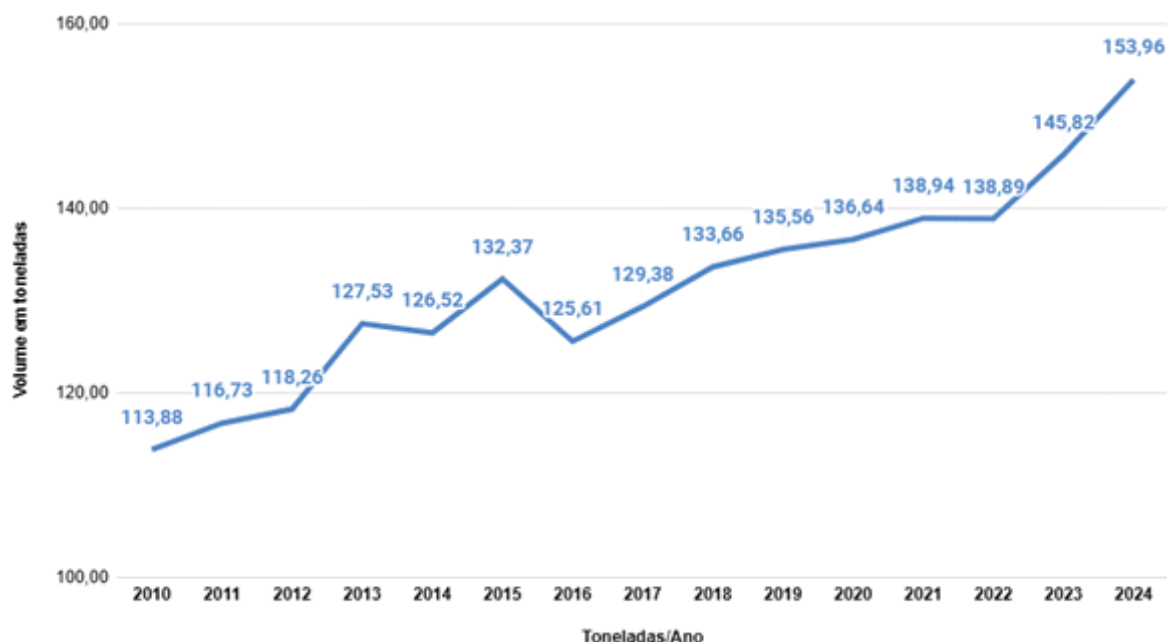


Gráfico 3.9 - Coleta de resíduos sólidos domiciliares em Joinville.

Fonte: Ambiental Limpeza Urbana e Saneamento Ltda., 2024 e Prefeitura de Joinville.

O gráfico 3.10, a seguir, mostra o volume de materiais recicláveis recuperados/coletados em Joinville.

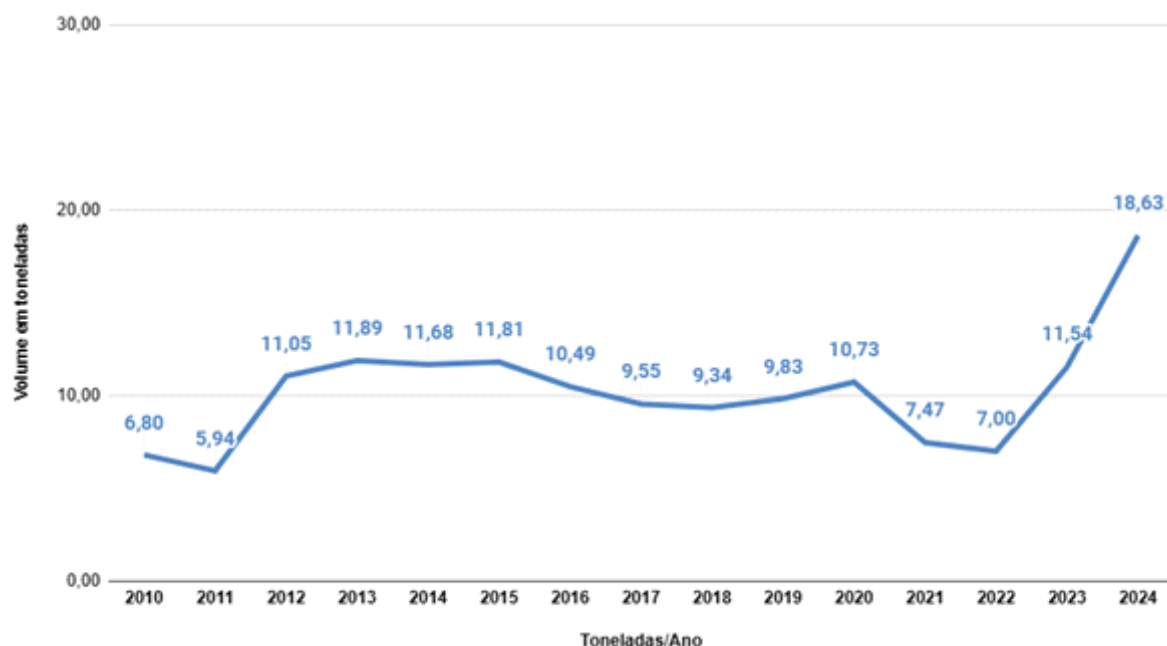


Gráfico 3.10 - Percentual de Resíduos Sólidos Reciclados em Joinville.

Fonte: Ambiental Limpeza Urbana e Saneamento Ltda., 2024 e Prefeitura de Joinville.

O gráfico 3.11, a seguir, mostra a proporção de resíduos sólidos e recicláveis recuperados/coletados em Joinville em 2014.

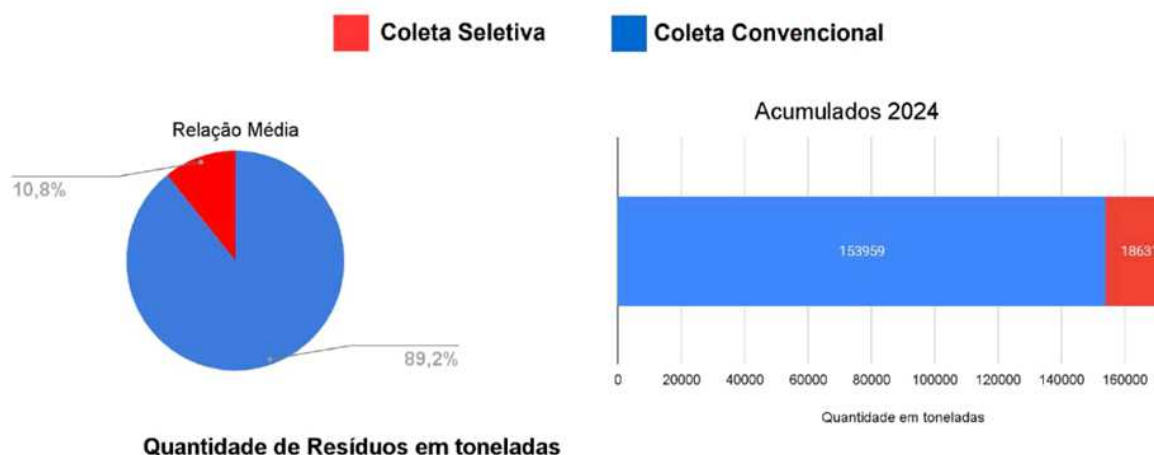


Gráfico 3.11 - Percentual de coleta de resíduos domiciliares em 2024.

Fonte: Prefeitura de Joinville.

Houve um aumento expressivo na quantidade de material reciclável coletado em 2023 e essa demanda continuou sendo aumentada em 2024. Para atender o volume crescente, a Ambiental e a Prefeitura de Joinville realizaram adequações nas estratégias e reestruturação dos setores de coleta.

O número de equipes e da frota de caminhões destinados a coleta de recicláveis foi ampliado. Em contrapartida, a Prefeitura Municipal de Joinville, através da Unidade de Limpeza Urbana da Secretaria de Infraestrutura, realizou a inclusão dos investimentos destinados à instalação de novas unidades de ecopontos para destinação de resíduos recicláveis e a instalação de 220 pontos de descarte voluntário (PEV'S) específicos para a coleta de vidro, através de contentores e caçambas estacionáveis.

A cidade de Joinville tem um parque voltado à Educação Ambiental, chamado Parque de Educação Ambiental Bororós. Uma parceria entre a Prefeitura de Joinville e a Ambiental, empresa que presta o serviço de coleta e tratamento de resíduos em Joinville. O espaço tem mais de 460 mil m² que abrangem o aterro sanitário de Joinville e uma estrutura completa com auditório, viveiro com mudas de plantas, trilhas ecológicas e mirantes para a contemplação de todas as etapas de tratamento de resíduos e compostagem. A visita é feita com o acompanhamento de guias, que explicam cada detalhe e esclarecem todas as dúvidas. Para mais informações sobre as visitas, consulte o site da Prefeitura de Joinville.

Em 2024, Joinville, em parceria com a Ambiental, seguiu com a fase de construção da URE (Unidade de Recuperação Energética) com início de suas operações em 2025. Este é um projeto pioneiro no Brasil e na América Latina, marcando um ponto de virada na gestão de resíduos sólidos urbanos da cidade. A URE foi projetada para processar até 110 toneladas de resíduos por dia, transformando lixo urbano não reciclável em combustível biossintético industrial (CBSI), um insumo com alto poder calorífico utilizado para gerar energia elétrica limpa. Este avanço é significativo, pois, além de gerar energia equivalente ao abastecimento de 7 mil residências, beneficia diretamente a longevidade do aterro sanitário municipal, ampliando sua vida útil em aproximadamente 25% ao desviar uma parte considerável dos resíduos que seriam aterrados.

3.4 FORNECIMENTO DE GÁS ENCANADO

Em Joinville é disponibilizado o serviço de gás natural encanado da Companhia de Gás de Santa Catarina - SCGÁS, uma empresa de economia mista, concessionária do serviço no estado.

A rede possui aproximadamente 107 km de extensão no município e atende por volta de 504 unidades residenciais, 95 estabelecimentos comerciais e 10 postos de combustível. Registra também 1 cliente comercial de geração. A cidade possui 52 indústrias atendidas pelo serviço.

O volume distribuído em Joinville no mês de dezembro de 2023 representou cerca de 9,2% do volume distribuído em todo Estado de Santa Catarina.



A seguir, demonstra-se a dimensão da rede de gás em metros no município de Joinville.

Dimensão da Rede	Extensão Instalada (metros)
DN 12"	0.00
DN 10"	0.00
DN 8"	23.745,25
DN 6"	27.722,93
DN 4"	27.359,79
DN 3"	2.812,98
DN 2"	6.780,20
125mm	15.311,56
63mm	2.386
32mm	920,78
Total	107.039,49

Tabela 3.23 - Dimensão da rede de gás encanado em Joinville/2023.

Fonte: SCGás, 2024.

Nos segmentos do mercado urbano para a cidade, é previsto um grande investimento para o bairro Atiradores (previsão de atendimento de 2.750 unidades residenciais) e no empreendimento que será realizado na região industrial da Tigre (Cidade das Águas).

Destaque também para os investimentos realizados no Ramal Ciser, o qual contou com uma expansão de rede de aproximadamente 9 km, cruzando a região sul da cidade de Joinville e ampliando a distribuição de gás no Município.

3.5 POTENCIAL DE PRODUÇÃO DE ENERGIA EÓLICA

A geração de energia eólica vem apresentando um crescimento expressivo nos últimos anos, tanto no cenário nacional, como no internacional.

A energia eólica terminou o ano de 2021 com 795 usinas e 21,57 GW de potência eólica instalada, o que representou um crescimento de 21,53% de potência em relação a dezembro de 2020, quando a capacidade instalada era de 17,75 GW.

Em 2021, foram instalados 110 novos parques eólicos e 1 foi revogado, num total de 3,83 GW de nova capacidade, um recorde de instalação eólica no Brasil. Fomos o terceiro país que mais instalou eólicas no mundo, de acordo com os dados do GWEC (Global Wind Energy Council). E veio do GWEC também outra boa notícia: subimos mais uma posição no Ranking Global de Capacidade Instalada e somos hoje o 6º colocado.

A contribuição da geração eólica é ainda pouco representativa na matriz energética catarinense. Atualmente, existem parques eólicos em operação na região de Água Doce e Bom Jardim da Serra.

Dentre as dificuldades consideradas no cenário de desenvolvimento da geração eólica em Santa Catarina, se destaca o fator de capacidade relativamente baixa dos parques eólicos já em operação, quando comparados a parques instalados nos estados do Rio Grande do Sul, Bahia, Piauí, Rio Grande do Norte e Ceará, por exemplo. Esta característica é própria do regime de ventos dominantes no Estado. Contudo, os parques de Santa Catarina estão mais próximos dos centros consumidores de carga, o que justificaria a instalação, pois a geração mais baixa seria compensada por perdas elétricas menores na transmissão.

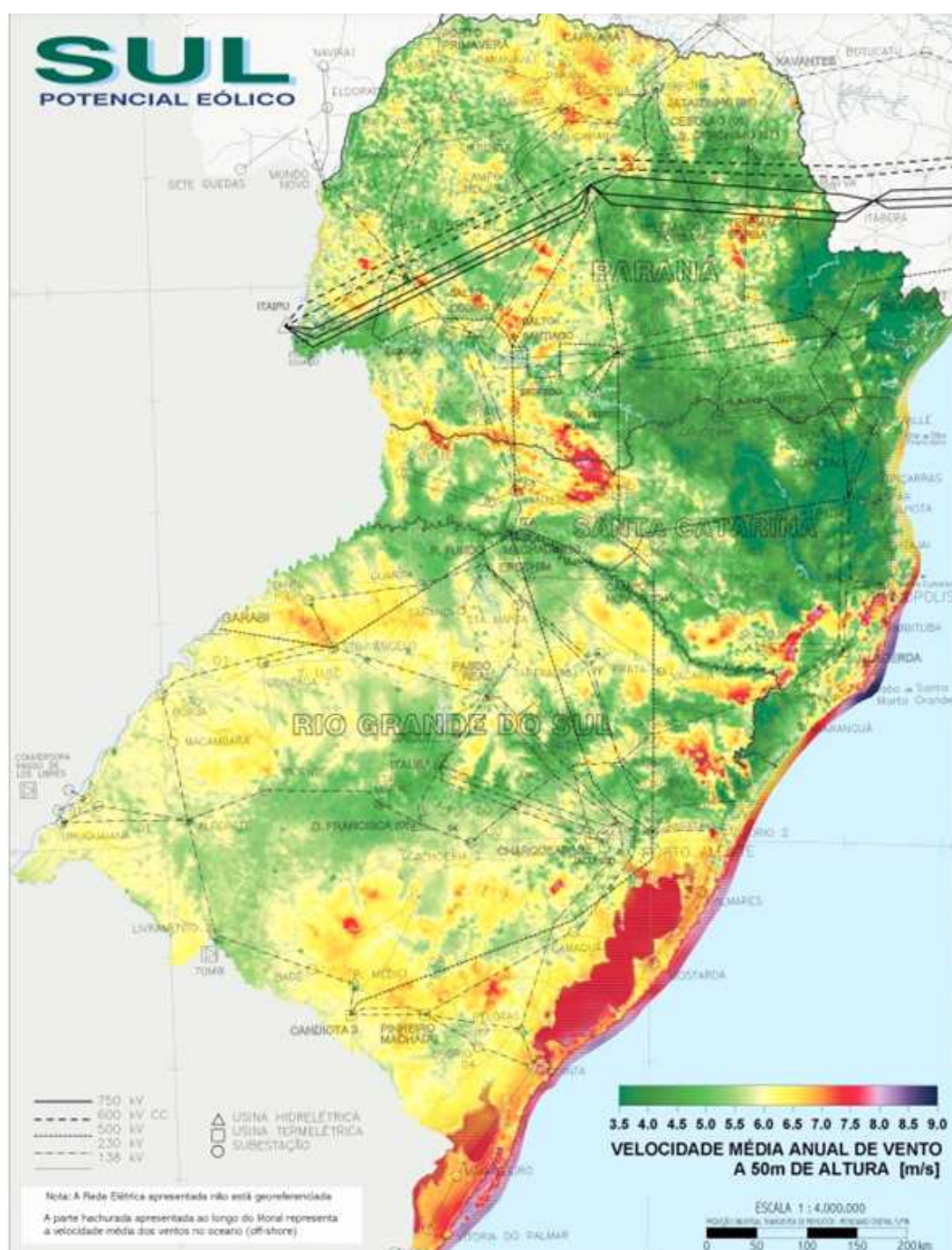


Figura 3.14 - Potencial eólico região Sul do Brasil.

Fonte: CRESEB - Centro de Referência para Energia Solar e Eólica Sérgio Brito / CEPEL - Centro de Pesquisas de Energia Elétrica.
<http://www.cresesb.cepel.br/index.php#data>, 2023.

Pode-se perceber na imagem anterior que a região é desfavorecida no que diz respeito à capacidade de produção de energia eólica. A seguir, no gráfico 3.12, temos uma análise do potencial eólico na região de Joinville.

Dados de Vento

Latitude: 26,301389° S
Longitude: 48,843889° O

Atlas do Potencial Eólico Brasileiro		Dados de vento a 50 m de Altura				
Grandeza	Unidade	Dez-Fev	Mar-Mai	Jun-Ago	Set-Nov	Anual
velocidade média do vento	m/s	3,43	3,69	4,48	3,72	3,83
fator c		3,87	4,14	5,06	4,2	4,32
fator k		1,94	1,7	2	2,13	1,91
densidade de potência	W/m ²	49	71	105	57	71

Velocidade Média Sazonal de Vento a 50 m de Altura [m/s]

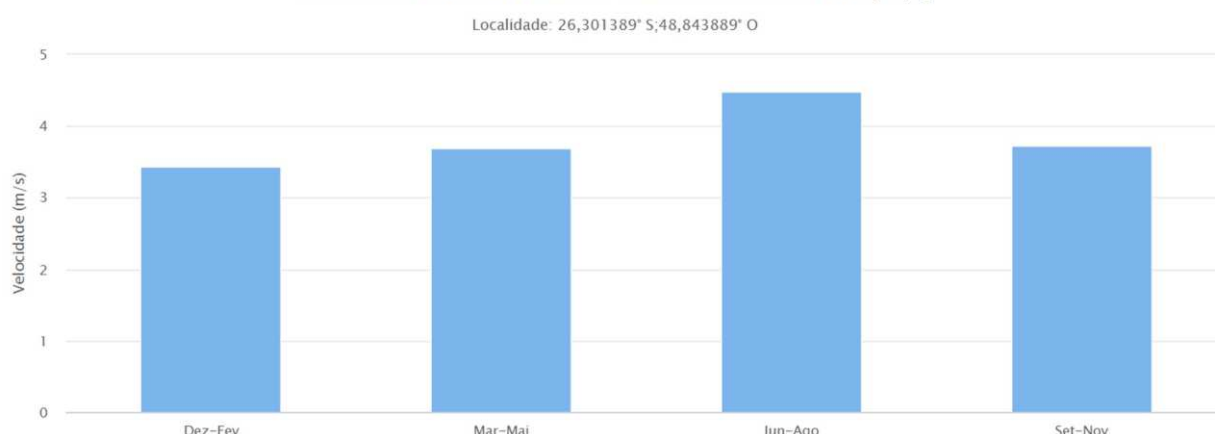


Gráfico 3.12 - Velocidade média sazonal do vento em Joinville/2022.

Fonte: CRESESB - Centro de Referência para Energia Solar e Eólica Sérgio Brito / CEPEL - Centro de Pesquisas de Energia Elétrica. <http://www.cresesb.cepel.br/index.php#data>, 2023.

3.6 POTENCIAL DE PRODUÇÃO DE ENERGIA SOLAR

A radiação solar como fonte primária de energia tem um papel de destaque na transformação de economias baseadas em combustíveis fósseis em economias de baixo carbono, o que é imprescindível para amenizar os efeitos adversos das mudanças climáticas e atender aos compromissos das nações e do Brasil estabelecidos no Acordo de Paris.

A micro e minigeração distribuída solar fotovoltaica no Brasil alcançou 41.006 GWh de eletricidade gerada em 2024, representando 5,6% da geração total de eletricidade no Brasil, crescendo 39,6%, e tendo sua capacidade instalada 28,1% maior em relação ao ano anterior. Os gráficos 3.13 ao 3.16, a seguir, trazem alguns dados referentes à produção de energia solar no Brasil em 2024.

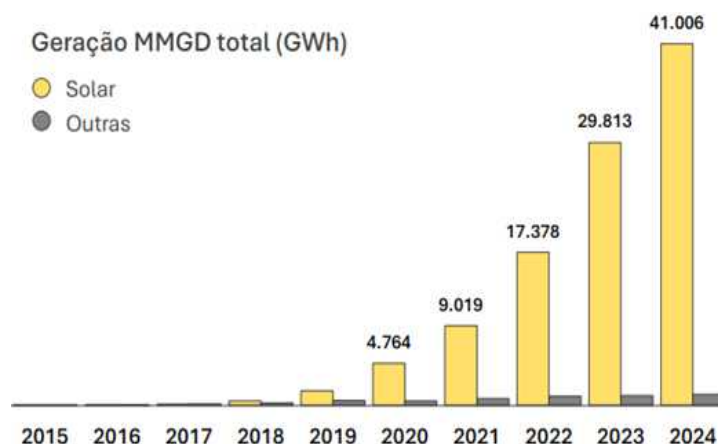


Gráfico 3.13 – Evolução de fonte solar fotovoltaica no Brasil nos últimos anos.

Fonte: EPE – Empresa de Pesquisa Energética.

Ranking Estadual GDFV

Fonte: ANEEL/ABSOLAR, 2025.



Gráfico 3.14 - Ranking por estado de fonte solar fotovoltaica no Brasil.

Fonte: Infográfico ABSOLAR, 2025.

Ranking Municipal GDFV

Fonte: ANEEL/ABSOLAR, 2025



Gráfico 3.15 - Ranking por município de fonte solar fotovoltaica no Brasil.

Fonte: Infográfico ABSOLAR, 2025.

Geração Distribuída Solar FV no Brasil por Classe de Consumo

Fonte: ANEEL/ABSOLAR, 2025.

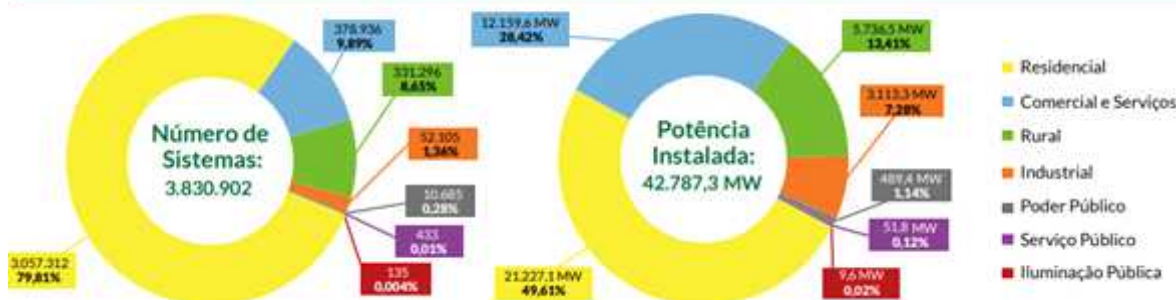


Gráfico 3.16 - Distribuição por classe de consumo da fonte solar fotovoltaica no Brasil.

Fonte: Infográfico ABSOLAR, 2025.

A incidência solar é, basicamente, a radiação solar que incide sobre uma determinada área na superfície da Terra. Vários fatores influenciam a quantidade de radiação que incide em determinado local:

- O movimento de rotação e translação;
- A inclinação (de 23°) do eixo do planeta;
- Latitude;
- Cobertura de nuvens, entre outros.

O Estado de Santa Catarina, mesmo posicionado em região de latitude mais elevada se comparado com os estados do Centro e Norte do Brasil, apresenta níveis altos de incidência solar em seu território.

Em uma simulação energética realizada por empresa especializada no setor, o desempenho de um sistema fotovoltaico na região com maior nível de irradiação do Brasil (Noroeste Baiano) terá desempenho apenas 5 a 8% maior que um sistema instalado no Oeste catarinense. A irradiação média de Santa Catarina, se comparada com a melhor região da Alemanha, líder mundial em instalações fotovoltaicas, é cerca de 40% maior.

Muitas cidades de Santa Catarina têm como característica uma estrutura urbana horizontal, apresentando número alto de coberturas adequadas à instalação de sistemas fotovoltaicos. Até mesmo em regiões mais desenvolvidas, o potencial de integração dos sistemas com a edificação é alto.

A seguir, seguem os gráficos 3.17 e 3.18 com análise do potencial energético solar na região de Joinville.

Latitude: 26,301° S
Longitude: 48,849° O

#	Estação	Município	UF	País	Irradiação solar diária média [kWh/m ² .dia]																
					Latitude [°]	Longitude [°]	Distância [km]	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Média	Delta
✓	Joinville	Joinville	SC	BRASIL	26,301° S	48,849° O	0	5,05	4,84	4,24	3,52	2,93	2,45	2,52	3,18	3,20	3,71	4,74	5,07	3,79	2,62
✓	Joinville	Joinville	SC	BRASIL	26,301° S	48,949° O	10,0	4,81	4,59	4,06	3,40	2,86	2,41	2,50	3,16	3,06	3,51	4,49	4,80	3,64	2,40

Irradiação Solar no Plano Horizontal para Localidades próximas

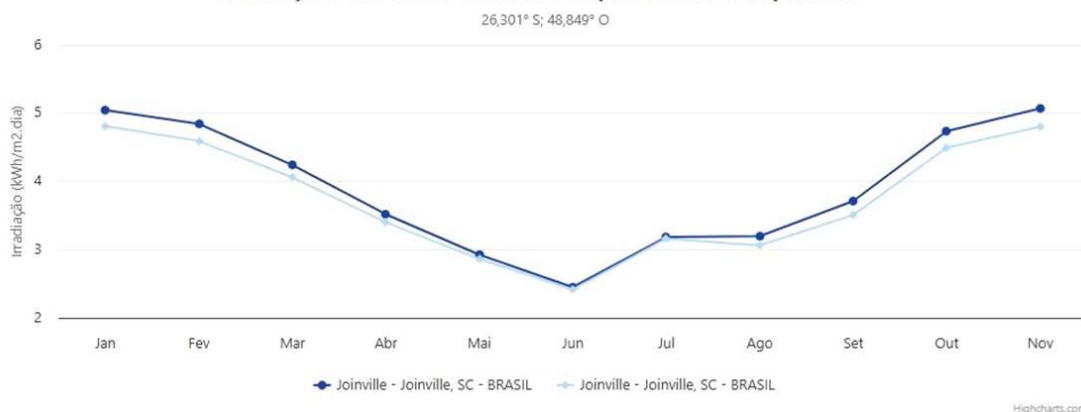


Gráfico 3.17 - Irradiação solar no plano horizontal em Joinville.

Fonte: CRESESB - Centro de Referência para Energia Solar e Eólica Sérgio Brito / CEPEL - Centro de Pesquisas de Energia Elétrica - <https://cresesb.cepel.br/index.php#data.>, 2024.

Estação: Joinville
Município: Joinville, SC - BRASIL
Latitude: 26,301° S
Longitude: 48,849° O
Distância do ponto de ref. (26,301° S; 48,849° O): 0 km

#	Ângulo	Inclinação	Irradiação solar diária média mensal [kWh/m ² .dia]																		
			Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Média	Delta					
✓	Plano Horizontal	0° N	5,05	4,84	4,24	3,52	2,93	2,45	2,52	3,18	3,20	3,71	4,74	5,07	3,79	2,62					
✓	Ângulo igual a latitude	26° N	4,56	4,63	4,39	4,02	3,69	3,21	3,21	3,78	3,38	3,62	4,35	4,52	3,95	1,43					
✓	Maior média anual	21° N	4,70	4,72	4,41	3,97	3,58	3,09	3,11	3,70	3,38	3,68	4,47	4,67	3,96	1,63					
✓	Maior mínimo mensal	35° N	4,27	4,41	4,29	4,06	3,82	3,36	3,34	3,85	3,33	3,48	4,09	4,21	3,88	1,08					

Irradiação Solar no Plano Inclinado -Joinville-Joinville, SC-BRASIL

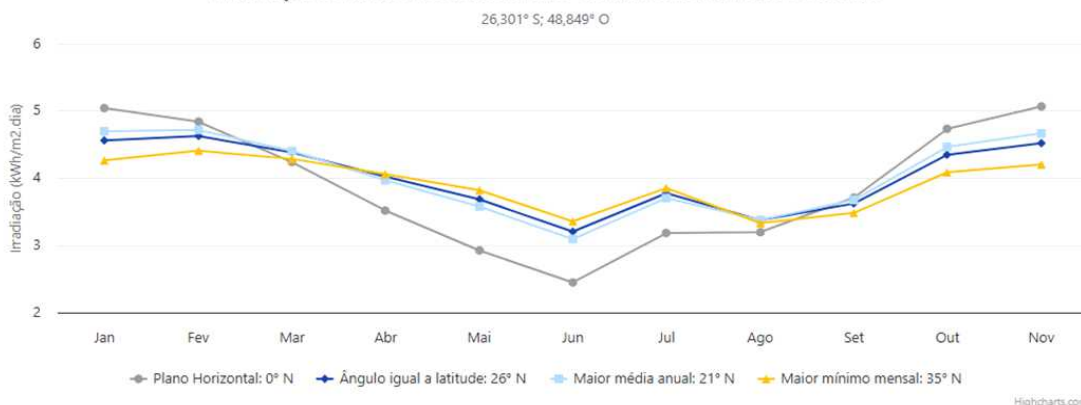


Gráfico 3.18 - Irradiação solar no plano inclinado em Joinville.

Fonte: CRESESB - Centro de Referência para Energia Solar e Eólica Sérgio Brito / CEPEL - Centro de Pesquisas de Energia Elétrica - <https://cresesb.cepel.br/index.php#data.>, 2024.

3.7 DISPONIBILIDADE DE ENERGIA ELÉTRICA

Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. — Celesc é uma holding, que possui duas subsidiárias integrais, a Celesc Distribuição e a Celesc Geração, detém o controle acionário da SCGÁS e mantém participações em empresas afins do setor elétrico e da área de infraestrutura. Atua no município de Joinville (SC), responsável por cumprir sua função pública de prover energia para o desenvolvimento e qualidade de vida.

O município de Joinville é atendido pela CELESC-D através de redes de alta tensão de 138.000 V, 69.000 V e 34.500 V. Estas são rebaixadas ao nível de tensão de 13.800 V para atendimento das Redes de Distribuição do município. A qualidade da energia fornecida à Joinville é destaque estadual e nacional. A Duração Média da Ausência de Fornecimento (DEC) registrada em 2024 foi de 8,63 horas em média por consumidor, (8% melhor do que o limite estabelecido pela ANEEL), enquanto o FEC foi de 5,73 (21% melhor do que limite estabelecido pela ANEEL).

A seguir, no gráfico 3.19 e 3.20, demonstramos a evolução do número de unidades consumidoras ativas no município de Joinville, bem como a representatividade do perfil do consumidor no fechamento de 2024.

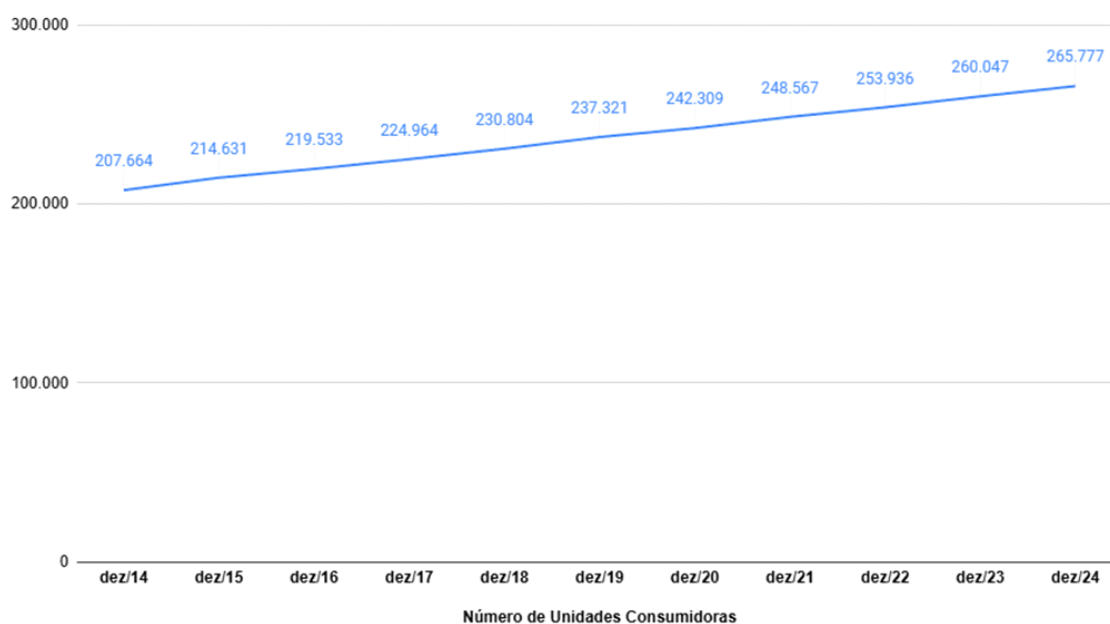


Gráfico 3.19 - Número de unidades consumidoras em Joinville.

Fonte: Celesc, 2025.

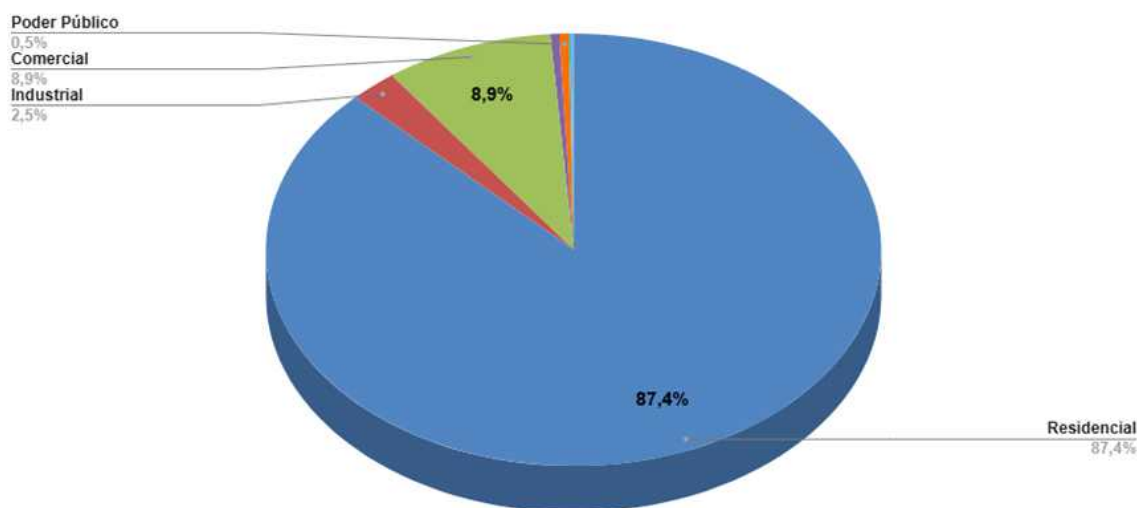


Gráfico 3.20 - Representatividade do consumidor de energia elétrica em Joinville / 2024 - unidades consumidoras.
Fonte: Celesc, 2025.

A seguir, nos gráficos 3.21 e 3.22, demonstramos o consumo de energia elétrica (em megawatts/hora) no município de Joinville, bem como a representatividade da quantidade de consumo por perfil de consumidor no fechamento de 2024.

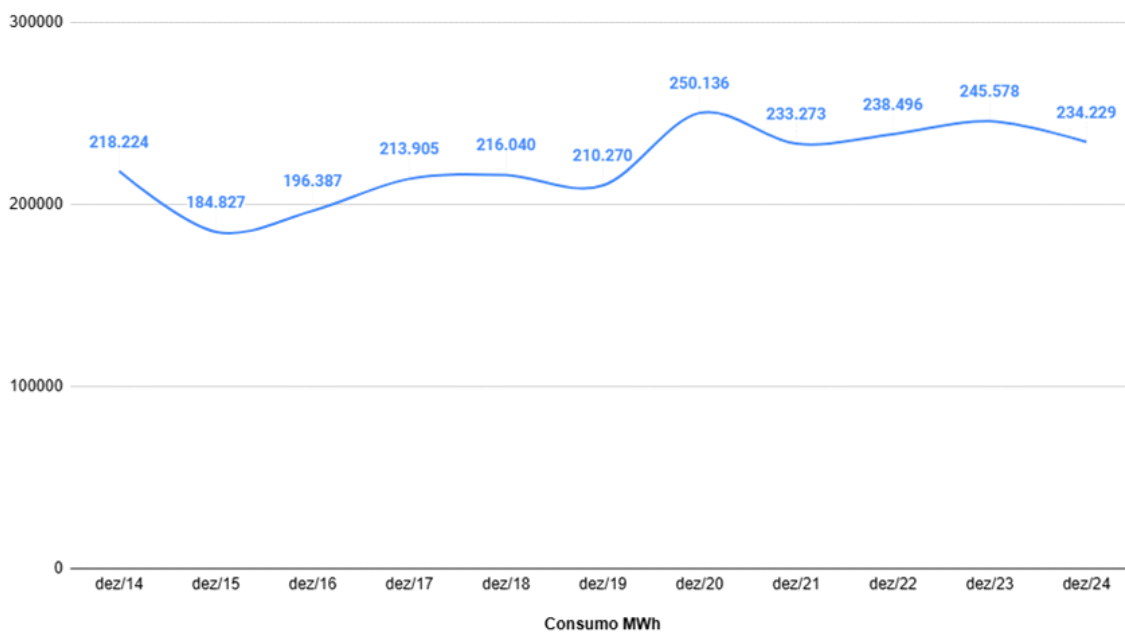


Gráfico 3.21 - Consumo de energia elétrica em Joinville.
Fonte: Celesc, 2025.

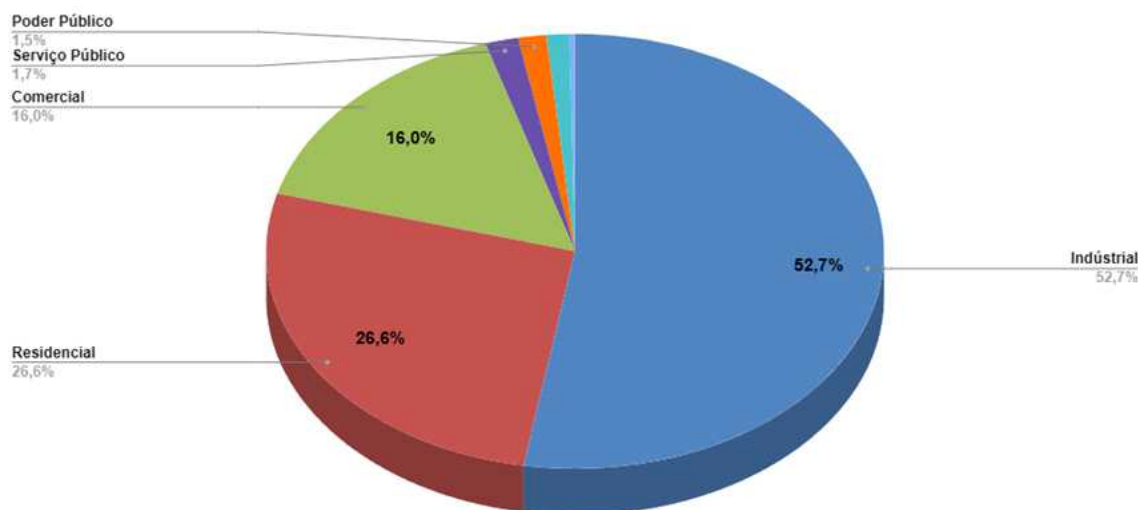


Gráfico 3.22 - Representatividade do consumo de energia elétrica em Joinville em 2025, por Megawatts

Fonte: Celesc, 2025.

A seguir, na figura 3.15, demonstramos o mapa com as Linhas de Transmissão nas tensões de 138.000 V e 69.000 V no município de Joinville (em amarelo) e as Subestações (em vermelho).

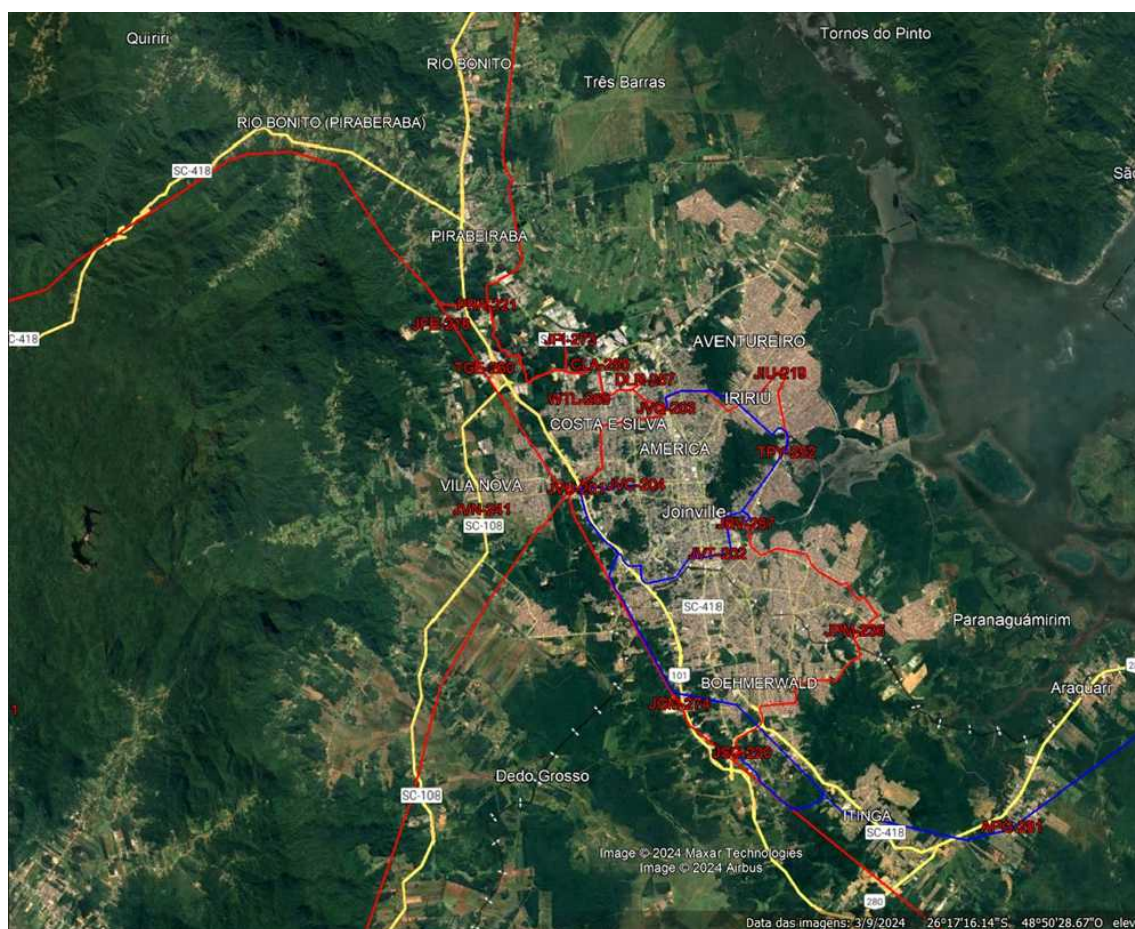


Figura 3.15 - Linhas de transmissões de alta tensão e subestações de energia elétrica em Joinville.

Fonte: Celesc, 2024

3.8 HABITAÇÃO

O gráfico 3.23, a seguir, mostra a quantidade de residências contempladas por programas habitacionais administrados pelo Município.

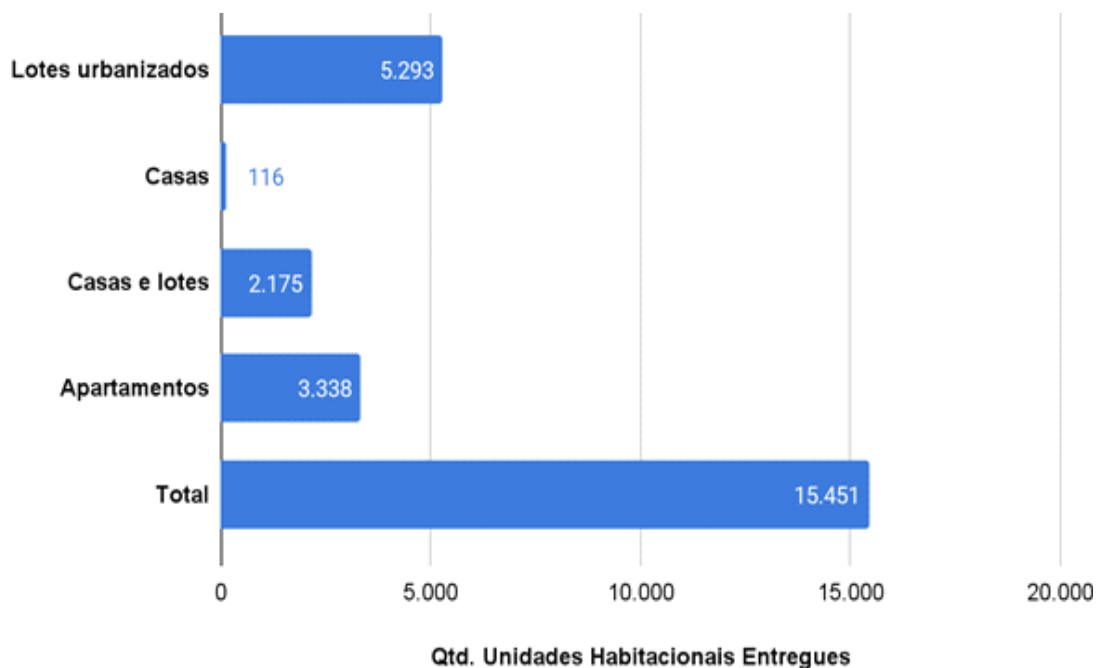


Gráfico 3.23 - Unidades contempladas em programas habitacionais, de 1993 a 2024.

Fonte: Secretaria de Habitação, 2025.

A atual Secretaria de Pesquisa e Planejamento Urbano - SEPUR, no ano de 2016 realizou estimativas do Déficit Habitacional de Joinville até o ano de 2035, tendo como base os estudos da Fundação João Pinheiro realizados para o Plano Local de Habitação de Interesse Social - PLHIS de 2010. Sendo assim, para o ano de 2025, a estimativa aponta para um déficit habitacional de 11.493 famílias.



Gráfico 3.24 - Déficit Habitacional.

Fonte: Secretaria de Habitação, 2025.

A Prefeitura de Joinville, por meio da Secretaria de Habitação (SEHAB), complementarmente aos procedimentos de regularização fundiária, realizou em 2023 a urbanização das localidades Vigorelli e Vila da Oca, com implementação da infraestrutura essencial e serviços públicos como abastecimento de água, esgoto sanitário, iluminação, drenagem, pavimentação, mobiliário urbano, entre outros. Com investimentos da ordem de R\$ 16.430.968,76 e R\$ 580.000,00, respectivamente, o município de Joinville garante que, além da titularidade aos seus ocupantes, estas áreas sejam plenamente incorporadas ao ordenamento territorial urbano.

Entre os anos de 2021 e 2024, a Secretaria de Habitação regularizou a situação fundiária de 4.533 unidades imobiliárias.

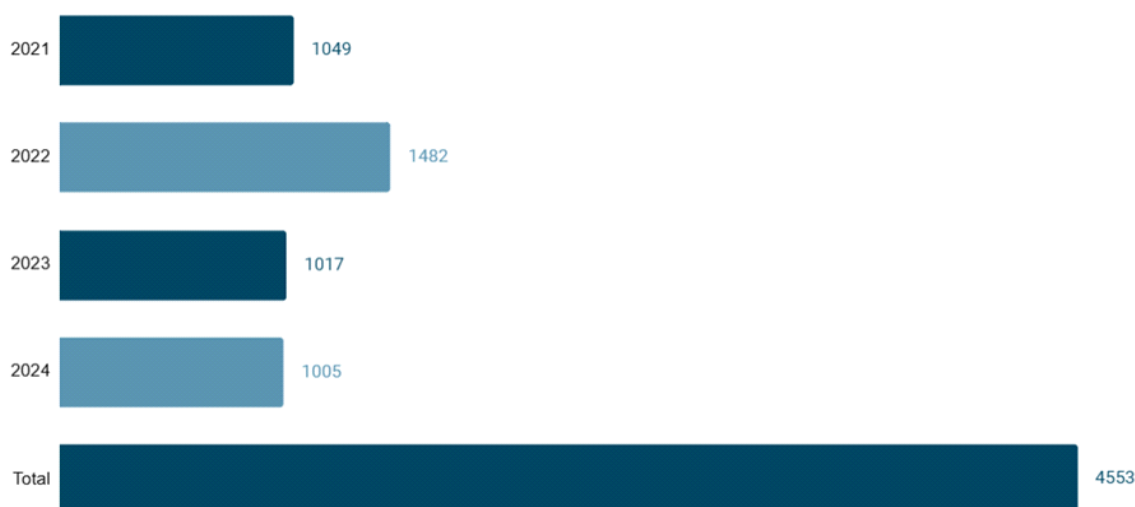


Gráfico 3.25 - Regularização fundiária de assentamentos informais.

Fonte: Secretaria de Habitação, 2025.

A Secretaria de Habitação, entre 2021 e 2023, também investiu mais de dois milhões e trezentos mil reais (R\$ 2.359.605,91) no seu Projeto de Melhoria Habitacional, que tem por objetivo o fornecimento de insumos subsidiados para construção, reforma e /ou ampliação de moradias de famílias cadastradas na Secretaria de Habitação.

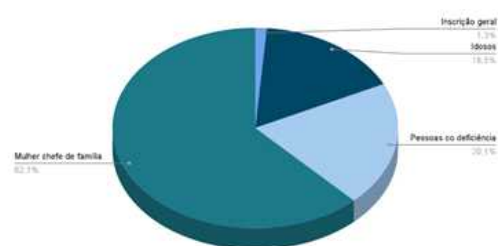
Desde o ano de 1978, a Prefeitura Municipal de Joinville desenvolve um programa de incentivo à produção de habitacional de interesse social, denominada PROFIPO, através de recursos da Fundo Municipal de Terras, Habitação Popular e Saneamento ou através de convênios com órgãos públicos federais, estaduais, ou ainda, através de contratos com a iniciativa privada.

O Programa é regido por legislação específica que define os critérios para a seleção e contratação dos interessados em produzir unidades habitacionais de interesse social. O resultado da produção habitacional de interesse social é alienado somente para famílias inscritas no Cadastro Habitacional que, após análise socioeconômica, poderão obter subsídio de até 85% do valor do imóvel, pagáveis em até 30 anos.

As famílias inscritas são selecionadas com base nos seguintes critérios: ser família constituída; estar localizada na faixa de renda familiar de até seis salários mínimos; não possuir imóvel próprio; residir no território municipal há no mínimo dois anos.

Mapa de inscrições no Cadastro Habitacional

Total de inscritos (jan/2025): 20.951 famílias



Faixa de renda (em salários mínimos)

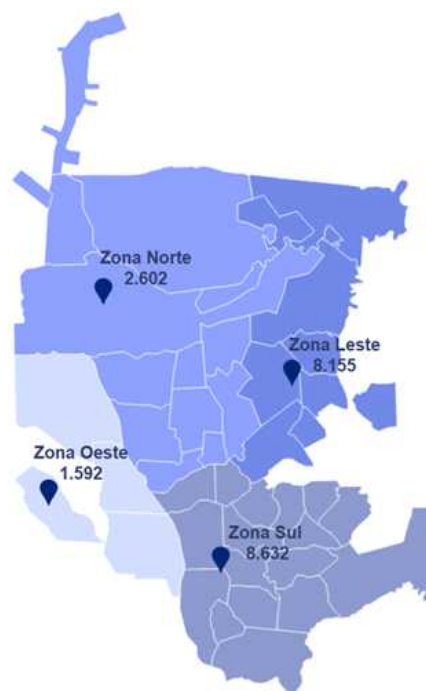
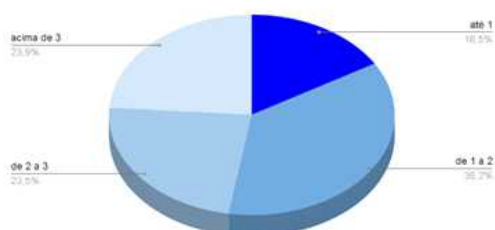


Gráfico 3.26 - Inscrições no Cadastro Habitacional.

Fonte: Secretaria de Habitação, 2025.

Programa Mais Moradias

Criado pelo Decreto Municipal nº 62.577, de 3 de outubro de 2024, o programa é uma política pública de incentivo à produção habitacional que pretende atuar na cadeia produtiva do segmento habitacional. O objetivo do programa é tornar a produção de habitação de interesse social mais atrativa ao empreendedor. Ao mesmo tempo, aumentar a oferta de unidades habitacionais econômicas no mercado imobiliário joinvilense, fornecendo incentivos de potencial construtivo e de parcelamento do solo vinculado à oferta de unidades habitacionais de interesse social, mediante a contrapartida de um percentual de unidades destinadas ao Cadastro Habitacional do Município.

Com a sua criação em outubro de 2024, as entidades empresariais do setor da construção civil já demonstraram grande interesse no programa, com a protocolização de três processos na Secretaria de Habitação, somando 1.740 unidades habitacionais de interesse social a serem lançadas no mercado, destes, 36 destinados diretamente ao Cadastro Habitacional de Joinville.

3.9 COMUNICAÇÕES

As estações de TV podem ser enquadradas nos seguintes grupos:

- Afiliada: estação de TV independente que repete o conteúdo produzido por um canal gerador e também transmite conteúdo próprio.
- Filial: estação que pertence a um grupo maior.
- Geradora: transmite conteúdo próprio.
- Repetidora ou retransmissora: não produz nenhum conteúdo, apenas repete o sinal da geradora.

A tabela 3.23, a seguir, apresenta os canais abertos de TV transmitidos em Joinville.

Modalidade de transmissão	Nome do canal
Afiliada	NSCTV (Rede Globo, conteúdo do Estado de SC e da cidade)
Afiliada	NDTV (Rede Record, conteúdo do Estado de SC e da cidade)
Afiliada	SCC (SBT, conteúdo do Estado de SC e da cidade)
Afiliada	TVBV (Band, conteúdo do Estado de SC e da cidade)
Filial	Record News SC (Repetidora da Record News e geradora com conteúdo do Estado de SC)
Geradora	CVJ TV - Câmara de Vereadores de Joinville
Geradora	TVBE - TV Brasil Esperança
Geradora	TV da Cidade (via satélite e online)

Tabela 3.23 - Canais abertos de televisão transmitidos em Joinville.

Fonte: Secretaria de Comunicação - SECOM, 2024.

A tabela 3.24, a seguir, apresenta as emissoras de rádio de Joinville.

Natureza	Nome do canal	Banda
Comercial	Rádio CBN Joinville	FM
Comunitária	Rádio Comunitária União Sul	FM
Comunitária	Rádio Pirabeiraba	FM
Educativa	Rádio Joinville Cultural	FM
Comercial	Rádio Nativa	FM
Comercial	Rádio Massa	FM
Comercial	Rádio 107,5 FM	FM
Comercial	Rádio 89 FM	FM
Comercial	Rádio Colon	FM
Comercial	Rádio NDFM	FM
Comercial	Rádio Atlântida	FM
Comercial	Rádio Band FM Joinville	FM
Comercial	Rádio Jovem Pan Joinville	FM
Comercial	Rádio Udesc	FM
Comercial	Rádio Máxima	FM
Comercial	Rádio Arca da Aliança	FM
Comunitária	Rádio Leste 87,9	FM

Tabela 3.24 - Canais de rádio localizadas em Joinville.

Fonte: Secretaria de Comunicação - SECOM, 2025.

A tabela 3.25, a seguir, apresenta os jornais com notícias de Joinville.

Abrangência	Nome	Canal e frequência
Estadual	Diário Catarinense	Online
Municipal	Aconteceu em Joinville	Online
Municipal	Agora Joinville	Online
Regional	A Notícia/ NSC Total	Online
Municipal	Diário Oficial Eletrônico de Joinville (DOEM)	Online
Estadual	Portal ND Mais	Online
Municipal	Esporte Joinville	Online
Municipal	O Município	Online
Municipal	Folha Metropolitana	Online e Impresso
Regional	OCP News	Online
Municipal	G1 Joinville	Online
Municipal	Portal Via Direta	Online
Municipal	Opy News	Online
Regional	Jornal da Cidade	Online e Impresso / Semanal
Municipal	Jornal do Iririú	Online
Estadual	SC em Pauta	Online
Estadual	Upiara.net	Online
Municipal	Joinville Informações	Online

Tabela 3.25 - Jornais com Notícias de Joinville.

Fonte: Secretaria de Comunicação - SECOM, 2025.

REFERÊNCIAS

COMPANHIA DE GÁS SANTA CATARINA - SCGÁS. Dados do Fornecimento de Gás em Joinville. [e-mail] 2023

Número de Unidades Consumidoras e Consumo de Energia Elétrica de Joinville. Disponível em: <https://www.celesc.com.br/home/mercado-de-energia/dados-de-consumo>
Acesso em: setembro/2025

Informações sobre energia eólica e solar no Estado de Santa Catarina. Disponível em: www.scmaisenergia.sc.gov.br/. Acesso em setembro/2025

Prefeitura de Joinville – Coleta de Resíduos Domiciliares
Disponível em: <https://www.joinville.sc.gov.br/wp-content/uploads/2025/02/Relatorio-de-Indicadores-de-Coleta-de-Residuos-Domiciliares-022025.pdf>. Acesso em outubro/2025

EPE – Empresa de Pesquisa Energética –
Disponível em: https://www.epe.gov.br/sites-pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/PublicacoesArquivos/publicacao-885/topico-767/BEN_S%C3%ADntese_2025_PT.pdf. Acesso em outubro/2025

Infográfico Absolar 2025
Disponível em <https://www.absolar.org.br/mercado/infografico/>. Acesso em 24/10/2025. Acesso em outubro/2025

Celesc – Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A.
Disponível em <https://www.celesc.com.br/home/mercado-de-energia/dados-de-consumo>.
Disponível em: outubro/2025



4 PATRIMÔNIO CULTURAL

O patrimônio cultural é constituído por bens materiais e imateriais referentes à memória, à identidade e à ação dos grupos humanos que contribuíram para a formação da sociedade brasileira.

Ele é formado por sítios arqueológicos indígenas (sambaquis, oficinas líticas, sítios líticos, sítios cerâmicos, entre outros) e históricos (fornos, cemitérios e edificações), bem como os objetos de museus e os saberes e práticas dos diferentes grupos sociais.

Os sítios arqueológicos são locais nos quais se encontram vestígios de interesse científico e cultural, parte fundamental da história. Por estes motivos são considerados patrimônio cultural brasileiro, de acordo com a Lei Federal nº 3.924/61. Não necessita de tombamento para sua proteção, basta a inserção no Cadastro Nacional de Sítios Arqueológicos. Em Joinville, são protegidos pelo Art. 163 da Lei Orgânica do município, sendo o Museu Arqueológico de Sambaqui de Joinville o responsável pela sua preservação.

4.1 SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS

Como mencionado acima, há diversos tipos de sítios arqueológicos indígenas, na região de Joinville. Os mais conhecidos e abundantes são os sambaquis - do tupi “tamba”: marisco, concha; “ki”: monte – que é o resultado da ação das antigas populações que ocupavam as regiões mais secas junto aos manguezais, lagoas e rios, de onde captavam seus alimentos entre 5 mil e 2 mil anos atrás.

São colinas construídas com conchas de moluscos, ossos de animais e cinzas de fogueiras, entre outros vestígios, se destacando os sepultamentos. Por muito tempo acreditou-se que eram restos de alimentação. Hoje sabe-se que, para alguns, eram enormes cemitérios regionais. Na maioria, caracterizam-se por sua forma oval e suas dimensões variam de cerca de 40 cm a 15 metros de altura ou mais.

Há ainda oficinas líticas (relativas à pedra) que são superfícies de rocha polida localizadas na beira de rios, lagoas e oceanos. Resultam da ação de polimento de instrumentos de pedra por populações antigas e, em Joinville, estão associadas a sambaquis e aos grupos ceramistas.

Há também os sítios cerâmicos e líticos. Os cerâmicos são remanescentes de povos indígenas Jê e Guaraní (desde cerca de 1.000 até 100 anos atrás). Na região se caracterizavam pela presença de camadas mais escuras e finas sobre sambaquis onde ocorrem fragmentos de cerâmica. Os sítios líticos apresentam objetos feitos de rochas lascadas destacando-se pontas de flechas. São os sítios mais antigos da região. Um sítio destes foi localizado no aterro sanitário de Joinville e datado em 8 mil anos antes do presente.



A tabela 3.26, em seguida, lista os Sítios Arqueológicos de Joinville.

Sítios arqueológicos de Joinville					
Sítio	Tipo	Coordenadas UTM*	Endereço	Cadastro Iphan	Domínio
Cubatão I	Sambaqui	E722580 – N7099810	Ao fim da Estrada Cubatão Grande, Vila Cubatão.	Iphan SC00692	Privado
Cubatão II	Sambaqui	E721843 – N7099889	Estrada Cubatão Grande, Vila Cubatão.	Iphan SC00693	Privado
Cubatão III	Sambaqui	E721639 – N7099772	Estrada Cubatão Grande, Vila Cubatão.	Iphan SC00694	Público (Masj)
Cubatão IV	Sambaqui	E722511 – N7098551	Ao fim da Estrada Cubatão Grande, Vila Cubatão.	Iphan SC00695	Privado
Cubatãozinho	Sambaqui	E721542 – N7097785	Trilha a partir da Estrada João de Souza Mello Alvim (Estrada do Vigorelli).	Iphan SC00691	Privado
Espinheiros I	Sambaqui	E720361 – N7090950	Rua Sambaqui, Parque Joinville (acesso pela Rua Baltazar Buschle).	Iphan SC00682	?
Espinheiros II	Sambaqui	E720393 – N7090986	Rua Sambaqui, Parque Joinville (acesso pela Rua Baltazar Buschle).	Iphan SC00683	Público (PMJ)
Gravatá	Sambaqui	E723487 – N7090751	Trilha a partir Espinheiros da Rua Érico Venâncio Alves	-	?
Guanabara I	Sambaqui	E717305 – N7086918	Rua Teresópolis, Guanabara.	Iphan SC00689	Privado
Guanabara II	Sambaqui	E717057 – N7087267	Entre as ruas Araguaia, Japurá e Igarapé.	Iphan SC00690	Privado
Ilha do Gado I	Sambaqui	E721874 – N7093769	Ilha do Gado, vizinha da Ilha dos Espinheiros.	Iphan SC00698	Privado
Ilha do Gado II	Sambaqui	E721772 – N7093651	Ilha do Gado, vizinha da Ilha dos Espinheiros.	Iphan SC00699	Privado
Ilha do Gado III	Sambaqui	E722122 – N7093724	Ilha do Gado, vizinha da Ilha dos Espinheiros.	-	?
Ilha do Gado IV	Sambaqui	E721717 – N7092819	Ilha do Gado, vizinha da Ilha dos Espinheiros.	-	?
Ilha do Riacho	Sambaqui	E723827 – N7087200	-	Iphan SC00700	-
Ilha dos Espinheiros I	Sambaqui	E721071 – N7090861	No lado direito da Rua Baltazar Buschle e em frente ao acesso da Rua Severino Gretter, Espinheiros.	Iphan SC00684	?
Ilha dos Espinheiros II	Sambaqui	E721760 – N7090125	Iate Clube Joinville.	Iphan SC00685	Privado
Ilha dos Espinheiros III	Sambaqui	E722373 – N7092036	Trilha à direita a partir do final da Rua Severino Gretter, Espinheiros.	Iphan SC00686	Privado
Ilha dos Espinheiros IV	Sambaqui	E721695 – N7091811	Ao fim da Rua Severino Gretter, Espinheiros.	Iphan SC00687	Privado
Iriuguaçu	Sambaqui	E720683 – N7096408	Acesso pelo Aeroporto de Joinville Lauro Carneiro de Loyola.	-	Público (aeroporto)

Itacoara	Sambaqui	E713307 – N7077921	Estrada Lagoa Grande, Nova Brasília.	-	Privado
	Itararé				
Lagoa do Saguacú I	Sambaqui	E720236 – N7088657	Parque Natural Municipal da Caieira.	Iphan SC001078	Público (PMJ)
Morro do Amaral I	Sambaqui	E722229 – N7088533	Servidão à esquerda a partir da estrada principal, antes do campo de futebol, Morro do Amaral.	Iphan SC001079	Privado
Morro do Amaral II	Sambaqui	E724207 – N7087958	Trilha no final da beira-mar (depois da Igreja católica), a sudeste da Ilha do Morro do Amaral.	Iphan SC001080	Privado
Morro do Amaral III*	Sambaqui	E722159 – N7089527	Acesso pela Lagoa Saguacú ou no final da beira-mar (à esquerda), a oeste da Ilha do Morro do Amaral.	Iphan SC001081	Privado
Morro do Amaral IV	Sambaqui	E722596 – N7089335	Acesso pela Lagoa Saguacú ou no final da beira-mar (à esquerda), a oeste da Ilha do Morro do Amaral.	Iphan SC001082	Privado
Morro do Amaral V**	Sambaqui		Acesso pela Lagoa Saguacú ou no final da beira-mar (à esquerda), a oeste da Ilha do Morro do Amaral.	Iphan SC01083	Privado
Morro do Ouro	Sambaqui	E716903 – N7087677	Rua Graciosa, Guanabara (ao lado da Ponte do Trabalhador).	Iphan SC00697	Público (PMJ)
Paranaguamirim II***	Sambaqui	E725777 – N7083423	Rua Paranaguamirim, Paranaguamirim.	Iphan SC00157	Privado
Ponta das Palmas	Sambaqui	E723666 – N7099922	Na Foz do Rio Cubatão.	-	?
	Itararé				
Ribeirão do Cubatão	Sambaqui	E719204 – N7100122	Estrada Alvino Souza do Nascimento, Pirabeiraba.	Iphan SC001077	Privado
Rio Bucuriúma	Sambaqui	E719718 – N7106373	Margem direita do Rio Bucuriúma, Pirabeiraba.	-	?
Rio Comprido	Sambaqui	E718970 – N7091875	Ponte Serrada, Comasa.	Iphan SC00696	Público
Rio das Ostras	Sambaqui	E719878 – N7104741	Margem esquerda do Rio das Ostras, Pirabeiraba.	-	?
Rio Fagundes	Sambaqui	E718781 – N7103787	Margem esquerda do Rio Fagundes, Pirabeiraba.	-	?
Rio Ferreira	Sambaqui	E718865 – N7106084	Margem esquerda do Rio Ferreira, Pirabeiraba.	-	?
Rio Pirabeiraba	Sambaqui	E717615 – N7106497	Margem direita do Rio Pirabeiraba, Pirabeiraba.	-	?
Rio Riacho	Sambaqui	E723827 – N7087200	Trilha antes da ponte do Morro do Amaral, à direita.	Iphan SC001084	?
Rio Sambaqui	Sambaqui	E720634 – N7104292	Margem direita do Rio Sambaqui, Pirabeiraba.	-	?
Rio Velho I	Sambaqui	E721264 – N7088175	Margem direita do Rio Velho	Iphan SC00701	?

Rio Velho II	Sambaqui	E720890 – N7087619	Loteamento Juquiá (trilha a partir do final da rua Dilson Funaro; na margem esquerda do Rio Velho), Ulysses Guimarães.	Iphan SC00702	?
Rua Guaíra	Sambaqui	E718880 – N7094577	Final da Rua Guaíra, Aventureiro.	Iphan SC00688	Público (PMJ)
Tiburtius	Sambaqui	E720082 – N7103872	Margem direita do Rio Sambaqui, Pirabeiraba.	-	?
Lagoa do Saguazu II	Oficina lítica	E720256 – N7088664 *****	Parque Natural Municipal da Caieira	Iphan SC001085	Público (PMJ)
Rio Bucuriúma	Oficina lítica	E719669 – N7106101 ?		-	?
Caieira	Oficina lítica	E720310 – N7088532 *****	Parque Natural Municipal da Caieira	-	Público (PMJ)
OC-01	Estrutura Subterrânea	E716282 – N7079082	Itinga	-	?
OC-02	Estrutura Subterrânea	E716933 – N7103871	Itinga	-	?
OC-03	Estrutura Subterrânea	E718066 – N7078697	Itinga	-	?
Osvaldo I	Lítico	Próx. Km23 da SC-301	Próx. Km.23 da SC 301	-	?
Rio da Ribeira ****	Sambaqui	-		Iphan SC01147	-
Aterro Sanitário	Lítico	E709445 – N7095342 *****	Rua dos Bororós, 1294 - Zona Industrial Norte	-	Privado
Cemitério da Rua dos Suíços	Cemitério	E708745 – N7092345	Rua dos Suíços, Vila Nova.	Iphan SC01211	Privado
Estrada do Oeste 01	Casa subterrânea	?	Estrada Oeste, Pirabeiraba.	Iphan SC01446	?
Estrada do Oeste 02	Casa subterrânea	?	Estrada Oeste, Pirabeiraba.	Iphan SC01447	?
Estrada do Oeste 03	Casa subterrânea	?	Estrada Oeste, Pirabeiraba.	Iphan SC01448	?
Estrada do Oeste 04	Casa subterrânea	?	Estrada Oeste, Pirabeiraba.	Iphan SC01449	?
Olaria Emílio Stock	Chaminé	E718670 – N7087561	Adhemar Garcia.	Iphan SC01678	Privado

*Conforme Masj (2010) este sítio também tem a denominação de Ilha do Riacho (SC00700). Neste caso, há informação duplicada no cadastro do Iphan.

**Por estar geminado ao Morro do Amaral IV, Masj considerou apenas um sítio.

***No site do Iphan consta a localização no município de Araquari. Atualmente a área pertence ao município de Joinville.

****Cadastrado no Iphan, não é citado por nenhuma fonte consultada. Deve ter ocorrido erro quando do cadastro.

*****Coordenadas aproximadas, a partir de visualização no Google Earth.

***** Datum UTM Sirgas 2000.

***** Datum SAD-69.

Tabela 3.26 - Sítios arqueológicos de Joinville.

Fonte: Museu Arqueológico de Sambaqui de Joinville - SECULT.UPM.MAS.AAD, 2024.

4.2 BENS COM PROTEÇÃO CULTURAL

Os bens considerados patrimônio cultural em Joinville são tombados pela Lei 1.773, de 1º de dezembro de 1980, ou inventariados pela Lei Complementar 363, de 19 de dezembro de 2011. A proteção cultural, quer seja pelo instrumento do tombamento ou do inventário, é a ação mais efetiva a ser tomada para preservar um bem, pois assegura legalmente a sua conservação, preservação e reconhecimento. É um ato administrativo realizado pelo poder público, com objetivo de preservar o Patrimônio Histórico, Cultural, Arqueológico, Artístico e Natural do Município, estabelecendo limites aos direitos individuais, a fim de resguardar e garantir os direitos de conjunto da sociedade. Um bem protegido pode ser vendido, alugado ou herdado, uma vez que a proteção cultural não altera a sua propriedade.

Joinville possui três imóveis tombados por iniciativa da União, por meio do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), quatro imóveis tombados por iniciativa da União e do Estado de Santa Catarina, por meio da Fundação Catarinense de Cultura (FCC), 55 imóveis tombados por iniciativa do Estado de Santa Catarina, dois imóveis tombados por iniciativa do Estado de Santa Catarina (FCC) e pelo Município de Joinville, totalizando 61 imóveis protegidos pelo Estado de Santa Catarina, sendo possível também consultá-los, através do link: <https://www.cultura.sc.gov.br/a-fcc/patrimoniocultural/patrimonio-material/listagem-de-bens-tombados>; 133 imóveis, sendo 74 tombados e 59 inventariados, ambos por iniciativa do Município de Joinville. Outros ainda estão em processo de tombamento e/ou inventário. E muitos processos estão sofrendo revisão jurídica. Há também três processos concluídos de patrimônio móvel e três processos concluídos de inclusão no inventário imaterial de Joinville.

A tabela 3.27, a seguir, lista os imóveis de Patrimônios Culturais com Proteção Federal em Joinville.

PATRIMÔNIOS CULTURAIS COM PROTEÇÃO FEDERAL			
Unidade	Endereço	Nº Processo	Decreto/Portaria
Bosque Schmalz	Rua Marechal Deodoro, s/n (365) Inscrição Imobiliária sob nº 13-20-33-4-188	IPHAN Nº 754-T-65	Livro Arqueológico, Etnográfico e Paisagístico Inscrição nº 37/1965
Cemitério dos Imigrantes	Rua XV de Novembro s/n (365) Inscrição Imobiliária sob nº 13-20-23-74-1129	IPHAN Nº 659-T-62	Livro Histórico vol. 1 Inscrição nº 354 / 1962 Livro Arqueológico, Etnográfico e Paisagístico Inscrição nº 55/1962
Museu Nacional de Imigração e Colonização	Rua Rio Branco, 229 Inscrição Imobiliária sob nº 13-20-24-13-112 Transcrição no Registro de Imóveis nº 17.405	IPHAN 161-T-38	Livro do Tombo Histórico inscrição nº 149 Livro do Tombo de Belas Artes inscrição nº 290 Portaria nº 209/2021 IPCJ

Tabela 3.27 - Patrimônios Culturais com Proteção Federal.

Fonte: Secretaria de Cultura e Turismo, 2025.

A tabela 3.28, a seguir, lista os imóveis de Patrimônios Culturais com Proteção Federal e Estadual em Joinville.

PATRIMÔNIOS CULTURAIS COM PROTEÇÃO FEDERAL E ESTADUAL			
Unidade	Endereço	Nº Processo	Decreto/Portaria
Casa Alvino Fleith	Estrada do Pico, 27	PT 265/2000-FCC IPHAN Nº 1548 T-2007	IPHAN - Livro do Tombo Histórico, Livro do Tombo de Belas Artes e Livro do Tombo Arqueológico, Etnográfico e Paisagismo / Decre. Est. 3.461/2001
Casa Otto Schwitzky	Estrada Quiriri, 2223	PT 268/2000-FCC IPHAN Nº 1548 T-2007	IPHAN - Livro do Tombo Histórico e Livro do Tombo de Belas Artes / Decr. Est. 3.461/2001
Estação da Memória	Rua Leite Ribeiro s/nº Inscrição Imobiliária sob nº 13-20-3-25-1255	PT 075/1994-FCC IPHAN Nº 1548 T-2007	IPHAN - Livro do Tombo Histórico, Livro do Tombo de Belas Artes e Decr. Est. 1.225/1996
Casa Krüger	SC 418 (antiga SC 301), km 0 Inscrição Imobiliária sob nº 8-13-33-54-441 Registro do imóvel nº 62.565	PT 073/1994- FCC IPHAN Nº 1548 T-2007	IPHAN - Livro do Tombo Histórico, Livro do Tombo de Belas Artes e Decr. Est. 1224/1996

Tabela 3.28 - Patrimônios Culturais com Proteção Federal e Estadual.

Fonte: Secretaria de Cultura e Turismo, 2025.

A tabela 3.29, a seguir, lista os imóveis de Patrimônios Culturais com Proteção Estadual em Joinville.

PATRIMÔNIOS CULTURAIS COM PROTEÇÃO ESTADUAL		
Unidade	Endereço	Decreto/Portaria
Residência de João Pabst	Estrada da Tromba, 630	Ato de Homologação de Tombamento Est. 01/2018
Residência de Guilherme Habeck	Estrada da Tromba, 851	Ato de Homologação de Tombamento Est. 01/2018
Residência de Alvin Bärwaldt	Estrada da Tromba, 980 - lado direito	Ato de Homologação de Tombamento Est. 01/2018
Ponte	Estrada do Pico - Ponte Coberta sobre Rio Cubatão	
Propriedade de Hannes João Alvino Schroeder	Estrada do Pico, s/n	Decr. Est. 3.461/2001
Casa Parucker	Estrada Dona Francisca, 2870, Km 3	Ato de Homologação de Tombamento Est. 01/2018
Residência de Herbert Hardt	Estrada Dona Francisca Km 4 Poste 85	Ato de Homologação de Tombamento Est. 01/2018
Casa João Gomes de Oliveira	Estrada Dona Francisca, 1613, km 2, Sucam 128	Ato de Homologação de Tombamento Est. 01/2018
Casa de Ivo Voigt	Estrada Dona Francisca, 1815, km 2, Pirabeiraba	Ato de Homologação de Tombamento Est. 01/2018
Casa Eugênio Hardt	Estrada Dona Francisca, 45	Decr. Est. 3.461/2001
Casa Gerhard Nehls	Estrada Mildau, 1151	Ato de Homologação de Tombamento Est. 01/2018

Casa Ulmar Philipi	Estrada Mildau, 1379, SUCAM 59	Ato de Homologação de Tombamento Est. 01/2018
Casa Bertha Wiener	Estrada Mildau, 90	Decr. Est. 3.461/2001
Residência de Livino Neitzel	Estrada Quiriri, 1491	Ato de Homologação de Tombamento Est. 01/2018
Residência de Adolfo Rutzn	Estrada Rio da Prata s/n Poste 71	Ato de Homologação de Tombamento Est. 01/2018
Residência de Valdir Bartz	Estrada Rio da Prata s/n, última casa	Ato de Homologação de Tombamento Est. 01/2018
Residência de Leopold Pabst	Estrada Rio da Prata, 147, casa 01	Ato de Homologação de Tombamento Est. 01/2018
Residência de Erwin Pabst	Estrada Rio da Prata, 147, casa 02 SUCAM 63	Ato de Homologação de Tombamento Est. 01/2018
Casa Armand Nehls	Estrada Rio da Prata, margem direita s/n	Ato de Homologação de Tombamento Est. 01/2018
Casa Alex Pabst	Estrada Rio da Prata, margem direita s/n	Ato de Homologação de Tombamento Est. 01/2018
Minancora	Rua do Príncipe, 433/461	Decr. Est. 3.461/2001
Edificação	Rua Dr. João Colin, 404	Decr. Est. 3.461/2001
Edificação	Rua Visconde de Taunay, 466	Desc. Est. 3.461/2001
Edificação	Av. Coronel Procópio Gomes, 749	Decreto Estadual nº 3.461/2001
Edificação	Av. Coronel Procópio Gomes, 934	Decreto Estadual nº 3.461/2001
Edificação	Av. Getúlio Vargas, 871	Decreto Estadual nº 3.461/2001
Edificação	Rua Princesa Isabel, 259/249	Decreto Estadual nº 3.461/2001
Edificação	Rua Princesa Izabel, 438	Decreto Estadual nº 3.461/2001
Edificação	Rua Dr. Abdon Batista, 89	Decreto Estadual nº 3.461/2001
Edificação	Rua Do Príncipe, 192	Decreto Estadual nº 3.461/2001
Edificação	Rua Do Príncipe, 403/405	Decreto Estadual nº 3.461/2001
Edificação	Rua Princesa Isabel, 281 esquina com a Rua do Príncipe, 101/109	Decreto Estadual nº 3.461/2001
Edificação	Rua do Príncipe, 249	Decreto Estadual nº 3.461/2001
Edificação	Rua do Príncipe, 372	Decreto Estadual nº 3.461/2001
Edificação	Rua do Príncipe, 415	Decreto Estadual nº 3.461/2001
Edificação	Rua do Príncipe, 434	Decreto Estadual nº 3.461/2001
Edificação	Rua do Príncipe, 458	Decreto Estadual nº 3.461/2001
Edificação	Rua do Príncipe, 501	Decreto Estadual nº 3.461/2001
Edificação	Rua Padre Carlos, 33 (Príncipe, 600)	Decreto Estadual nº 3.461/2001
Edificação	Rua do Príncipe, 623	Decreto Estadual nº 3.461/2001
Edificação	Rua do Príncipe, 764 (766)	Decreto Estadual nº 3.461/2001
Edificação	Rua Dr. João Colin, 349	Decreto Estadual nº 3.461/2001
Edificação	Rua Dr. João Colin, 376	Decreto Estadual nº 3.461/2001
Edificação	Rua Jerônimo Coelho, 233	Decreto Estadual nº 3.461/2001
Palacete Schlemm	Rua Jerônimo Coelho, 27 (antes Rua do Príncipe, 345)	Decreto Estadual nº 3.461/2001
Palacete Niemeyer	Rua Luiz Niemeyer, 54 (Banco do Brasil)	Decreto Estadual nº 3.461/2001
Edificação	Rua Comandante Eugênio Lepper, 517/ Rua Nove de Março, 521	Decreto Estadual nº 3.461/2001
Edificação	Rua Nove de Março, 664	Decreto Estadual nº 3.461/2001
MAJ	Rua XV de Novembro, 1400	Decreto Estadual nº 3.461/2001
Sociedade Harmonia Lyra	Rua XV de Novembro, 485	Decreto Estadual 1.223/1996
Edificação	Rua XV de Novembro, 538	Decreto Estadual 3.461/2001
Edificação	Rua São Francisco, 110	Decreto Estadual 3.461/2001
Casa Kruger	SC 418 (antiga SC-301), Km 0	Decreto Estadual nº 1.224/1996

Casa Arno Roessler	Estrada Dona Francisca, Km 9 SUCAM 106/ Rua Dona Francisca, KM 84, SC 301, Zona Rural	Ato de Homologação de Tombamento Est. 01/2018
Casa Alvino Fleith	Estrada do Pico, 27	Decreto Estadual 3.461/2001
Casa Otto Schwisky	Estrada Quiriri, 2223	Decreto Estadual 3.461/2001
Edificação	Rua do Príncipe, 292, Esquina com Nove de Março	Decreto Estadual 3461 de 23/11/2001
Edificação	Rua Engenheiro Niemeyer, 255	Decreto Estadual 3.461/2001
Estação da Memória	Rua Leite Ribeiro, s/n	Decreto Estadual 1.225/1996

Tabela 3.29 - Patrimônios Culturais com Proteção Estadual.

Fonte: Secretaria de Cultura e Turismo, 2025.

A tabela 3.30, a seguir, lista os imóveis e móveis de Patrimônios Culturais com Proteção Municipal em Joinville.

PATRIMÔNIOS CULTURAIS COM PROTEÇÃO MUNICIPAL		
Unidade	Endereço	Decreto/Portaria
Rua das Palmeiras	Alameda Brüstlein	Decr. Mun. 12.276/2005
Edificação	Av. Getúlio Vargas, 1095	Decr. Mun. 16.162/2009 Portaria nº 81/2021
Edificação	Av. Getúlio Vargas, 1369	Portaria 53/2018
Edificação	Av. Getúlio Vargas, 211	Portaria nº 70/2022
Edificação	Av. Getúlio Vargas, 292	Portaria nº 70/2022
Edificação	Av. Getúlio Vargas, 535	Anuência Portaria 57/2018 Portaria nº 47/2021
Edificação	Av. Getúlio Vargas, 600	Portaria nº 159/2022
Edificação	Av. Getúlio Vargas, 673	Decr. Mun. 27.846/2016 Portaria nº 82/2021
Edificação	Av. Getúlio Vargas, 695	Decr. Mun. 16.162/2009 Portaria nº 83/2021 IPCJ
Edificação	Av. Getúlio Vargas, 743	Anuência - Portaria 57/2018 Portaria nº 85/2021
Edificação	Av. Getúlio Vargas, 784	Anuência - Portaria 57/2018 Portaria nº 86/2021
Edificação	Av. Getúlio Vargas, 830	Decr. Mun. 27.848/2016 Portaria nº 87/2021
Edificação	Av. Getúlio Vargas, 88	Portaria nº 70/2022
Edificação	Av. Getúlio Vargas, 932	Portaria nº 70/2022
Edificação	Av. Getúlio Vargas, 976 / Rua Anita Garibaldi, 976	Decr. Mun. 26.236/2016 Portaria nº 49/2021
Arquivo Histórico	Av. Hermann August Lepper, 650	Anuência - Portaria nº 57/2018 Portaria nº 104/2021
Igreja Senhor Bom Jesus	Av. Kurt Meinert Morro do Amaral	Anuência Port. 57/2018
Palacete Hans Jordan	Av. Procópio Gomes, 848	Decr. Mun. 16.162/2009
Ponte Coberta Alfonso Altrak	Estrada Blumenau	Decr. Mun. 12.591/2005

Edificação da antiga Usina de Açúcar	Estrada Caminho Curto	Anuência - Portaria nº 57/2018
Edificação	Estrada da Fazenda, s/n - Usina de Cana de Açúcar	Anuência Port. 57/2018 Portaria 31/2023 (minuta)
Edificação	Estrada do Sul, poste 76. km 13	Anuência - Portaria nº 57/2018
Edificação	Estrada Dona Francisca, s/nº - Serra Verde	Anuência - Portaria nº 57/2018
Sociedade Harmonia Lyra	Obra "O Pavão e a Rainha" - Pano de Boca localizado na Soc. Harmonia Lyra - Rua XV de Novembro 485	Portaria nº 020/2022 Tombamento - Portaria nº 023/2022 IPCJ
Edificação	Rua Alexandre Doehler, 221	Portaria nº 96/2020
Edificação	Rua Ana Oliveira Souza Borges, s/n (100)	Portaria 183/2021 IPCJ
Casa Fritz Alt	Rua Aubé, s/n	Anuência Portaria 57/2018
Edificação	Rua Bela Vista, 392	Portaria 38/2018 IPCJ
Edificação	Rua Blumenau, 26	Decr. Mun. 16.162/2009 Portaria nº 51/2021
Casa Enxaimel	Rua Blumenau, 42	Decr. Mun. 16.162/2009 Portaria nº 90/2021 IPCJ
Edificação	Rua Blumenau, 52	Decr. Mun. 16.162/2009 Portaria nº 52/2021
Casa Enxaimel E.M. Orestes Guimarães	Rua Boehmerwald, 1830	Portaria nº 133/2022
Edificação	Rua Carlos Koepp, 1488	Portaria nº 121/2016
Edificação	Rua Conselheiro Arp, 205	Portaria nº 14/2021
Edificação	Rua Conselheiro Arp, 194	Decr. Mun. 16.162/2009 Portaria nº 17/2022 - IPCJ
Edificação	Rua Conselheiro Arp, 205	Portaria nº 14/2021
Edificação	Rua Conselheiro Arp, 62	Anuência - Portaria 57/2018 Portaria nº 53/2021 IPCJ
Escola Estadual Conselheiro Mafra	Rua Conselheiro Mafra, 70	Anuência Portaria 57/2018 Portaria nº 54/2021
Edificação	Rua Conselheiro Mafra, 93	Portaria nº 23/2021 IPCJ
Edificação	Rua Criciúma, 309	Anuência - Portaria 57/2018 Portaria nº 55/2021 IPCJ
Edificação	Rua do Príncipe, 141	Portaria nº 08/2021 - (nº 141)
Edificação	Rua do Príncipe, 143	Portaria nº 07/2021 - (nº 143)
Edificação	Rua do Príncipe, 387	Portaria nº 47/2020 IPCJ
Edificação	Rua Nove de Março, 397, esquina com Rua do Príncipe, 287	Portaria nº 39/2021 IPCJ
Edificação	Rua do Príncipe, 398	Portaria nº 81/2022 IPCJ
Edificação	Rua do Príncipe, 494/502 - 488	Portaria nº 30/2022
Edificação	Rua do Príncipe, 685	Anuência - Portaria nº 57/2018 Tombamento Portaria nº 35/2021 IPCJ
Edificação	Rua do Príncipe, 789	Portaria nº 189/2021 IPCJ
Edificação	Rua do Príncipe, 839	Decr. Mun. 27.847/2016 Portaria nº 206/2021 IPCJ
Edificação	Rua do Príncipe, 860	Portaria nº 13/2021
Antigo Cine Palácio	Rua Dona Francisca, 114	Anuência - Portaria nº 57/2018 Portaria nº 58/2021 IPCJ

Antigo Cine Palácio	Rua Dona Francisca, 122	Anuência - Portaria nº 57/2018 Portaria nº 181/2021 IPCJ
Antigo Cine Palácio	Rua Dona Francisca, 130	Anuência - Portaria nº 57/2018 Portaria nº 59/2021 IPCJ
Antigo Cine Palácio	Rua Dona Francisca, 136	Anuência - Portaria nº 57/2018 Portaria nº 60/2021 IPCJ
Edificação	Rua Dona Francisca, 144	Anuência - Portaria nº 57/2018 Portaria nº 133/22
Antigo Cine Palácio	Rua Dona Francisca, 150	Anuência - Portaria nº 57/2018 Portaria nº 180/2021
Antigo Cine Palácio	Rua Dona Francisca, 156/158	Anuência - Portaria nº 57/2018 Portaria nº 133/2022 IPCJ
Edificação	Rua Dona Francisca, 2245	Portaria nº 54/2018
Edificação	Rua Dona Francisca, 2257	Portaria nº 167/2021 IPCJ
Casa Enxaimel	Rua Dona Francisca, 8891 (antigo 9215)	Decr. Mun. 19.889/2012 Portaria nº 182/2021 - IPCJ
Edificação	Rua Dona Francisca, 9215	Decr. Mun. 16.889/2012
Igreja Nossa Senhora das Dores	Rua Dorothóvio do Nascimento, s/n	Anuência - Portaria nº 57/2018 Portaria nº 147/2022
Edificação	Rua dos Ginásticos, 40	Portaria nº 04/2019
Edificação	Rua dos Portugueses, 09	Anuência - Portaria nº 57/2018
Edificação	Rua Dr. João Colin, 119	Decr. Mun. 17.187/2010 (aguardando novo)
Edificação	Rua Dr. João Colin, 1776	Portaria nº 09/2021 de Anuência Portaria IPCJ nº 102/2022
Edificação	Rua Dr. João Colin, 2275/2287	Anuência - Portaria 57/2018 Portaria nº 62/2021 IPCJ
Edificação	Rua Duque de Caxias, 160	Decr. Mun. 16.162/2009 Portaria nº 63/2021 IPCJ
Edificação	Rua Duque de Caxias, 360	Portaria nº 159/2016
Edificação	Rua General Valgas Neves, (458) 354	Decr. Mun. 16.162/2009 Portaria nº 64/2021 IPCJ
Edificação	Rua General Valgas Neves, 182	Decr. Mun. 16.162/2009 Portaria nº 133/2021 IPCJ
Casa Enxaimel	Rua General Valgas Neves, 281	Anuência Portaria 57/2018 Portaria nº 217/2021 IPCJ
Edificação	Rua General Valgas Neves, 347	Decr. Mun. 16.162/2009 Portaria nº 137/2021 IPCJ
Edificação	Rua General Valgas Neves, 389	Decr. Mun. 16.162/2009 Portaria nº 138/2021 IPCJ
Edificação	Rua General Valgas Neves, 421	Decr. Mun. 16.162/2009 Portaria nº 139/2021 IPCJ
Escola Educação Infantil Luana Cristie	Rua General Valgas Neves, 449	Decr. Mun. 16.162/2009 Portaria nº 132/2021 IPCJ
Casa Enxaimel	Rua General Valgas Neves, 489	Decr. Mun. 16.162/2009 Portaria nº 142/2021

Edificação	Rua Goiânia, 107	Portaria nº 123/2022
Casa Enxaimel	Rua Guilherme, 97	Decr. Mun. 19.889/2012 Portaria nº 150/2021 IPCJ
Casa Enxaimel	Rua Henrique Dias, 140	Decr. Mun. 19.889/2012 Portaria nº 143/2021 IPCJ
Edificação	Rua Itajaí, 265	Anuência Portaria 08/2019 Portaria nº 01/2022 - IPCJ
Edificação	Rua Itajaí, 85	Portaria nº 73/2022
Casa Enxaimel	Rua Jacinto Machado, 55 (antigo nº 3300)	Portaria nº 70/2022
Sede Corpo de Bombeiros Voluntários de Joinville	Rua Jaguaruna, 13	Portaria nº 86/2020 Homologa o Tombamento Portaria nº 130/2021 IPCJ
Edificação	Rua Jaraguá, 553	Anuência - Portaria nº 57/2018 Portaria nº 149/2021 IPCJ
Edificação	Rua Jaraguá, 627	Anuência - Portaria nº 57/2018 Portaria nº 65/2021- IPCJ
Escola Municipal Júlio Machado da Luz	Rua Jativoca, 1800 (Jativoca, s/n)	Anuência - Portaria nº 57/2018 Portaria nº 06/2022
Palacete Oswaldo Dória	Rua Jerônimo Coelho, 240	Anuência - Portaria nº 57/2018 Portaria nº 66/2021- IPCJ
Edificação	Rua Jerônimo Coelho, 28	Portaria nº 17/2021
Edificação	Rua Joinville, 13520	Port. 141/2022 (cancelar numeração com a Márcia)
Edificação	Rua Joinville, 13540	Portaria nº 007/2023
Edificação	Rua Lages, 1043	Portaria nº 131/2021 IPCJ
Edificação	Rua Lages, 985	Portaria nº 40/2018 IPCJ
Edificação	Rua Lages, 994	Portaria nº 05/2021
Casa Enxaimel	Rua Laura Auler, 545	Portaria nº 70/2022
Chaminé da Antiga Malharia Lumiere	Rua Luiz Delfino, 836	Anuência - Portaria nº 57/2018 Portaria nº 190/2021 IPCJ
Edificação	Rua Marechal Hermes, 582	Portaria nº 016/2018
Chaminé da Antiga Malharia Arp	Rua Mário Lobo, 106	Decr. Mun. 16.162/2009 Portaria nº 34/2021
Edificação	Rua Max Colin, 776	Decr. Mun. 26.236/2016 Portaria nº 75/2021
Edificação	Rua Max Colin, 887	Portaria nº 118/2020 (não publicada)
Edificação	Rua Max Colin, 888	Anuência - Portaria nº 57/2018 Portaria nº 76/2021
Painel do Sesi	Rua Ministro Calógeras, 157	Anuência - Portaria nº 57/2018 antigo 594
Edificação	Rua Ministro Calógeras, 605	Portaria nº 70/2022
Edificação	Rua Nove de Março, 570 (antigo 594)	Portaria 70/2022
Antiga Escola Germano Timm	Rua Orestes Guimarães, 406	Anuência - Portaria nº 57/2018 Portaria nº 16/2022 IPCJ
Edificação	Rua Orleans, 239	Portaria nº 15/2021
Edificação	Rua Orleans, 248	Portaria nº 70/2022
Edificação	Rua Orleans, 263	Anuência - Portaria nº 57/2018 Portaria nº 133/2022
Edificação	Rua Orleans, 342	Portaria nº 38/2021

Edificação	Rua Orleans, 382	Portaria nº 12/2021
Edificação	Rua Orleans, 549	Portaria nº 06/2021
Casa Enxaimel	Rua Ottokar Doerffel, 1702	Portaria 120/2016
Edificação	Rua Padre Anchieta, 584 - Morro Alto	Decr. Mun. 17.016/2010
Edificação	Rua Padre Carlos, 53	Portaria nº 11/2021
Edificação	Rua Paraguaçu (Copacabana), 1695	Anuência - Portaria 57/2018 Portaria nº 021/2022 IPCJ
Edificação	Rua Parati, 646	Portaria nº 185/2021 IPCJ
Edificação	Rua Pedro Lobo, 40	Portaria nº 166/2021 IPCJ retificada através da Errata SEI nº 0010524666/2021
Edificação	Rua Praeses Wustner, 31	Anuência - Portaria nº 57/2018 e Portaria nº 77/2021 IPCJ
Edificação	Rua Princesa Isabel, 513	Portaria nº 017/2018
Cidadela Cultural Antartica	Rua XV de Novembro, 1383	Decr. Mun. 17.016/2010
Edificação	Rua Rio Branco, 105	Anuência - Portaria nº 57/2018 / Portaria nº 80/2020 IPCJ
Área	Rua Santa Catarina, 3651	Portaria nº 16/2021
Edificação	Rua Santa Catarina, 3680	Portaria nº 37/2021 (nº 3.680)
Edificação	Rua Santa Catarina, 3680 (fundos)	Portaria nº 134/2021 (nº 3650)
Casa Enxaimel	Rua Santa Catarina, 5718	Portaria nº 145/2022
Edificação	Rua Santa Catarina, s/n (10530)	Portaria nº 70/2022
Edificação	Rua Santa Catarina, s/n (11111)	Portaria nº 189/2021 IPCJ
Edificação	Rua Santa Catarina, s/n (12400)	Portaria nº 187/2021 IPCJ
Casa Enxaimel	Rua Santo Amaro da Purificação s/nº	Portaria nº 70/2022
Edificação	Rua Santos, 63	Portaria nº 021/2016
Antigo Anthurium Hotel	Rua São José, 226	Dec. Municipal 16.162/2009 Portaria nº 173/2021 IPCJ
Antiga Wetzel	Rua Sen. Felipe Schmidt, 228	Dec. Municipal 16.162/2009 Portaria nº 148/2022
Casa Colin	Rua Sete de Setembro, 178 Rua Itajaí, 178	Dec. Municipal 16.162/2009 Portaria nº 07/2022 IPCJ
Edificação	Rua Tijucas, 255	Anuência 57/2018 Portaria nº 222/2021 IPCJ
Antigo Moinho Santista	Rua Urussanga, 138 (85)	Portaria 41/2019 Portaria nº 02/2021 IPCJ
Antigo Hotel Trocadero	Rua Visconde de Taunay, 185	Portaria nº 21/2021 IPCJ
Edificação	Rua Visconde de Taunay, 288	Dec. Municipal 26.236/2016 Portaria nº 211/2021 IPCJ
Antiga Wetzel	Rua Visconde de Taunay, 427	Dec. Municipal 16.162/2009 Portaria nº 148/2022
Edificação	Rua Visconde de Taunay, 466	Dec. Estadual 3461/2001 Portaria nº 05/2022 IPCJ
Edificação	Rua Waldemiro José Borges, 4365	Portaria nº 148/2021 IPCJ
Parque Caieiras	Rua Waldomiro Rosa, 1636	Dec. Municipal 11.760/2004 Portaria nº 124/2022

Edificação	Rua XV de Novembro, 816	Dec. Municipal 26.236/2016 Portaria nº 221/2021 IPCJ
Cine Palácio	Rua XV de Novembro, 158	Dec. Municipal 11.006/2003 Portaria nº 79/2021
Edificação	Rua XV de Novembro, 1860	Dec. Municipal 27.849/2016 Portaria nº 54/2019 IPCJ
Edificação	Rua XV de Novembro, 1943	Dec. Municipal 27.845/2016 Portaria nº 170/2021
Edificação	Rua XV de Novembro, 1945	Dec. Municipal 27.845/2016 Portaria nº 171/2021
Edificação	Rua XV de Novembro, 2286	Dec. Municipal 36.460/2019 Portaria nº 220/2021 IPCJ
Antiga Sede da Celesc	Rua XV de Novembro, 448/464	Dec. Municipal 36.460/2019 Portaria nº 220/2021 IPCJ
Edificação	Rua XV de Novembro, 74	Portaria nº 018/2016 IPCJ
Antigo Hotel do Imigrante	Rua XV de Novembro, 967	Dec. Municipal 16.162/2009 Portaria nº 04/2022 IPCJ
Edificação	Av. Juscelino Kubitschek, 440	Portaria nº 106/2023/Anuência, Portaria nº 107/2023
Edificação	Rua Max Colin, 550, esquina com Rua João Colin	Anuência Portaria 57/2018, Portaria nº 148/2021
Edificação	Rua Jaguaruna, 100	Portaria nº 155/2023
Edificação	Rua Jaguaruna, 195	Portaria nº 121/2023
Edificação	Rua Independência, 795	Portaria nº 120/2023
Edificação	Av. Coronel Procópio Gomes, 250	Portaria 36/2023
Edificação	Rua Otto Boehm, 356	Portaria nº 088/2023
Edificação	Rua do Ouvidor, 85	Portaria nº 119/2023
Edificação	Rua Rio Branco, 320	Portaria nº 167/2024(IPCJ)
Casa Enxaimel desmontagem e transferência para o Palácio das Orquídeas	Rua Ottokar Doerffel, nº 551	Portaria nº 21/2023 (IPCJ)

Tabela 3.30 - Patrimônios Culturais com Proteção Municipal.

Fonte: Secretaria de Cultura e Turismo, 2025.

A tabela 3.31, a seguir, lista os imóveis de Patrimônios Culturais com Proteção Estadual e Municipal em Joinville.

PATRIMÔNIOS CULTURAIS COM PROTEÇÃO ESTADUAL E MUNICIPAL			
Unidade	Endereço	Nº Processo	Decreto/Portaria
Edificação	Av. Getúlio Vargas, 871	PT 247/2000	Decr. Est. 3.461/2001 Portaria nº 48/2021
Lar Abdon Batista	Av. Procópio Gomes, 749	PT 258/2000	Decr. Est. 3.461/2001 Portaria nº 24/2021 IPCJ
Edificação	Av. Procópio Gomes, 934	PT 259/2000	Decr. Est. 3.461/2001 Portaria nº 46/2021

Casa Arno Roessler	Estrada Dona Francisca, Km 9, SUCAM 106/ Rua Dona Francisca, Km 84, SC 301, Zona Rural	FCJ.CPC.2013-005 PT 319/2007 (FCC) Antigo PT 023/07 (FCC)	Ato de Homologação de Tombamento Est. 01/2018 Portaria nº 158/2024 (tomb. municipal)
Edificação	Rua Abdon Batista, 89	PT 321/2000	Decr. Est. 3.461/2001 Portaria de Tombamento 69/2020 Portaria IPCJ 165/2021
Edificação	Rua Araranguá, 53	PT 264/2000	Decr. Est. 3.461/2001 Portaria de Tombamento 70/2020 Portaria nº 164/2021 IPCJ
Edificação	Rua Comandante Eugênio Lepper, 517 / Rua Nove de Março, 521	PT 254/2000	Decr. Est. 3.461/2001 Portaria nº 80/2020 Portaria nº 27/2022
Edificação	Rua do Príncipe, 192	PT 233/2000	Decr. Est. 3.461/2001 Portaria 91/2021 IPCJ
Edificação	Rua do Príncipe, 249	PT 234/2000	Decr. Est. 3.461/2001 Portaria nº 101/2021 IPCJ
Edificação	Rua do Príncipe, 292 Esquina com Nove de Março	PT 253/2000	Decreto nº 3461 de 23/11/2001. Portaria nº 95/2021 IPCJ Portaria de entorno 118/2022
Edificação	Rua do Príncipe, 372	PT 235/2000	Decr. Est. 3.461/2001 Portaria nº 135/2021
Edificação	Rua do Príncipe, 403/405	PT 236/2000	Decr. Est. 3.461/2001 Portaria nº 92/2021
Edificação	Rua do Príncipe, 415	PT 237/2000	Decr. Est. 3.461/2001 Portaria nº 97/2021
Edificação	Rua do Príncipe, 434	PT 238/2000	Decr. Est. 3.461/2001 Portaria nº 98/2021
Edificação	Rua do Príncipe, 458	PT 239/2000	Decr. Est. 3.461/2001 Portaria nº 99/2021
Edificação	Rua do Príncipe, 501	PT 241/2000	Decr. Est. 3.461/2001 Portaria nº 144/2021 IPCJ
Edificação	Rua do Príncipe, 623	PT 243/2000	Decr. Est. 3.461/2001 Portaria nº 57/2021
Edificação	Rua do Príncipe, 764	PT 244/2000	Decr. Est. 3.461/2001 Portaria nº 36/2021
Edificação	Rua Dr. João Colin, 349	PT 248/2000	Decr. Est. 3.461/2001 Portaria nº 101/2021 IPCJ
Edificação	Rua Dr. João Colin, 376	PT 249/2000	Decr. Est. 3.461/2001 Portaria nº 102/2021 e 102/2021 IPCJ
Edificação	Rua Dr. João Colin, 404	PT 250/2000	Decr. Est. 3.461/2001 Portaria nº 22/2021 e 103/2021 IPCJ
Edificação	Rua Engenheiro Niemeyer, 255	PT 252/2000	Decr. Est. 3.461/2001 Portaria nº 74/2020 IPCJ
Edificação	Rua Jerônimo Coelho, 233	PT 245/2000	Decr. Est. 3.461/2001 Portaria nº 72/2020

Palacete Schlemm	Rua Jerônimo Coelho, 27 (antes Rua do Príncipe, 345)	PT 246/2000	Decr. Est. 3.461/2001 Portaria nº 158/2022
Palacete Niemeyer - (Banco do Brasil)	Rua Luiz Niemeyer, 54	PT 251/2000	Decr. Est. 3.461/2001 Portaria nº 74/2021
Edificação	Rua Nove de Março, 664	PT 255/2000	Decr. Est. 3.461/2001 Portaria nº 212/2021 IPCJ
Edificação	Rua Princesa Isabel, 259/249	PT 256/2000	Decr. Est. 3.461/2001 Portaria nº 100/2021 IPCJ
Colégio Bom Jesus e Igreja da Paz	Rua Princesa Isabel, 438	PT 257/2000	Decr. Est. 3.461/2001 Portaria nº 89/2021 IPCJ
Edificação	Rua Princesa Izabel, 281/ Rua do Príncipe, 101	PT 232/2000	Decr. Est. 3.461/2001 Portaria 93/2021 IPCJ
Edificação	Rua Príncipe, 600 / Padre Carlos, 33	PT 242/2000	Decr. Est. 3.461/2001 Portaria nº 136/2021 IPCJ
Edificação	Rua São Francisco, 110	PT 262/2000	Decr. Est. 3.461/2001 Portaria nº 176/2021 IPCJ
Complexo Industrial Wetzell	Rua Senador Felipe Schmidt, 228 Inscrição Imobiliária sob nº 13-20-13-95-1201; 13-20-13-95-1173; 13-20-13-95-398; 13-20-13-95-360	PT 263/2015 FCJ.CPC.2005-009	Ato de homologação Estadual 01/2017 Decreto Municipal 16.162/2009 Portaria 148/2022
Museu de Arte de Joinville	Rua XV de Novembro, 1400	PT 261/200	Decr. Est. 3.461/2001 Portaria nº 78/2021
Sociedade Harmonia Lyra	Rua XV de Novembro, 485	PT 074/1994	Decr. Est. 1.223/1996 Portaria nº 175/2021 IPCJ
Edificação	Rua XV de Novembro, 538	PT 260/2000	Decr. Est. 3.461/2001 Portaria nº 179/2021
Residência de Alvin Bärhwaldt	Estr. da Tromba, 980	PT 345/2007	Ato de Homologação de Tombamento Est. 01/2018 Portaria nº 118/2023 (homologação municipal) Portaria nº 123/2023 (IPCJ)
Estação da Memória	Rua Leite Ribeiro, s/nº	PT 075/1994 1548-T-2007-IPHAN	Decr. Est. 1.225/1996 Portaria 02/2023
Edificação	Rua Visconde de Taunay, 466	FCJ.CPC.2005-009 PT 263/2015	Decr. Est. 3.461/2001 Portaria nº 05/2022 IPCJ
Casa Kruger	SC 418 (antiga SC-301), Km 0	PT 073/1994 1548-T-2007-IPHAN	Decr. Est. 1224/1996 Portaria nº 102/2023 - IPCJ
Casa João Gomes de Oliveira e Rancho	Estrada Dona Francisca, 1613, Km2, Sucam 128	PT 321/2007	Ato de Homologação de Tombamento Est. 01/2018 Portaria nº 157/2024 (IPCJ)

Tabela 3.31 - Patrimônios Culturais com Proteção Estadual e Municipal em Joinville.

Fonte: Secretaria de Cultura e Turismo, 2025.

Além dos imóveis protegidos referenciados nas tabelas acima deste caderno, informamos que há inúmeros outros imóveis em tramitação, cujos processos ainda não foram concluídos, obtendo apenas a proteção provisória. Estes processos, poderão ser consultados no SIMGEO, por meio da camada “Patrimônio Histórico/Cultural”, através do link:

<https://geo.joinville.sc.gov.br/portal/apps/simgeo/index.html?id=0e2ffa64f4254dda952757813efb6565>

Quaisquer dúvidas, requisições e/ou pedidos de informações com maior detalhamento, poderão ser obtidas diretamente na Coordenação de Patrimônio Cultural, da Unidade de Patrimônio Cultural e Museus, da Secretaria de Cultura e Turismo, através do telefone (47) 3433-2230.

A tabela 3.32, a seguir, lista a unidade de ensino de arte, com nome, endereço, telefone e horário de atendimento em funcionamento em 2024 em Joinville.

UNIDADE DE ENSINO DE ARTE EM JOINVILLE		
Unidade	Endereço	Atendimento
Casa da Cultura Fausto Rocha Junior	Rua: Dona Francisca, 800 – Saguazu. Joinville/SC – CEP 89221-006	Telefone: (47) 3433-2266 Horário de atendimento secretaria: 08:00 às 20:00 Horário de atendimento alunos (aulas/cursos): 08:00 às 22:00

Tabela 3.32 - Unidade de ensino de arte de Joinville.

Fonte: Secretaria de Cultura e Turismo, 2025.

A tabela 3.33, a seguir, lista os Patrimônios Culturais Imateriais com Proteção Municipal em Joinville.

PATRIMÔNIOS CULTURAIS IMATERIAIS PROTEGIDOS PELO MUNICÍPIO			
Unidade	Categoria do Registro*	Nº Processo	Ato Administrativo
Sociedade Kênia Clube	Registro de Lugares, como um espaços onde se concentram e se reproduzem práticas culturais coletivas;	P.I.Im. 001	Portaria nº 120/2022
Tiro ao Alvo Esportivo e Sociedades filiadas à Associação o Joinvilense de Tiro ao Alvo – AJTA	Registros de Lugares, como um espaços onde se concentram e se reproduzem práticas culturais coletivas; Saberes, onde serão inscritos conhecimentos e modos de fazer enraizados à cultura germânica, relacionadas a Prática do Tiro ao Alvo Esportivo; Celebrações, onde serão inscritos rituais e festas que marcam a vivência coletiva, com destaque o para a inscrição do Festejo do Rei e da Rainha do Tiro	P.I.Im. 002	Portaria nº 176/2022
Festa das Flores	Celebrações, onde serão inscritos rituais e festas que marcam a vivência coletiva	P.I.Im. 003	Portaria nº 154/2023

*Categorias conforme art. 28, da Lei Complementar 363/2011.

Tabela 3.33 - Patrimônios Culturais Imateriais Protegidos Pelo Município.

Fonte: Secretaria de Cultura e Turismo, 2025.



Prefeitura de
Joinville